

A LIAHONA

A IGREJA DE JESUS CRISTO DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS • DEZEMBRO DE 1990



A LIAHONA

DEZEMBRO DE 1990



DESTAQUES

1
SAUDAÇÃO DE NATAL DA PRIMEIRA PRESIDÊNCIA

3
MENSAGEM DA PRIMEIRA PRESIDÊNCIA:
JESUS CRISTO: NOSSO SALVADOR E REDENTOR
PRESIDENTE EZRA TAFT BENSON

10
LEMBRANÇAS DE NATAL
PRESIDENTE EZRA TAFT BENSON,
ÉLDER L. TOM PERRY,
ÉLDER M. RUSSELL BALLARD,
ÉLDER JAMES M. PARAMORE,
ARDETH G. KAPP

19
TU ÉS MEU IRMÃO
JORGE VALBUENA

20
VEM E VÊ
ÉLDER MARVIN J. ASHTON

32
SANTOS DE CINGAPURA
RICHARD TICE

40
O BOSQUE SAGRADO
DONALD L. ENDERS

46
A ESTRELA INESPERADA
MARGARETA SPENCER

ESPECIALMENTE PARA OS JOVENS

17
URSINHOS SALVADORES
LORETTA PARK

26
SINAIS DE ESPERANÇA
ANITA M. FEE

28
UMA VOZ NA NEBLINA
TERRY J. MOYER

45
MANTER AS RESOLUÇÕES DE ANO NOVO

DEPARTAMENTOS

9
MENSAGEM MÓRMON
PERMITI QUE O MESTRE SEJA VOSSO PROFESSOR

25
MENSAGEM DAS PROFESSORAS VISITANTES:
LEMBRAR-SE DELE PELO ESTUDO DAS ESCRITURAS

CAPA:
DETALHE DE "CRISTO E O JOVEM RICO", DE HEINRICH HOFMAN

SEÇÃO INFANTIL

2
HISTÓRIAS DO LIVRO DE MÓRMON:
OS JAREITAS ABANDONAM BABEL

4
UM PRESENTE DE NATAL PARA JESUS
DOLLY HILDRETH

7
CANÇÃO:
DORME, JESUS

8
TEMPO DE COMPARTILHAR:
VINDE A CRISTO

10
MENSAGEM DE NATAL DA PRIMEIRA PRESIDÊNCIA PARA AS CRIANÇAS
DONS DO CORAÇÃO

12
LOUVAR O PROFETA
PAT GRAHAM

14
NA MANJEDOURA
ELISE NIVEN BLACK

16
A ESTRELA DE ZACARIAS
KATHLEEN M. HAYS

Dezembro de 1990, Vol. 43, nº 12
90992 059 - São Paulo - Brasil

Publicação oficial em português de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.

A Primeira Presidência:

Ezra Taft Benson, Gordon B. Hinckley, Thomas S. Monson

Quorum dos Doze:

Howard W. Hunter, Boyd K. Packer, Marvin J. Ashton, L. Tom Perry, David B. Haight, James E. Faust, Neal A. Maxwell, Russell M. Nelson, Dallin H. Oaks, M. Russell Ballard, Joseph B. Wirthlin, Richard G. Scott

Consultores:

Rex D. Pinegar, Gene R. Cook, William R. Bradford, Francis M. Gibbons, Jeffrey R. Holland

Editor: Rex D. Pinegar

Diretor Gerente do Departamento de Currículo: Ronald L. Knighton

Diretor de Revistas da Igreja: Thomas L. Peterson

International Magazines:

Editor Gerente: Brian K. Kelly

Editor Associado: David Mitchell

Editora Assistente:

Ann Laemmlen

Editora Assistente/Seção Infantil: De Anne Walker

Supervisão de Arte:

M. M. Kawasaki

Diretor de Arte:

Scott D. Van Kampen

Desenho: Sharri Cook

Produção: Sydney N. McDonald, Reginald J. Christensen,

Timothy Sheppard, Jane Ann Kemp

Controlador:

Diana W. Van Staveren

Gerente de Circulação:

Joyce Hansen

A Liahona:

Diretor Responsável e Produção Gráfica: Dario Mingorance

Editor: Paulo Dias Machado

(Reg. 8966-35-02 - RJ)

Tradução e Notícias Locais:

Flavia G. Erbolato

Assinaturas:

Carlos Tadeu de Campos

REGISTRO: Está assentado no cadastro da DIVISÃO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS, do D.P.F., sob nº 1151-P209/73 de acordo com as normas em vigor.

SUBSCRIÇÕES: Toda a correspondência sobre assinaturas deverá ser endereçada ao:

Departamento de Assinaturas

Caixa Postal 26023

São Paulo, SP.

Preço da assinatura anual para o Brasil: Cr\$ 830,00; para Portugal — Centro de Distribuição Portugal Lisboa, Rua Aquiles Machado, 5MSJ - 1900 - Lisboa. Assinatura Anual Esc. 500; para o exterior, simples: US\$ 5,00; aérea, US\$ 10,00.

Preço de exemplar em nossa agência: Cr\$ 70,00.

As mudanças de endereço devem ser comunicadas indicando-se o antigo e o novo endereço.

A LIAHONA — © 1977 pela Corporação do Presidente de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Todos os direitos reservados. Edição Brasileira do "International Magazine" de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, acha-se registrada sob o número 93 do Livro B, nº 1, de Matrículas e Oficinas Impressoras de Jornais e Periódicos, conforme o Decreto nº 4857, de 9-11-1930. A Liahona, revista internacional de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias é publicada mensalmente em chinês, holandês, dinamarquês, inglês, finlandês, francês, alemão, italiano, japonês, coreano, norueguês, português, samoano, espanhol, sueco e tonganês; bimensalmente em indonêsio, taitiano e tailandês; e trimestralmente em islandês.

Impressão: Indústria de Artes Gráficas ATLAN Ltda. - Rua 21 de Abril, 787 - Brás - São Paulo - SP. Devido à orientação seguida por esta revista, reservamo-nos o direito de publicar somente os artigos solicitados pela redação. Não obstante, serão bem-vindas as colaborações para apreciação da redação e da equipe internacional do "International Magazine". Colaborações espontâneas e matérias dos correspondentes estarão sujeitas a adaptações editoriais.

Redação e Administração: Av. Prof. Francisco Morato, 2.430 - Telefone (011) 814-2277.

The A LIAHONA (ISSN 0885-3169) is published monthly by The Church of Jesus Christ of Latter-day Saints, 50 East North Temple, Salt Lake City, Utah 84150. Second-class postage paid at Salt Lake City, Utah and at additional mailing offices. Subscription price \$9.00 a year. \$1.00 per single copy. Thirty days' notice required for change of address. When ordering a change, include address label from a recent issue; changes cannot be made unless both the old address and the new are included. Send U.S.A. and Canadian subscriptions and queries to Church Magazines, 50 East North Temple Street, Salt Lake City, Utah 84150, U.S.A. Subscription information telephone number 801-240-2947.

POSTMASTER: Send address changes to A LIAHONA at 50 East North Temple Street, Salt Lake City, Utah 84150, U.S.A.

Saudação de Natal da Primeira Presidência

Regoziamo-nos convosco em mais outro maravilhoso Natal quando junto com toda cristandade, celebramos o nascimento de nosso Senhor Jesus Cristo.

Adiantando-se vários séculos, o Profeta Isaías disse: "Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu; e o principado está sobre os seus ombros; e o seu nome será: Maravilhoso, Conselheiro, Deus forte, Pai da eternidade, Príncipe da paz" (Isaías 9:6).

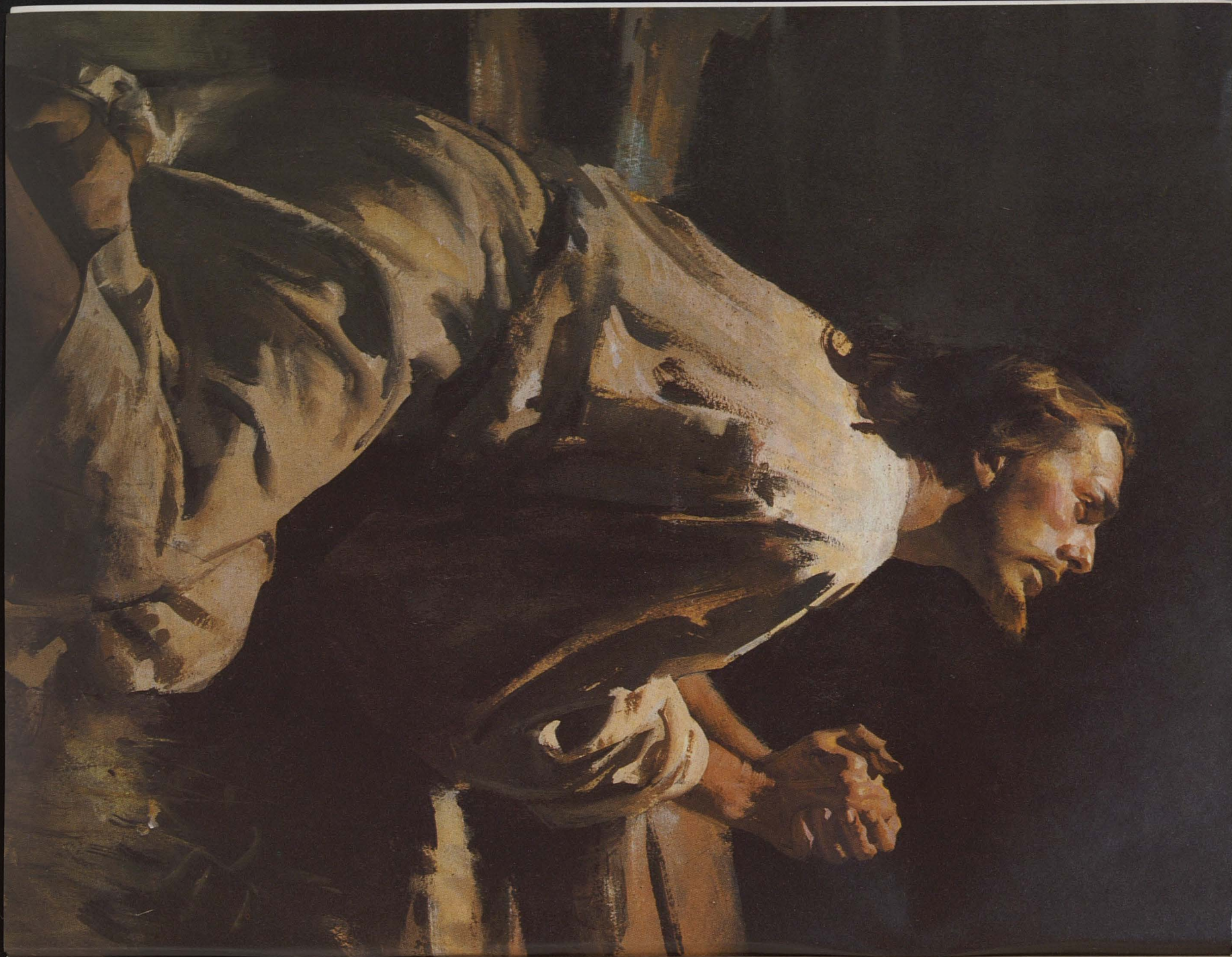
Após o ministério do Salvador, disse Pedro: "Nós mesmos vimos a sua majestade" (II Pedro 1:16).

Há um século e meio, testemunhas modernas declararam: "Pois vimos-lo, mesmo à direita de Deus; e ouvimos a voz testificando que ele é o Unigênito do Pai" (D&C 76:23).

Testificamos que foi Jesus Cristo quem disse: "Se vierdes a mim, tereis vida eterna. Eis que meu braço misericordioso se estende até vós; e a todos os que vierem, eu os receberei; e benditos são os que vêm a mim" (3 Néfi 9:14).

Nesta gloriosa época do ano, convidamos novamente todos a renovarem o compromisso de dedicar a vida ao Salvador ressurreto e aos preceitos por ele ensinados.

Presidente Ezra Taft Benson
Presidente Gordon B. Hinckley
Presidente Thomas S. Monson



"FAÇA-SE A TUA VONTADE, NÃO A MINHA", DE HARRY ANDERSON (C) PACIFIC PRESS PUBLISHING ASSOCIATION. USADO COM PERMISSÃO.

Jesus Cristo: Nosso Salvador e Redentor

PRESIDENTE EZRA TAFT BENSON

Como membros de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, precisamos confiar plenamente no Senhor Jesus Cristo, a quem aceitamos como o Filho de Deus. Até que o mundo o aceite como Salvador da humanidade, viva seus ensinamentos e considere-o como o *Caminho*, a *Verdade* e a *Vida* em todas as fases de nossa vida, continuaremos preocupados em relação ao futuro e a capacidade de enfrentar os desafios que a mortalidade nos traz.

O princípio fundamental de nossa religião é fé no Senhor Jesus Cristo. Por que é prudente concentrarmos nossa confiança, nossa esperança e certeza, numa única figura? Por que a fé no Salvador é tão necessária para termos paz interior nesta vida e esperança no mundo vindouro?

Nossas respostas a estas perguntas determinam se encaramos o futuro com coragem, esperança e otimismo, ou com apreensão, angústia e pessimismo.

Esta é minha mensagem e testemunho: Somente Jesus Cristo é qualificado

SOMENTE JESUS CRISTO
É QUALIFICADO, DE
FORMA ÚNICA, PARA
PROPORCIONAR A ESPE-
RANÇA, CONFIANÇA E
FORÇA DE QUE NECESSI-
TAMOS PARA SOBREPUN-
JAR O MUNDO E
SUPERAR AS FRAQUEZAS
HUMANAS.

de forma única, para proporcionar a esperança, a confiança e a força de que necessitamos para sobrepujar o mundo e superar as fraquezas humanas. A fim de conseguir isso temos de pôr nele a nossa fé, e viver suas leis e ensinamentos.

Por que fé em Jesus Cristo?

Jesus Cristo foi e é o *Senhor Deus Onipotente*. (Vide Mosiah 3:5.) Ele foi escolhido antes de nascer. Foi o Criador todo-poderoso dos céus e da terra. Ele é a fonte da vida e luz de todas as coisas.

Sua palavra é a lei que governa tudo no universo. Todas as coisas criadas e feitas por ele estão sujeitas ao seu infinito poder.

Jesus Cristo é o *Filho de Deus*.

Ele veio a esta terra em época predeterminada, por meio de um nascimento real que preservou sua divindade. Combinavam-se em sua natureza, os atributos humanos de sua mãe mortal e os atributos e poderes divinos de seu Pai Eterno.

Sua herança singular o tornou herdeiro do honroso título – O Filho Unigênito de Deus na carne. Como Filho de Deus, herdou poderes e inteligência que nenhum ser humano já teve ou terá. Ele foi literalmente Emanuel, que significa “Deus conosco”. (Vide Mateus 1:23.)

Apesar de ser o Filho de Deus enviado à terra, o plano divino do Pai requeria que Jesus se sujeitasse a todas as dificuldades e provações da mortalidade. Assim, tornou-se sujeito a “tentações . . . fome, sede e cansaço” (Mosiah 3:7).

A fim de qualificar-se como Redentor de todos os filhos de nosso Pai, Jesus teve de ser perfeitamente obediente

a todas as leis de Deus. Por ter-se submetido à vontade do Pai, ele cresceu “de graça em graça, até receber a plenitude” do poder do Pai. Assim, ele obteve “todo poder, tanto nos céus como na terra” (D&C 93:13,17).

Quando compreendemos esta verdade sobre aquele a quem adoramos como o Filho de Deus, entendemos mais facilmente como ele tinha poder para curar doentes e todas as formas de doença, reviver os mortos e fazer com que os elementos lhe obedecessem. Mesmo os demônios, a quem ele expulsou, eram-lhe sujeitos e reconheciam sua divindade.

Como o grande Legislador, ele promulgou leis e mandamentos para o benefício de todos os filhos de nosso Pai Celestial. Na realidade, sua lei cumpriu todos os convênios anteriores com a casa de Israel. Disse ele:

“Eis que eu sou a lei e a luz. Voltai a mim vossos olhos, perseverai até o fim, e vivereis; porque a todo aquele que perseverar até o fim, dar-lhe-ei a vida eterna” (3 Néfi 15:9).

Sua lei requeria que toda a humanidade, independente de sua posição na vida, se arrependesse e fosse batizada em seu nome e recebesse o Espírito Santo como o poder santificador para purificar-se do pecado. A obediência a essas leis e ordenanças permitirá que toda pessoa compareça sem culpa diante dele no dia do julgamento. Quem obedece é comparado ao homem que edifica sua casa sobre alicerces seguros, de modo que “as portas do inferno não prevalecerão contra eles” (3 Néfi 11:39).

Nós o louvamos apropriadamente como a Rocha de nossa salvação (Vide 2 Néfi 4:30).

A fim de apreciarmos e sermos gratos pelo que ele



TALVEZ NUNCA ENTEN-
DAMOS OU COMPREEN-
DAMOS, NA MORTALIDADE,
COMO ELE REALIZOU O
QUE FEZ; PORÉM, NÃO
PODEMOS DEIXAR DE
COMPREENDER POR QUE
ELE O FEZ.

realizou por nós, lembremo-nos destas verdades vitais:

Jesus veio à terra para fazer a vontade de nosso Pai.

Veio sabendo que tomaria sobre si o peso dos pecados de todos nós.

Sabia que seria pregado na cruz.

Nasceu para ser o Salvador e Redentor de toda a humanidade.

Ele foi capaz de realizar sua missão porque era o Filho de Deus e possuía o poder de Deus.

Prontificou-se a cumprir sua missão porque nos ama.

Nenhum ser mortal tinha o poder ou capacidade de redimir todos os outros mortais de sua perdição e queda, nem poderia entregar a vida voluntariamente, proporcionando, dessa forma uma ressurreição universal a todos os outros mortais.

Só Jesus podia e se dispôs a realizar esse ato redentor de amor.

Talvez nunca entendamos ou compreendamos, na mortalidade, como ele realizou o que fez; porém, não podemos deixar de compreender por que o fez.

Tudo o que realizou foi motivado por seu amor abnegado e infinito por nós. Ouvi suas próprias palavras:

“Pois eis que eu, Deus, sofri estas coisas por todos, para que arrependendo-se não precisassem sofrer; . . .

Sufrimento que me fez, mesmo sendo Deus, o mais

grandioso de todos, tremer de dor e sangrar por todos os poros, sofrer, tanto corporal como espiritualmente – desejar não ter de beber a amarga taça e recuar” (D&C 19:16,18).

Como foi tão característico de toda sua experiência mortal, o Salvador sujeitou-se à vontade do Pai e bebeu da amarga taça.

Sofreu as dores de todos os homens no Getsêmani, para que não precisassem sofrer, desde que se arrependessem.

Submeteu-se a humilhações e insultos de seus inimigos, sem reclamar ou retaliar.

E, finalmente, suportou a flagelação e a vergonha brutal da cruz. Só então se submeteu voluntariamente à morte. Como disse:

“Ninguém ma tira de mim (minha vida), mas eu de mim mesmo a dou; tenho poder para a dar, e poder para tornar a tomá-la. Este mandamento recebi de meu Pai.” (João 10:18.)

Ele é a Ressurreição e a Vida (João 11:25).

Esse poder de retomar a própria vida foi possível por Jesus Cristo ser Deus

– o próprio Filho de Deus. Por causa de seu poder de superar a morte, toda a humanidade irá ressuscitar. “Porque eu vivo, e vós vivereis” (João 14:19).

Como nós reverenciamos o seu nome – sim, até mesmo os títulos sagrados que representam seus feitos!

Ele é o nosso Grande Exemplo.

Ele foi perfeitamente obediente ao Pai Celestial e demonstrou-nos como abandonar o mundo e manter nossas prioridades em perspectiva.

Devido a seu amor por nós, ele mostrou-nos como

superar nossas pequenas fraquezas e demonstrar afeição, amor e caridade no relacionamento com outras pessoas.

Ele é o *Pão da Vida*. (Vide João 6:35.)

Por meio de jejum, oração e serviço ao próximo, ele mostrou-nos que “nem só de pão viverá o homem” (Mateus 4:4), mas precisa ser alimentado pela palavra de Deus.

Ele, “como nós, em tudo foi tentado”, embora sendo “sem pecado” (Hebreus 4:15), e assim pode socorrer os que são tentados. (Vide Hebreus 2:18.)

Ele é o *Príncipe da Paz* – o supremo *Confortador*. (Vide Isaías 9:6.)

Como tal, tem poder para confortar o coração angustiado, transpassado por angústia ou pecado. Ele proporciona um tipo especial de paz que nenhum meio humano pode oferecer.

“Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou: não vo-la dou como o mundo a dá. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize” (João 14:27).

Ele é o *Bom Pastor*. (Vide João 10:11.)

Tem todos os atributos da natureza divina de Deus. É virtuoso, paciente, bondoso, longânimo, gentil, manso e caridoso. Se somos fracos ou deficientes em alguma dessas qualidades, ele está pronto a nos fortalecer e compensar.

Ele é o *Conselheiro Maravilhoso*. (Vide Isaías 9:6.)

Não há, na realidade, condição humana – seja sofrimento, incapacidade, deficiência mental ou pecado – que ele não possa compreender ou que seu amor não possa tocar.

Ele declara hoje:

“Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei” (Mateus 11:28).

TER FÉ NELE SIGNIFICA ACREDITAR QUE, APESAR DE NÃO ENTENDERMOS TODAS AS COISAS, ELE AS ENTENDE. DEVEMOS, PORTANTO, BUSCÁ-LO “EM TODO PENSAMENTO, NÃO (DUVIDANDO), NÃO (TEMENDO).”

Ele é nosso *Advogado, Mediador e Juiz*.

Por ser Deus, ele é perfeitamente imparcial, age com justiça e misericórdia. Ele pode simultaneamente defender nossa causa e julgar nosso destino.

Fé nele é mais que o simples reconhecimento de que ele vive. É mais que uma declaração de fé.

A fé em Jesus Cristo consiste em confiar plenamente nele. Como Deus, ele tem poder, inteligência e amor infinitos. Não há problema humano que ele não seja capaz de resolver. Tendo-se sujeitado a todas as coisas, (vide D&C 122:8) ele sabe como ajudar-nos a superar as dificuldades diárias.

Ter fé nele significa acreditar que, apesar de não entendermos todas as coisas, ele as entende. Devemos, portanto, buscá-lo “em todo pensamento; não (duvidando), não (temendo)” (D&C 6:36).

Ter fé nele significa confiar que ele tem todo poder sobre todos os homens e todas as nações. Não há mal que ele não possa coibir. Todas as coisas estão em suas mãos. Esta terra é seu legítimo domínio. Ele, contudo, permite o mal para que possamos escolher entre bem ou o mal.

Seu evangelho é a receita perfeita para todos os problemas humanos e males sociais.

Seu evangelho, porém, só será efetivo na medida em que o aplicarmos em nossas vidas. Portanto, devemos “(banquetear-nos) com as palavras de Cristo; sim, pois eis que as palavras de Cristo (nos) ensinarão todas as coisas que (devemos) fazer” (2 Néfi 32:3).

A menos que *acatemos* seus ensinamentos, não demonstramos fé nele.



"EIS MINHAS MÃOS E MEUS PÉS", DE HARRY ANDERSON

Imaginaí como este mundo seria diferente se toda a humanidade fizesse como ele disse: "Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu pensamento . . .

Amarás o teu próximo como a ti mesmo" (Mateus 22:37,39).

Qual, então, é a resposta à pergunta: "O que deve ser feito acerca dos problemas e dilemas que indivíduos, comunidades e nações enfrentam hoje?" Aqui está a receita simples do Senhor:

"Crede em Deus; acreditai que ele existe e que criou todas as coisas, tanto no céu como na terra; acreditai que ele tem *toda* a sabedoria e poder, tanto nos céus como na terra; acreditai que o homem não pode entender todas as coisas que o Senhor pode.

. . . Acreditai que vos deveis arrepender de vossos pecados, abandoná-los e humilhar-vos diante de Deus, pedindo com sinceridade de coração que ele vos perdoe; e agora, se acreditais em todas estas coisas, *procurai fazê-las*" (Mosiah 4:9-10; grifo nosso).

Como membros da Igreja, temos "a obrigação de fazer do imaculado Filho do Homem o nosso ideal - o único Ser perfeito que andou na terra.

O mais sublime Exemplo de Nobreza.

Divino por natureza.

Perfeito em seu amor.

Nosso Redentor.

Nosso Salvador.

O Filho imaculado de nosso Pai Eterno.

A Luz, a Vida, o Caminho" (David O. McKay, *Improvement Era*, junho de 1951, p. 478).

Eu o amo de toda minha alma.

Humildemente testifico que ele é hoje o mesmo Senhor amoroso, e piedoso que trilhava os caminhos poeirentos da Palestina. Ele está ao lado de seus servos nesta terra. Ele nos ama e se preocupa conosco. Disto podeis ter certeza.

Ele vive hoje como nosso Senhor, Mestre, Salvador, Redentor e Deus.

Que Deus nos abençoe a todos para que creiamos nele, o aceitemos, adoremos, confiemos nele sem reservas, e o sigamos, é minha humilde oração. □

IDÉIAS PARA OS MESTRES FAMILIARES

1. Um princípio fundamental de nossa religião é fé no Senhor Jesus Cristo.

2. Aqueles que nele têm fé, enfrentam o futuro com coragem, esperança e otimismo.

3. Jesus é qualificado, de forma única, para dar-nos força e confiança, por ser o nosso Criador, o Filho de Deus com poderes divinos, nosso Redentor devido à sua expiação inigualável, aquele que nos proporcionou a ressurreição, nosso Grande Exemplo em todas as coisas, o supremo Confortador, nosso Maravilhoso Conselheiro, nosso Advogado, nosso Mediador e nosso Juiz.

4. Fé no Senhor significa ter plena confiança nele - no seu poder, inteligência e amor.

5. O evangelho do Senhor só é efetivo na medida em que o aplicamos em nossas vidas.

PERMITI QUE O MESTRE SEJA VOSSO PROFESSOR

“O SERMÃO DA MONTANHA”: DE CARL HEINRICH BLOCH O ORIGINAL ENCONTRA-SE NA CAPELA DO CASTELO FREDERIKSBORG, DINAMARCA. USADO COM PERMISSÃO DO MUSEU DE FREDERIKSBORG.



(Vide Mateus 5-7.)

LEMBRANÇAS DE

Os melhores presentes de Natal não podem ser embrulhados. Nenhuma loja os vende. Não há dinheiro capaz de comprá-los. São as lembranças do Natal, que tornam o ano inteiro mais iluminado e nos ajudam a sermos pessoas melhores em todos os outros meses. Nas páginas a seguir, cinco líderes da Igreja compartilham conosco suas lembranças de Natal.



D E N A T A L

Uma Reunião Jubilosa

PRESIDENTE EZRA TAFT BENSON

ESTA FOTO DA FAMÍLIA BENSON, DE 1944, FOI PUBLICADA NUM JORNAL DA CIDADE DO LAGO SALGADO. REUNIR-SE COM A FAMÍLIA INTEIRA NO NATAL, LEMBRA O PRESIDENTE BENSON DE SUAS RECORDAÇÕES DE INFÂNCIA DOS NATAIS EM FAMÍLIA NA FAZENDA.

Ao ser desobrigado de minha primeira missão, em 1923, voltei para casa em Whitney, Idaho, na Noite de Natal. Foi uma reunião jubilosa com meus dez irmãos e, particularmente, com meus pais, num lar que tinha sido quase tão perfeito quanto um lar santo dos últimos dias poderia ser.

Meus pais costumavam pendurar as meias de Natal nas cadeiras das crianças, colocando seus poucos presentes debaixo ou perto de cada cadeira.

Meus pais abriram-se comigo naquela noite de Natal – jamais me esquecerei disso – e ficamos acordados durante toda a noite. Na verdade, nem chegamos a ir para a cama. Enchemos as botas depois de irmos ao celeiro e outros locais da fazenda para procurar os presentes escondidos por nossos devotados pais. Isto ocupou boa parte da noite. O resto passamos conversando, meus pais contando-me o progresso de cada filho durante minha ausência, e eu falando-lhes e respondendo a suas perguntas sobre minha maravilhosa missão, de trinta meses, nas Ilhas Britânicas. Foi uma noite muito especial. Nunca sentira um amor tão profundo por meus pais como naquela noite.

Ficara combinado que as crianças podiam levantar-se cedo na manhã do Natal. Não me lembro da hora, mas acho que era lá pelas cinco.

Todos deviam ir à cozinha tomar um copo de leite com pão, manteiga e mel, antes de irem para a sala de jantar em busca das guloseimas contidas nas botas e deliciarem-se com os presentes de Papai Noel. (Pai Natal*) Foi uma manhã alegre. Não pude reter as lágrimas ao observar, com orgulho, as reações de meus seis irmãos e quatro irmãs, e a expressão amorosa de meus nobres pais, vendo sua posteridade participar do espírito de Natal e sentindo a união existente em nosso círculo familiar.

Escrito originalmente para a revista New Era de dezembro de 1933.

* N. do T.: Expressão usada em Portugal.

Um Natal Ensolarado

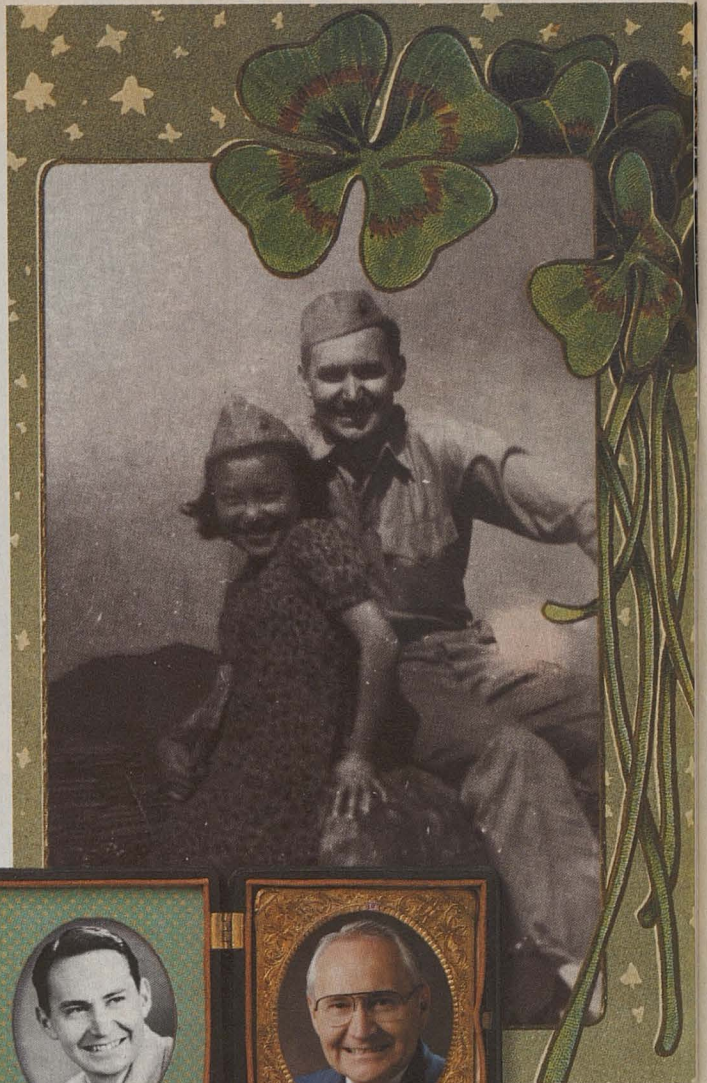
ÉLDER L. TOM PERRY
DO QUÓRUM DOS DOZE

Há muitos anos, eu fazia parte das tropas de ocupação num país estrangeiro, no final de uma guerra terrível. Pouco depois de chegarmos a esse país, já amávamos aquele povo, de quem deveríamos cuidar, e nos preocupávamos com eles. Isto se aplicava particularmente aos jovens, às crianças. Muitas vezes os víamos revirando nossos latões de lixo, em busca de sobra de alimentos para sobreviverem. Isto nos tocava profundamente e quisemos fazer alguma coisa mais substancial para ajudá-los. Depois de angariar todo o dinheiro possível, encontramos um grupo religioso local, disposto a estabelecer um orfanato para eles. Doamos todo o tempo de que dispunhamos para melhorar as instalações e lhes fornecemos os recursos financeiros necessários.

Ao aproximar-se o Natal, escrevemos aos nossos familiares pedindo que, em lugar de presentes para nós, mandassem brinquedos para as crianças do orfanato. A reação de nossos familiares foi formidável. Diariamente chegavam pacotes com brinquedos.

Arranjamos uma árvore que podia servir de árvore de Natal, mas não dispunhamos de nenhum enfeite tradicional. Uma senhora ensinou-nos a confeccionar pequenos pássaros de papel, os quais se tornaram a parte principal da decoração. Os presentes foram embrulhados quase todos em folhas do jornal *Stars and Stripes*, que haviam sido jogadas fora. Nunca me esquecerei da véspera de Natal com aquelas crianças. Estou certo de que muitas delas nunca tinham visto uma árvore de Natal.

Cantamos-lhes canções de Natal, embora não fôssemos muito bons nisso. Elas estavam ensaiando havia semanas uma música em inglês. Não tinha nada a ver com o Natal, mas foi uma beleza. Cantaram "You Are My Sunshine" (És meu raio de sol). Ficamos profundamente comovidos com o espírito das crianças naquela noite de Natal, particularmente quando abriram os presentes mandados por nossos familiares. Suponho que algumas delas não viam um brinquedo há muitos anos.



O ÉLDER PERRY SERVIU NAS FORÇAS ARMADAS DURANTE A GUERRA. NO NATAL, ELE E SEUS AMIGOS CUIDARAM DE CRIANÇAS ÓRFÃS E ATÉ DESISTIRAM DE SEUS PRÓPRIOS PRESENTES, PARA QUE ELAS PUDESSEM GANHAR BRINQUEDOS.

Esse é um Natal de que nunca me esquecerei, porque aprendemos um pouco do verdadeiro sentido dessa grande data. A maior alegria que podemos receber na vida é levar um pouco de alegria e felicidade à vida de um nosso semelhante.

Recordações de Meu Avô

ÉLDER M. RUSSELL BALLARD
DO QUORUM DOS DOZE

Uma de minhas mais caras lembranças de menino é a visita anual que meus avós Ballard faziam nas manhãs de Natal, à nossa casa, na Avenida Buttler, na Cidade do Lago Salgado. Melvin J. Ballard faleceu quando eu tinha dez anos. Eu sabia que vovô Ballard era uma pessoa muito importante na Igreja, mas não compreendia o que significava ser um Apóstolo do Senhor Jesus Cristo. Para mim ele era o vovô Ballard e isto bastava para que eu aguardasse com ansiedade suas visitas à nossa casa, especialmente nas manhãs de Natal.

Recordo-me particularmente de uma manhã de Natal, um ou dois anos antes de sua morte. Meus pais apresentaram meus avós com um novo jogo de malas. Foi um presente que me pareceu perfeitamente apropriado, porque parecia que meu avô estava sempre viajando, e nunca em casa.

A recordação daquelas manhãs especiais de Natal com vovô e vovó Ballard, suscita-me memórias muito caras, visto que, hoje, sou igualmente membro do Conselho dos Doze e tenho agora um novo e particular apreço por aquelas manhãs especiais de Natal com meus avós. Espero que agora, quando meus netos vêm visitar-me e eu os visito, eu possa criar para eles lembranças que continuem vivas muito depois de eu haver partido. □

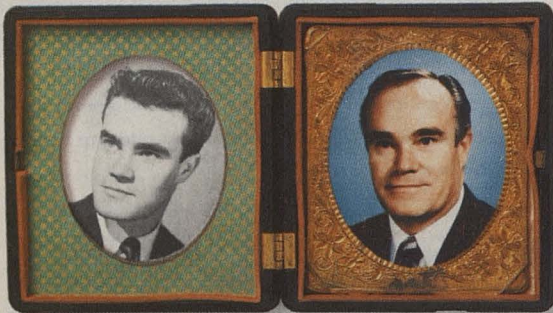


O ÉLDER BALLARD GUARDA LEMBRANÇAS DAS VISITAS NATALINAS DE SEU AVÔ, ÉLDER MELVIN J. BALLARD, QUE FOI UM MEMBRO DO QUORUM DOS DOZE APÓSTOLOS.





EM SEU PRIMEIRO NATAL NA MISSÃO BÉLGICA BRUXELAS, O ÉLDER PARAMORE E SEUS FAMILIARES LEVARAM ALGUMAS COISAS SUAS E UMA CESTA DE NATAL PARA UMA FAMÍLIA NECESSITADA. ELES SENTIRAM MAIS DO QUE NUNCA O QUE SIGNIFICA COMPARTILHAR.



Um Presente Muito Maior

ÉLDER JAMES M. PARAMORE
DA PRESIDÊNCIA DOS SETENTA

Anos atrás, nossa família teve o privilégio de cumprir uma missão na Bélgica e na França. Tínhamos seis filhos pequenos, inclusive um bebê nascido naquele país. Antes do Natal, escrevemos para casa pedindo algumas roupas e presentes de Natal

para nossos filhos, mas a encomenda não chegou a tempo.

Sentados juntos na véspera do Natal, lendo o Novo Testamento e o relato do nascimento do Salvador, estávamos um pouco melancólicos, porque não haveria muitos presentes. Lendo, porém, sobre a dádiva recebida do Pai Celestial, seu Filho amado, Jesus, demo-nos conta de que havia muita gente na cidade que necessitava de nossa ajuda. Então juntamos depressa algumas coisas nossas e uma caixa de mantimentos, e fomos em busca de uma dessas famílias.

Quando chegamos ao pequeno apartamento e começamos a cantar músicas de Natal, nossos corações se encheram de alegria como nunca antes. Sentimos o que significa presentear, sentimos o espírito daqueles que estavam recebendo e o espírito de nosso Pai Celestial. Voltamos para casa, naquele Natal, com um presente muito maior do que os presentes que esperáramos receber de casa. Em verdade, a única dádiva real é dar de si mesmo.



O Sino Ainda Soa

ARDETH G. KAPP
PRESIDENTE GERAL DAS MOÇAS

Há alguns anos, pouco antes do Natal, minha sobrinha Shelly, tomando a mão da mãe, perguntou com seriedade: “Será que posso acreditar só mais um ano em Papai Noel (Pai Natal)?”

Desde esse incidente memorável, nossa família instituiu uma tradição familiar. Todos os anos, na véspera do Natal, reunimo-nos em torno da árvore. Com as luzes amortecidas e o fogo crepitando na lareira, fazemos novamente a pergunta, a mais importante do ano: “Será que podemos acreditar mais um ano?” – crer não só nas tradições infantis, de Papai Noel (Pai Natal), mas na mensagem do nascimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, cujo aniversário celebramos. Cremos em sua missão, sua expiação, sua ressurreição? Cremos em seu convite para segui-lo?

Naturalmente não nos estamos comprometendo só por mais um ano. Comprometemo-nos a seguir o Salvador eternamente. Nós, porém, vivemos um dia, uma semana, um mês, um ano de cada vez, e o Natal é a época certa para nos concentrarmos no ano vindouro e reconfirmarmos nosso discipulado.

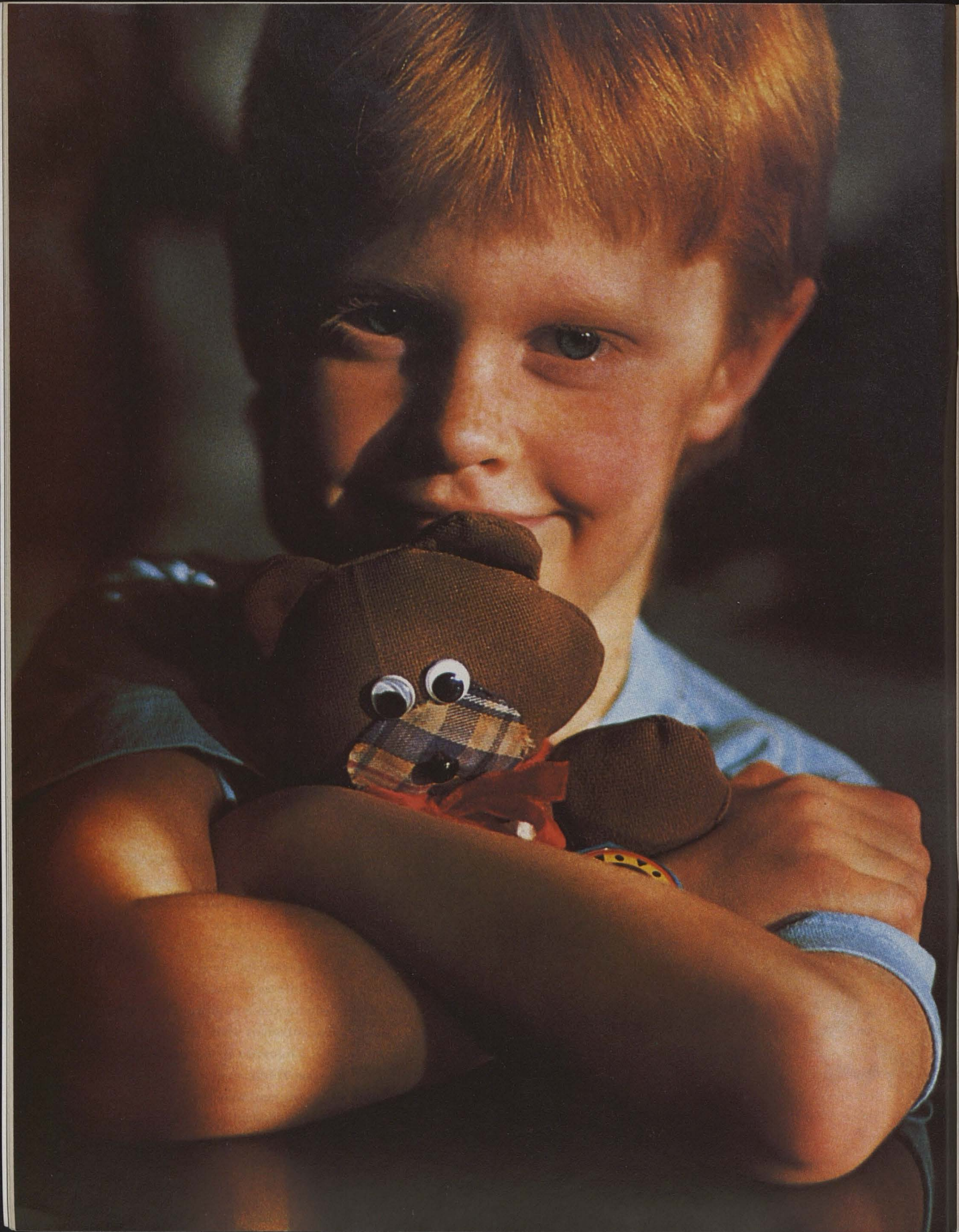
Após a conversa e o compromisso, alguém lê em voz alta “O Expresso Polar” de Chris Von Allsburg, uma história que conta como aqueles que têm fé conseguem sempre ouvir o claro som de um sino de prata.

Terminada a história, cada um de nós recebe um minúsculo sino novo, preso a uma fita de cetim vermelha, para usar no pescoço durante as festas. Atentamos para seu claro som, como testemunho e compromisso de que realmente cremos e procuraremos viver de acordo com nossa fé por mais um ano. Enquanto as chamas da lareira vão diminuindo, lemos na Bíblia o glorioso relato do Natal, registrado por Lucas, contando o nascimento do Salvador como anunciado por um anjo: “Pois, na cidade de Davi, vos nasceu hoje o Salvador, que é Cristo, o Senhor” (Lucas 2:11), e nós cremos. □



TODOS OS ANOS
A FAMÍLIA DA
IRMÃ KAPP
REÚNE-SE PARA
CELEBRAR O
NASCIMENTO DO
SALVADOR E
RENOVAR O
COMPROMISSO
DE VIVER DE
ACORDO COM
SUA VIDA E
ENSINAMENTOS.





Ursinhos Salvadores

LORETTA PARK

Wesley Larsen, cinco anos, de Layton, Utah, encontra-se numa cama de hospital recuperando-se de fraturas múltiplas na perna. Está rodeado de bexigas, cartões coloridos e enormes animais de brinquedo. Mas o que ele não larga mesmo é um pequeno ursinho, de confecção caseira. Ele o ganhou dos paramédicos. O que Wesley não sabe, é que o ursinho é presente das jovens da Estaca West Point Utah.

Wesley fala dos paramédicos que o levaram de ambulância para o hospital e lhe deram o ursinho como prêmio por sua "bravura". Durante as semanas que passou no aparelho de tração, o ursinho não saiu de perto dele.

O ursinho confortador foi resultado de um projeto organizado por Micki Adams, presidente das Moças da Estaca West Point, e de Annice Nixon, segunda conselheira. Depois de ler num jornal a respeito de um projeto semelhante em outra comunidade, elas conversaram com o Capitão K.D. Simpson, da polícia local,

sobre a idéia de fornecer ursinhos às unidades de paramédicos e patrulha.

Os ursinhos seriam muito úteis, disse-lhes o Capitão Simpson, porque há crianças envolvidas em quase quarenta e cinco por cento dos serviços prestados por seu departamento.

Sabendo como as crianças ficam assustadas diante de um policial ou paramédico, as jovens da estaca decidiram "dar às crianças algo em que se concentrarem além da dor", diz a irmã Adams. "Queríamos dar-lhes algo para se apegar e amar."

Por isso, numa reunião das Moças da estaca, puseram mãos à obra recortando, costurando, enchendo e fazendo o acabamento a mão em mais de duzentos ursinhos.

Lori Ellsworth, uma abelhinha disse: "O primeiro ursinho que fiz foi bastante difícil até eu adquirir prática. Mas valeu a pena, porque ajudará alguém a esquecer-se um pouco de suas dores."

QUANDO UM GRUPO DE JOVENS DOOU URSINHOS PARA AJUDAR CRIANÇAS VÍTIMAS DE ACIDENTE, ELAS DESCOBRIRAM QUE, NA VERDADE, ESTAVAM DOANDO AMOR.





NICOLE SEGURA O URSINHO QUE TEVE JUNTO DE SI DESDE O ACIDENTE ATÉ A HORA DA CIRURGIA. OS LINDOS URSINHOS SÃO REALMENTE UMA SALVAÇÃO QUANDO UMA CRIANÇA SOFRE DORES OU ESTÁ ASSUSTADA.

Noventa ursinhos ficaram prontos naquela noite. Os restantes, as jovens levaram para acabar em casa, em seu tempo livre.

Os ursinhos têm vinte centímetros de altura e foram feitos de retalhos doados por membros da estaca. Outros membros doaram o material de enchimento.

O departamento policial recebeu cem ursinhos. Outros cem foram doados ao hospital local, onde foram pendurados na árvore de Natal, para que cada jovem paciente escolhesse o seu.

Quando os paramédicos ou policiais atendem a um chamado que envolva alguém com menos de dez anos, eles dão à criança um ursinho. Isto passou a ser norma no departamento de polícia.

Diz o Capitão Simpson: "Foi preciso que os paramédicos entregassem ursinhos duas ou três vezes, antes de perceberem como isso era bom para acalmar as crianças. Agora eles e os policiais se valem dos ursinhos sempre que lidam com crianças."

Eles, porém, não servem só para crianças. Os paramédicos deram um urso a uma mulher de oitenta anos, que sofrera um derrame. "Foi a única coisa que conseguiu acalmá-

la", conta o Capitão Simpson. "Ela não largou mais do ursinho."

O Capitão Simpson, que é também paramédico aviador, sabe por experiência própria quão efetivos os ursinhos são com crianças. Nicole Wallace, de doze anos, teve que ser removida de helicóptero de um hospital para outro. Ela estava sofrendo hemorragia interna provocada por um rim e fígado lacrados num acidente de automóvel. Recusou-se a largar o ursinho durante todo o tempo da transferência de um hospital para outro. Separou-se dele apenas pouco antes da cirurgia.

Referindo-se ao acidente, diz Nicole: "O carro ficou muito danificado, e os paramédicos tiveram que retirar o assento traseiro antes de me removerem pela janela de trás. Quando me puseram na ambulância, deram-me este lindo ursinho. Ele não me deixou ter medo. Fiquei agarrada a ele, para não doer tanto. No hospital ele ficou comigo na minha cama."

Jennifer Techmeyer, uma abelhinha, diz: "Achei que foi realmente uma coisa muito boa para se pôr na ambulância para as crianças. Mas o que foi especial, foi poder doar nosso amor a elas." □

TU ÉS MEU IRMÃO

JORGE VALBUENA



Quando chegou ao pronto-socorro do hospital, não passava de mais um vagabundo. Seu corpo magro e encolhido, coberto de feridas, foi-se aproximando devagar. Os olhos cegos fitavam insensíveis seu mundo particular de trevas. O odor desagradável dessa figura andrajosa bastava para que ninguém quisesse aproximar-se dele. Como médico, porém, era meu trabalho; por isso convidei-o a acompanhar-me.

Durante o exame ele ficou repetindo que estava doente e precisava de ajuda. Depois de descrever todos os sintomas, resmungou desconsolado: "Não tenho família nem lar onde possa dormir ou comer." Compadeci-me dele — havia tantos na mesma situação! O que eu podia fazer?

Enquanto tratava dele, conversamos a respeito de Deus. Ele compreendia a importância dos ensinamentos de Jesus Cristo e a necessidade deles em nossa vida. Achava, porém, difícil entender as pessoas que diziam crer em Deus mas recusavam-se a demonstrar preocupação e compaixão para com o próximo. Ele tinha conhecidos que diziam acreditar em Deus, mas quando lhes pedia alimento, nada lhe davam.

A única pessoa que se dispôs a ajudá-lo, era uma mu-

lher quase tão pobre quanto ele. Ela trabalhava muito para ajudar a sustentar a família, recolhendo e vendendo roupas velhas e trapos. Convidara-o a morar com eles na pequena cabana de zinco. Era minúscula, cheia de moscas e ratos — mas ali seria bem recebido.

Andamos e conversamos umas três horas. Embora seus olhos fossem cegos, o coração não o era. Quase toda nossa conversa girou em torno de Deus. Perguntou-me: "Doutor, o senhor acredita em

Deus?" Respondi de pronto: "Creio sim, e tu és meu irmão." Falei sem pensar. Mas ao dizer isso as palavras enterneceram meu coração e compreendi que era verdade!

Durante nossa conversa, meu amor por ele foi crescendo. Fiquei assombrado ao começar a entender o que significa ser um irmão. Senti-me grato pela lição que estava aprendendo de alguém que, achara eu, não tinha nada para dar. Dei-lhe um pouco do meu tempo e algum alimento, mas ele deu-me compreensão. □

Jorge Valbuena é membro da Ala La Paz, Estaca Maracaibo Sul Venezuela.

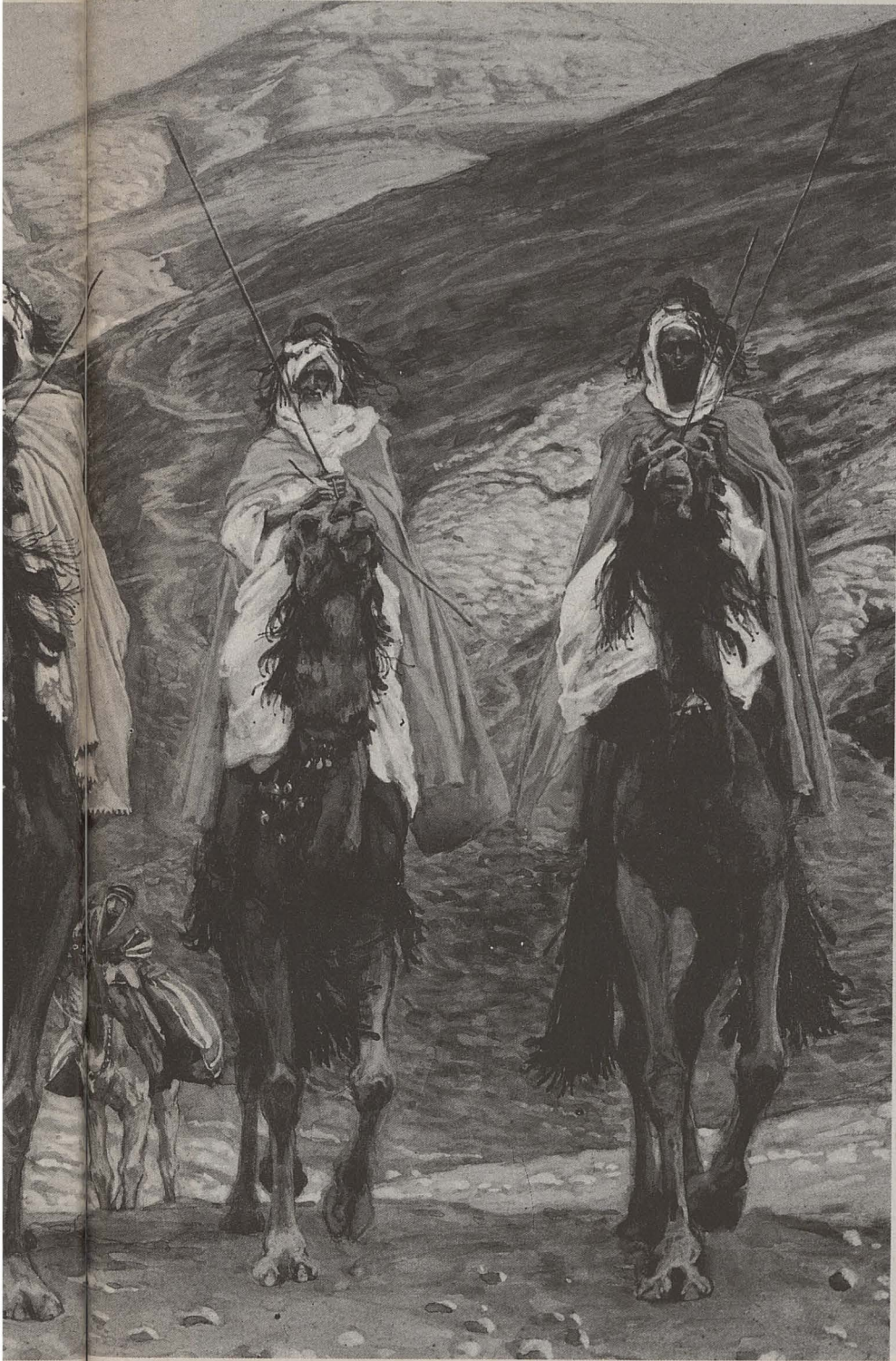
“

V E M E



PINTURA DE JAMES J. TISSOT

E V Ê ”



ÉLDER MARVIN J. ASHTON
DO QUORUM DOS DOZE

Jesus nasceu em Belém, mas depois ficou conhecido como Jesus de Nazaré, local de seu primeiro lar. Ele criou-se em Nazaré, um lugarejo num vale entre os montes do Mar da Galiléia. Nazaré era uma cidade pobre, sem liderança respeitada e com poucos habitantes. Quando Jesus cresceu e começou a ensinar, as pessoas “admiravam a sua doutrina porque a sua palavra era com autoridade” (Lucas 4:32).

Aqueles que o viram e ouviram, ficaram admirados e também assustados, intrigados e assombrados com sua vida e realizações. Costumavam falar uns com os outros sobre seus extraordinários feitos, conduta e origem.

Natanael, um de seus discípulos, disse a Filipe: “Pode vir alguma coisa boa de Nazaré? Disse-lhe Filipe: Vem, e vê” (João 1:46). Naqueles dias, como hoje, a resposta é: Se quereis conhecer Jesus, vinde e vede.

A palavra *vir* significa mover-se para, chegar-se a, ou aproximar-se.

**EIS QUE VIERAM UNS MAGOS DO
ORIENTE A JERUSALÉM,
PERGUNTANDO: “ONDE ESTÁ AQUELE
QUE É NASCIDO REI DOS JUDEUS?”**

OS PASTORES FORAM
CONVIDADOS A VIR E VER.
ELES VIRAM. ELES
ESTREMECERAM. ELES
TESTIFICARAM. ELES
REGOZIJARAM-SE. VIRAM O
PRÍNCIPE DA PAZ.

Ver é perceber com os olhos ou obter conhecimento ou percepção.

Em Lucas lemos:

“E deu à luz a seu filho primogênito, e envolveu-o em panos, e deitou-o numa manjedoura, porque não havia lugar para eles na estalagem.

Ora havia naquela mesma comarca pastores que estavam no campo, e guardavam durante as vigílias da noite o seu rebanho.

E eis que o anjo do Senhor veio sobre eles, e a glória do Senhor os cercou de resplendor, e tiveram grande temor.

E o anjo lhes disse: Não temais, porque eis aqui vos trago novas de grande alegria, que será para todo o povo:

Pois, na cidade de Davi, vos nasceu hoje o Salvador, que é Cristo, o Senhor.

E isto vos será por sinal: Achareis o menino envolto em panos, e deitado numa manjedoura.

E, no mesmo instante, apareceu com o anjo uma multidão dos exércitos celestiais, louvando a Deus, e dizendo:

Glória a Deus nas alturas, paz na terra, boa vontade para com os

homens.

E aconteceu que, ausentando-se deles os anjos para o céu, disseram os pastores uns aos outros: Vamos pois até Belém, e vejamos isso que aconteceu, e que o Senhor nos fez saber” (Lucas 2:7-15).

Os pastores foram convidados a *vir* e *ver*. Eles viram. Eles estremeçeram. Eles testificaram. Eles regozijaram-se. Viram-no envolto em panos, deitado numa manjedoura, o Príncipe da Paz.

“E, tendo nascido Jesus em Belém de Judéia no tempo do rei Herodes, eis que uns magos vieram do oriente a Jerusalém,

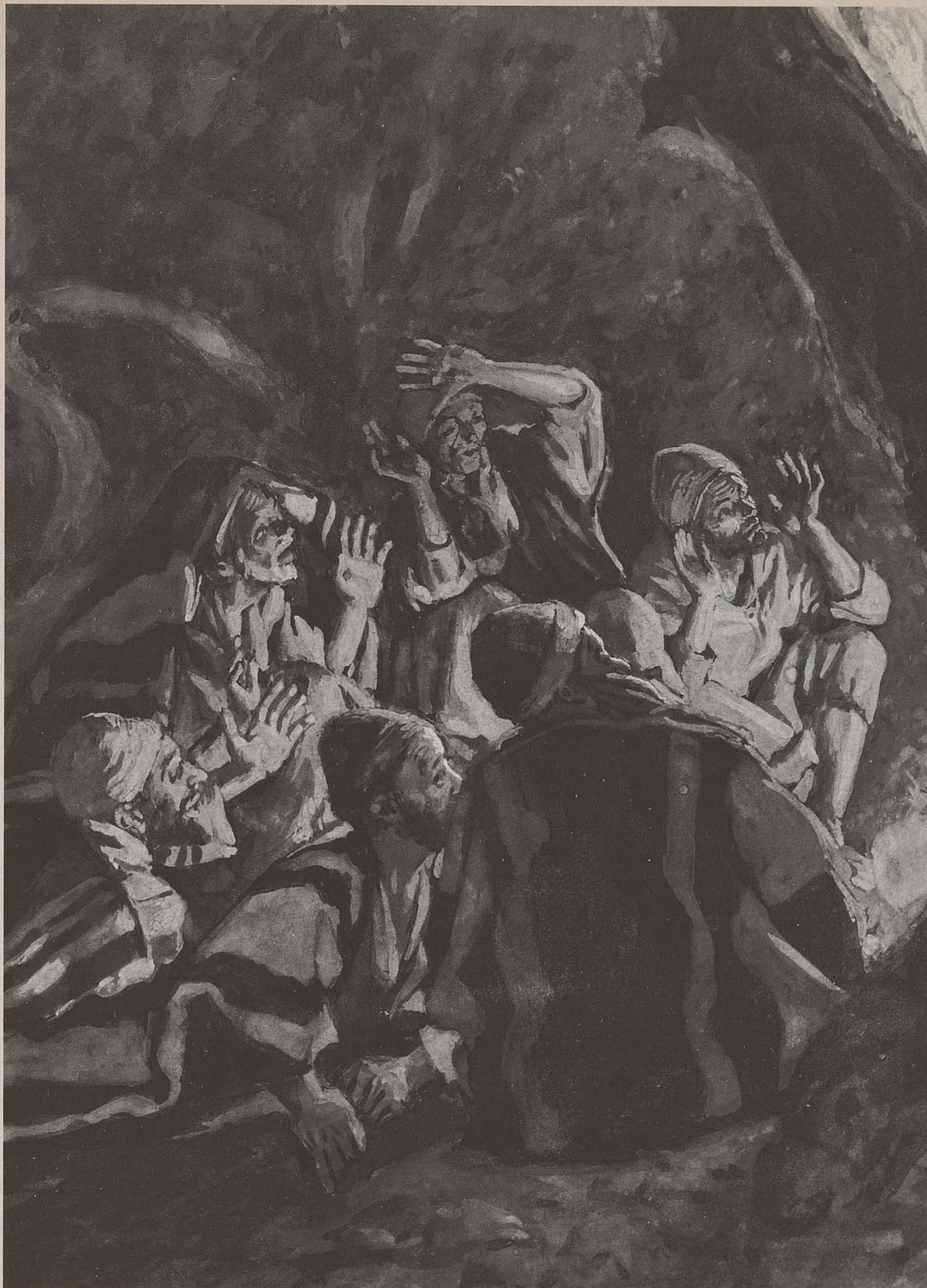
Dizendo: Onde está aquele que é nascido rei dos judeus? porque vimos a sua estrela no oriente, e viemos adorá-lo” (Mateus 2:1-2).

Ao mundo, declaramos humildemente: “Ele está aqui. *Vem e vê.*”

Neste Natal, eu vos ofereço o dom da *determinação para verdes e verdes.*

Alguns poderão dizer: “Estou perdido.” “Minhas condições são impossíveis.” “Ninguém se importa.”

Recentemente, disse-me um mogo profundamente perturbado e desesperado: “Está certo outros terem um



PINTURA DE JAMES J. TISSOT

feliz Natal, mas não eu. Não adianta. É tarde demais.”

Podemos ficar de longe e reclamar. Podemos ficar de longe e acalantar nossos pesares. Podemos ficar de longe cheios de auto-piedade. Podemos ficar de longe e criticar. Podemos ficar de longe e tornar-nos amargos.

Podemos vir e ver! Podemos vir, ver e conhecer!

Permiti-me fazer-vos algumas sugestões para esta época de Natal e para todos os dias futuros?

Evitai qualquer aparência de presunção, convencimento, hipocrisia ou a atitude de “melhor que tu”. Devido a certas atitudes inadequadas de nossa parte e da parte de amigos e pessoas que não são da Igreja, alguns não-membros tendem a indagar: “Pode alguma coisa boa vir desta escola ou daquela? Pode alguma coisa boa vir daquela cidade? Pode alguma coisa boa vir daquela vizinhança? Pode alguma coisa boa vir daquela ala? Pode alguma coisa boa vir daquela casa?”

Nossa resposta deveria ser: *Vinde e vede*. Vinde e conhecei-nos.

Às vezes nós esquecemos a verdade: “Cremos em . . . fazer o bem a

todos os homens.” Até que ponto somos amigáveis com nossos vizinhos? Como tratamos as pessoas que não são da Igreja? Quão amigáveis nos mostramos com nossos colegas de escola? O segundo grande mandamento continua sendo: “Amarás o teu próximo como a ti mesmo” (Marcos 12:31).

O princípio do amor nos leva a aceitar as pessoas. Quem é meu próximo? Jesus no-lo diz na conhecida história do bom samaritano. (Vide Lucas 10:29-37.) O bom samaritano de hoje pode ser a pessoa que se mostra amiga do solitário, do retraído, da minoria, e daqueles que silenciosamente imploram bons amigos.

Ampliemos nosso círculo de amigos. Com amor e cortesia, desarmemos aqueles que não gostam de nós ou não nos entendem. Evitai contendas. Convidai outros para nos conhecerem melhor. Que nossa vida e exemplo sejam melhores, para que eles possam “vir e ver”.

Oro que nosso Pai Celestial vos ajude, e também me ajude, a receber “o dom de vir e ver”. Que nos ajude a termos a determinação de saber, de crer e declarar que Jesus é o Cristo, o Senhor dos senhores,

o Rei dos reis, nosso Salvador, nascido em Belém, em ambiente e condições humildes. Como e onde nasceu são circunstâncias totalmente insignificantes, em comparação com o que ele era.

Precisamos de uma fé constante para declarar ao mundo que Jesus vive hoje, que ele é nosso Salvador, nosso amigo, o Filho de Deus, e que sua igreja e seu reino estão hoje ao alcance de todos. Deus realmente vive. Jesus é um com o Pai. É preciso autodisciplina não apenas para saber, mas também para declarar estas verdades. Com o amor e a ajuda de Deus, tudo isso é possível, e o conhecimento e a compreensão do verdadeiro sentido do Natal nos trarão paz e alegria. Quando isso acontece torna-se possível que preciosas lembranças e realizações sobrepujem perdas e insucessos na busca da alegria.

Se quereis amá-lo, vinde e vede. Se quereis conhecê-lo, vinde e vede.

Jesus de Belém e de Nazaré é o Unigênito do Pai – nosso Redentor, nosso Salvador, Cristo, o Senhor. Declaro solenemente esta verdade e deixo-vos meu testemunho especial em nome de Jesus Cristo. Amém. □

Índice Anual de A Liahona 1990

Assunto Título do Artigo Nome do Autor	Mês da Publica- ção	Confere- ncia Mês/Ano	Pág.
"I. Seja Boa para Dan"			
Barbara Workman.....	Abr		9
Abdo, Michael J. <i>Há Espaço em Minha Maleta de Voo</i>	Out		46
<i>Abranda o Coração</i> Kathleen Krause Carrington.....	Set		8
ABUSO DE CRIANÇAS Menino Pequeno os Guiará", "Um Thomas S. Monson.....	Jul	Abr/90	62
Ackroyd, Janice W. <i>É de Quem Acha</i>	Set		9
ADMINISTRAÇÃO DO DINHEIRO "Quantos Pães Tendes?" Jack M. Lyon.....	Nov		32
ADVERSIDADE <i>Com Isto Você Pode Contar</i> Maren Eccles Hardy.....	Set		20
<i>Deveres, Recompensas e Riscos</i> M. Russell Ballard.....	Jan	Out/89	37
<i>Ensinamentos de um Pai Amoroso</i> Horacio A. Tenorio.....	Jul	Abr/90	88
<i>Gratidão - Um Princípio Salvador, A</i> James E. Faust.....	Jul	Abr/90	94
<i>Lar em Primeiro Lugar</i> ", "O Rex D. Pinegar.....	Jul	Abr/90	8
"Não Murmúres" Neal A. Maxwell.....	Jan	Out/89	91
<i>Pacíficos Discípulos de Cristo</i> ", "Os L. Tom Perry.....	Jan	Out/89	79
<i>Sobrepujando a Adversidade</i> Carlos H. Amado.....	Jan	Out/89	32
"Suportar Bem" Neal A. Maxwell.....	Jul	Abr/90	36
<i>Alegria Maior, A</i> Clinton L. Cutler.....	Jul	Abr/90	47
Allgrunn, Jeannavee <i>Quem É Este Profeta?</i>	Fev		12
<i>Quem É Este Profeta?</i>	Ago		5
Amado, Carlos H. <i>Sobrepujando a Adversidade</i>	Jan	Out/89	32
<i>Amigos Criativos em Notícia</i>	Ago		8
<i>Amigos Criativos em Notícia</i>	Nov		10

Assunto Título do Artigo Nome do Autor	Mês da Publica- ção	Confere- ncia Mês/Ano	Pág.
<i>Amigos de Jesus</i> D. A. Stone.....	Abr		12
AMIZADE <i>Meu Amigo Richie</i> Sandy Tanner e Brittany Scott.....	Mar		8
AMOR <i>Alegria Maior, A</i> Clinton L. Cutler.....	Jul	Abr/90	47
<i>Bem-Aventurados os Misericordiosos</i> Gordon B. Hinckley.....	Jul	Abr/90	75
"Ele Amou-os até o Fim" Jeffrey R. Holland.....	Jan	Out/89	27
"Escolhei Hoje" Hans B. Ringger.....	Jul	Abr/90	27
<i>Espiritualidade através do Servir</i> Derek A. Cuthbert.....	Jul	Abr/90	11
<i>Guardador de Meu Irmão, O</i> Thomas S. Monson.....	Jul	Abr/90	50
<i>Idosos da Igreja, Aos</i> Ezra Taft Benson.....	Jan	Out/89	3
<i>Integridade Pessoal</i> Joseph B. Wirthlin.....	Jul	Abr/90	32
<i>Janelas</i> Thomas S. Monson.....	Jan	Out/89	75
<i>Menino Pequeno os Guiará</i> ", "Um Thomas S. Monson.....	Jul	Abr/90	62
<i>Mim o Fizestes</i> ", "A Richard P. Lindsay.....	Jul	Abr/90	14
<i>Pacíficos Discípulos de Cristo</i> ", "Os L. Tom Perry.....	Jan	Out/89	79
<i>Preparar o Coração</i> H. Burke Peterson.....	Jul	Abr/90	92
<i>Quem É o Verdadeiro Amigo?</i> Malcolm S. Jeppsen.....	Jul	Abr/90	48
<i>Samaritano dos Últimos Dias, Um</i> Merlin R. Lybbert.....	Jul	Abr/90	90
<i>Verão dos Cordeiros, O</i> Jayne B. Malan.....	Jan	Out/89	87
<i>Amor de Deus a Seus Filhos, O</i> M. Russell Ballard.....	Mar		16
Amor Fraternal Don L. Searle.....	Mai		34

Assunto Título do Artigo Nome do Autor	Mês da Publica- ção	Confe- rência Mês/Ano	Pág.
Amor, O W. Eugene Hansen.....	Jan	Out/89	25
Anderson, Karen A. Única Criança, Uma.....	Fev		46
Apenas um Professor Thomas S. Monson.....	Out		2
APOIO Apoio dos Oficiais da Igreja Thomas S. Monson.....	Jul	Abr/90	22
Apoio dos Oficiais da Igreja Gordon B. Hinckley.....	Jan	Out/89	21
Apoio dos Oficiais da Igreja Thomas S. Monson.....	Jul	Abr/90	22
Apoio dos Oficiais da Igreja Gordon B. Hinckley.....	Jan	Out/89	21
ARBÍTRIO Coisas Pequenas e Simples M. Russell Ballard.....	Jul	Abr/90	4
"Escolhei Hoje" Hans B. Ringger.....	Jul	Abr/90	27
Fio de Ouro da Escolha, O Howard W. Hunter.....	Jan	Out/89	18
Passeio de Moto, O Kenneth Johnson.....	Jul	Abr/90	46
Preparar o Coração H. Burke Peterson.....	Jul	Abr/90	92
Sacerdócio Aarônico: Retomai com Honra Robert D. Hales.....	Jul	Abr/90	42
Armas Enterradas, As Colleen Conrad Torrie.....	Out		12
ARREPENDIMENTO Como Encontrar o Caminho de Volta Richard G. Scott.....	Jul	Abr/90	82
Grande Mudança de Coração, Uma Ezra Taft Benson.....	Mar		2
Libertai-vos da Tristeza Jon B. Fish.....	Mar		46
Ninguém Me Viu Marianne E. Flint.....	Nov		30
Asay, Carlos E. Pequeno Passo para o Homem; um Gigantesco Salto para a Humanidade", "Um.....	Jul	Abr/90	68
Ashton, Marvin J. "Constantes Qual Firmes Montanhas".....	Jan	Out/89	40
"Não Vos Vanglorieis da Fé Nem de Grandes Obras".....	Jul	Abr/90	72
Vem e Vê.....	Dez		20
AUTORIDADES GERAIS Autoridades Gerais de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.....	Jul	Abr/90	56
Autoridades Gerais de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.....	Jan	Out/89	56
Autoridades Gerais de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.....	Jul	Abr/90	56
Autoridades Gerais de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.....	Jan	Out/89	56
AUTO-SUFICIÊNCIA Com Isto Você Pode Contar Maren Eccles Hardy.....	Set		20
AUTO-VALOR Exatamente como Sara Clare Mishica.....	Mai		12
Backman, Robert L. Castidade: A Fonte da Verdadeira Masculinidade.....	Jan	Out/89	43
Ballard, M. Russell Amor de Deus a Seus Filhos, O.....	Mar		16

Assunto Título do Artigo Nome do Autor	Mês da Publica- ção	Confe- rência Mês/Ano	Pág.
Casais Missionários.....	Mai		17
Coisas Pequenas e Simples.....	Jul	Abr/90	4
Deveres, Recompensas e Riscos.....	Jan	Out/89	37
Lembranças de Natal - Recordações de Meu Avô... Banks, Ben B. Valor da Preparação, O.....	Dez		10
Jan	Out/89	46	
Barrus, Peggy Cisne de Vidro, O.....	Fev		14
BATISMO Batismo ao Ar Livre dos Profetas, O William G. Hartley.....	Mar		14
Batismo ao Ar Livre dos Profetas, O William G. Hartley.....	Mar		14
Battista, Ricardo Ser Diferente.....	Jun		29
Bem-Aventurados os Misericordiosos Gordon B. Hinckley.....	Jul	Abr/90	75
Bênção de Sydell, A Leora Williams Zabriskie.....	Ago		2
Bênção para Mei Lin Vicki Blum.....	Nov		14
Bênção para Mim, Uma Merrill Bradshaw.....	Fev		6
BÊNÇÃOS Lembrança e Gratidão Henry B. Eyring.....	Jan	Out/89	12
Manter a Fé F. Arthur Kay.....	Jan	Out/89	89
BENSON, EZRA TAFT (SOBRE) "Encontrei um Profeta!" Ann Nicodemus Christensen.....	Ago		33
Trabalho Jamais Cessa, O.....	Abr		42
Benson, Ezra Taft Coisa de Maior Valor, A.....	Fev		2
Grande Mudança de Coração, Uma.....	Mar		2
Idosos da Igreja, Aos.....	Jan	Out/89	3
Jesus Cristo: Nosso Salvador e Redentor.....	Dez		3
Lembranças de Natal - Uma Reunião Jubilosa.....	Dez		10
Orai Sempre.....	Jun		2
Bergin, Sue Quando o Adolescente Usa Drogas ou Bebidas Alcoólicas.....	Ago		17
Bernard Lefrandt: Pioneiro Holândes-Indonésio Alice Brewer Saily.....	Nov		10
BIBLIA Bíblia: Só Faltam Mais 4.263 Idiomas, A Joseph G. Stringham.....	Fev		25
Terras da Bíblia: O Velho Testamento.....	Set		34
Bíblia: Só Faltam Mais 4.263 Idiomas, A Joseph G. Stringham.....	Fev		25
Biblioteca do Senhor, A Boyd K. Packer.....	Jul	Abr/90	39
Bienvenidos! Bem-vindos! Marvin K. Gardner.....	Abr		34
Black, Elise Niven Na Manjedoura.....	Dez		14
Blum, Vicki Bênção para Mei Lin.....	Nov		14
Boas Memórias São Bênçãos Autênticas Joe J. Christensen.....	Jan	Out/89	49
BONDADE Bem-Aventurados os Misericordiosos Gordon B. Hinckley.....	Jul	Abr/90	75
Borboleta Escondida, A Colleen Fahy.....	Abr		12
Bosque Sagrado, O Donald L. Enders.....	Dez		40

Assunto Título do Artigo Nome do Autor	Mês da Publica- ção	Confere- rência Mês/Ano	Pág.
Boughner, Howard B. <i>Ligue os Pontos</i>	Fev		12
Bradshaw, Anne C. <i>Ouçã com o Coração</i>	Nov		14
Bradshaw, Merrill <i>Bênção para Mim, Uma</i>	Fev		6
BRASIL			
<i>Camaval Brasileiro</i>			
Jan Pinborough.....	Abr		25
<i>Servir Proporciona Alegria</i>			
Laureni Fochetto.....	Out		32
Brewerton, Ted E. <i>Mistolar: Oásis Espiritual</i>	Set		11
Brown, Victor L. <i>Vida Inteira de Aprendizado, Uma</i>	Jan	Out/89	85
BUSCHE, F. ENZIO (SOBRE)			
<i>Élder F. Enzio Busche</i>			
Melvin Leavitt.....	Fev		8
<i>Cada Uma pelo Nome</i>			
Cynthia Pennell.....	Nov		42
CAFEÍNA			
<i>Caféina - O Vício Sutil</i>			
Clifford J. Stratton.....	Mar		25
<i>Caféina - O Vício Sutil</i>			
Clifford J. Stratton.....	Mar		25
CANÇÕES			
<i>Dorme, Jesus</i>			
Mabel Jones Gabbot.....	Dez		7
<i>"Eu Quero Ser como Cristo"</i>			
Janice Kapp Perry.....	Abr		6
<i>Igreja de Jesus Cristo, A</i>			
Janice Kapp Perry.....	Fev		11
CAPELAS			
<i>Casa Limpa do Senhor, A</i>			
Debi Moore.....	Jun		6
CARIDADE			
<i>Amor, O</i>			
W. Eugene Hansen.....	Jan	Out/89	25
<i>"Ele Amou-os até o Fim"</i>			
Jeffrey R. Holland.....	Jan	Out/89	27
<i>Idosos da Igreja, Aos</i>			
Ezra Taft Benson.....	Jan	Out/89	3
<i>Janelas</i>			
Thomas S. Monson.....	Jan	Out/89	75
<i>Projeto Willard Watts, O</i>			
Alma J. Yates.....	Mai		42
<i>Serviço Que Conta, O</i>			
Thomas S. Monson.....	Jan	Out/89	51
<i>Velho Amigo, Um</i>			
Richard W. Kartak.....	Out		42
<i>Camaval Brasileiro</i>			
Jan Pinborough.....	Abr		25
<i>Caroline e Mary Elizabeth Rollins</i>			
Kellene Ricks.....	Mar		12
<i>Carrington, Kathleen Krause</i>			
<i>Abranda o Coração</i>	Set		8
<i>Cartwright, Donna</i>			
<i>Perfume dos Lilases, O</i>	Jun		12
<i>Casa Limpa do Senhor, A</i>			
Debi Moore.....	Jun		6
<i>Casais Missionários</i>			
M. Russell Ballard.....	Mai		17
CASAMENTO			
<i>"I. Seja Boa para Dan"</i>			
Barbara Workman.....	Abr		9
<i>Castidade: A Fonte da Verdadeira Masculinidade</i>			
Robert L. Backman.....	Jan	Out/89	43

Assunto Título do Artigo Nome do Autor	Mês da Publica- ção	Confere- rência Mês/Ano	Pág.
<i>Elevai-vos à Estatura do Divino em Vós</i>			
Gordon B. Hinckley.....	Jan	Out/89	105
<i>Injusto Domínio no Casamento</i>			
H. Burke Peterson.....	Jun		16
<i>Quando os Cônjuges Não Escutam Um ao Outro</i>			
Larry K. Langlois.....	Out		18
CASTIDADE			
<i>Castidade: A Fonte da Verdadeira Masculinidade</i>			
Robert L. Backman.....	Jan	Out/89	43
<i>Castidade: A Fonte da Verdadeira Masculinidade</i>			
Robert L. Backman.....	Jan	Out/89	43
CEGUEIRA			
<i>Compreender a Cegueira</i>			
Laurie Wilson Thornton.....	Mar		34
CHAMADOS NA IGREJA			
<i>Chamados para Não-membros</i>			
Paul M. Norton.....	Set		26
<i>Chamados para Não-membros</i>			
Paul M. Norton.....	Set		26
<i>Chaves para o Desenvolvimento de Famílias Bem Sucedidas</i>			
William G. Dyer e Phillip R. Kunz.....	Nov		18
<i>Chidester, C. Richard</i>			
<i>Ensino Centralizado em Cristo, O</i>	Set		17
CHILE			
<i>Somos Muito Abençoados</i>			
Benigno Pantoja.....	Mai		10
<i>Christensen, Ann Nicodemus</i>			
<i>"Encontrei um Profeta!"</i>	Ago		33
<i>Christensen, Joe J.</i>			
<i>Boas Memórias São Bênçãos Autênticas</i>	Jan	Out/89	49
<i>Cidade Edificada sobre um Monte, Uma</i>			
Gordon B. Hinckley.....	Nov		2
<i>Cisne de Vidro, O</i>			
Peggy Barrus.....	Fev		14
<i>Clayton, Corliss</i>			
<i>Élder Alexander B. Morrison</i>	Set		5
<i>Coisa de Maior Valor, A</i>			
Ezra Taft Benson.....	Fev		2
<i>Coisas Pequenas e Simples</i>			
M. Russell Ballard.....	Jul	Abr/90	4
<i>Coleman, Clifford E.</i>			
<i>Livro Que Estava na Prateleira de Meu Armário, O</i>	Jun		46
<i>Com Isto Você Pode Contar</i>			
Maren Eccles Hardy.....	Set		20
<i>"Com os Olhos Fitos na Glória de Deus"</i>			
Marlin K. Jensen.....	Jan	Out/89	29
<i>Combata a Fome</i>	Mai		33
<i>Combinar os Símbolos</i>			
D. A. Stone.....	Ago		5
<i>Começar as Coisas</i>			
Richard Daniels.....	Mai		38
<i>Comece Agora!</i>	Mai		25
<i>Comentários</i>	Fev		1
<i>Comentários</i>	Mar		1
<i>Comentários</i>	Abr		1
<i>Comentários</i>	Mai		1
<i>Comentários</i>	Jun		1
<i>Comentários</i>	Ago		1
<i>Comentários</i>	Set		1
<i>Comentários</i>	Out		1
<i>Comentários</i>	Nov		1
<i>Como Controlar Pensamentos Impuros</i>	Mar		43
<i>Como Conversar com os Pais</i>			
Chris Crowe.....	Fev		42

Assunto Título do Artigo Nome do Autor	Mês da Publica- ção	Confe- rência Mês/Ano	Pág.
<i>Como Encontrar o Caminho de Volta</i> Richard G. Scott.....	Jul	Abr/90	82
<i>Como Podemos Progredir Realmente em Conhecimento Espiritual?</i> Roger K. Terry.....	Fev		30
<i>Como Posso Ganhar um Testemunho?</i> Julie Wardell.....	Set		16
<i>Como Recebo um Chamado para a Missão?</i> Richard G. Scott.....	Mai		27
<i>Como Reconhecer Respostas à Oração</i> Richard G. Scott.....	Jan	Out/89	34
COMPAIXÃO			
<i>Abranda o Coração</i> Kathleen Krause Carrington.....	Set		8
<i>Precioso Dom da Visão, O</i> Thomas S. Monson.....	Ago		3
<i>Sinto Muito, Berta!</i> Sharon S. Gibb.....	Abr		22
<i>Tu És Meu Irmão</i> Jorge Valbuena.....	Dez		19
<i>Vem e Vê</i> Marvin J. Ashton.....	Dez		20
<i>Compreender a Cegueira</i> Laurie Wilson Thornton.....	Mar		34
COMPROMISSO			
<i>Estandarte para as Nações, Um</i> Gordon B. Hinckley.....	Jan	Out/89	62
<i>Testemunhas de Deus</i> Howard W. Hunter.....	Jul	Abr/90	66
COMUNICAÇÃO			
<i>Como Conversar com os Pais</i> Chris Crowe.....	Fev		42
<i>Preparar o Coração</i> H. Burke Peterson.....	Jul	Abr/90	92
<i>Quando os Cônjuges Não Escutam Um ao Outro</i> Larry K. Langlois.....	Out		18
<i>Condie, Spencer J.</i> Lições de Liderança Baseadas nas Escrituras.....	Jul	Abr/90	29
<i>Confessar ao Bispo</i> Confessar ao Bispo.....	Ago		28
<i>Conheça um Velho Amigo</i> Conhecedores das Escrituras Laurel Rohlfing.....	Set		33
Out		10	
CONHECIMENTO			
<i>Como Podemos Progredir Realmente em Conhecimento Espiritual?</i> Roger K. Terry.....	Fev		30
<i>"Constantes Qual Firmes Montanhas"</i> Marvin J. Ashton.....	Jan	Out/89	40
<i>Construa Corretamente</i> Joseph B. Wirthlin.....	Nov		46
<i>Construção do Navio</i> CONVÊNIO	Jun		7
<i>Jogadora de Futebol, A</i> Lisa A. Johnson.....	Set		46
<i>"Lembrar Dele"</i> Joanne B. Doxey.....	Jan	Out/89	99
<i>Lembrar-se Dele Guardando os Convênios</i> CONVERSÃO	Jun		25
<i>Amor Fraternal</i> Don L. Searle.....	Mai		34
<i>Bernard Lefrandt: Pioneiro Holandês-Indonésio</i> Alice Brewer Saily.....	Nov		10
<i>"Encontrei um Profeta!"</i> Ann Nicodemus Christensen.....	Ago		33
<i>Fingi Estar Dormindo</i> Lilly Swanigan.....	Jun		14

Assunto Título do Artigo Nome do Autor	Mês da Publica- ção	Confe- rência Mês/Ano	Pág.
<i>Perseguição</i> Darina Reynolds.....	Fev		15
CORAGEM			
<i>"Constantes Qual Firmes Montanhas"</i> Marvin J. Ashton.....	Jan	Out/89	40
<i>Pioneiros Modernos</i> Dallin H. Oaks.....	Jan	Out/89	71
<i>Coronel, Nestor</i> Que Tendes de Fazer É Só Pedir, O.....	Ago		8
<i>Cortesia na Igreja</i> CRESCIMENTO	Mai		29
<i>Como Encontrar o Caminho de Volta</i> Richard G. Scott.....	Jul	Abr/90	82
<i>Enchendo a Terra Toda</i> David B. Haight.....	Jul	Abr/90	24
CRIAÇÃO			
<i>Amor de Deus a Seus Filhos, O</i> M. Russell Ballard.....	Mar		16
CRISTIANISMO			
<i>Mundo de Ekaette, O</i> Ann Laemmlen.....	Fev		35
<i>Crowe, Chris</i> Como Conversar com os Pais.....	Fev		42
<i>Cruzando o Mar</i> CULTURA	Ago		14
<i>Molas</i> Lawrence Cummins.....	Set		2
<i>Cummins, Lawrence</i> Molas.....	Set		2
CUTHBERT, DEREK A. (SOBRE)			
<i>Elder Derek A. Cuthbert</i> Julie Wardell.....	Mai		6
<i>Cuthbert, Derek A.</i> Espiritualidade através do Servir.....	Jul	Abr/90	11
<i>Cutler, Clinton L.</i> Alegria Maior, A.....	Jul	Abr/90	47
<i>Dahlgren, Lisa</i> Repórter da Família.....	Nov		4
<i>Daniels, Richard</i> Começar as Coisas.....	Mai		38
<i>Dar Corda em Nosso Relógio Espiritual</i> Dean L. Larsen.....	Jan	Out/89	69
<i>Davis, Susan</i> Jogos dos Pioneiros.....	Jun		4
<i>De Todo o Mundo</i> DE UM AMIGO PARA OUTRO	Jun		44
<i>Elder Alexander B. Morrison</i> Corliss Clayton.....	Set		5
<i>Elder Derek A. Cuthbert</i> Julie Wardell.....	Mai		6
<i>Elder F. Enzio Busche</i> Melvin Leavitt.....	Fev		8
<i>Elder Yoshihiko Kikuchi</i> Janet Peterson.....	Nov		12
<i>Dei-me Conta de que Estava Cantando</i> Betty Jan Murphy.....	Mar		41
DETERMINAÇÃO			
<i>Não Posso Desistir!</i> Nancy Palacios.....	Mar		9
<i>Deveres, Recompensas e Riscos</i> M. Russell Ballard.....	Jan	Out/89	37
<i>Dia com o Bispo, Um</i> Laurel Rohlfing.....	Ago		6
DIA DO SENHOR			
<i>Dar Corda em Nosso Relógio Espiritual</i> Dean L. Larsen.....	Jan	Out/89	69

Assunto Título do Artigo Nome do Autor	Mês da Publica- ção	Confe- rência Mês/Ano	Pág.
<i>Jogadora de Futebol, A</i> Lisa A. Johnson.....	Set		46
<i>Dia dos Ancestrais no Templo: Três Histórias de Sucesso</i> Richard Tice.....	Set		29
DIGNIDADE <i>Santificar o Templo</i> Gordon B. Hinckley.....	Jul	Abr/90	54
DISCURSOS <i>Sugestões para Discursos</i>	Nov		25
<i>Do Lado da Linha do Senhor</i> George R. Hill, III.....	Out		25
DONS <i>Dons do Coração</i>	Dez		10
<i>Dons do Coração</i>	Dez		10
<i>Domne, Jesus</i>	Dez		7
<i>Doxey, Joanne B.</i> "Lembrar Dele".....	Jan	Out/89	99
<i>Doze do Evangelho, Os</i> Janet Peterson.....	Fev		12
<i>Dunford, Nanette Larsen</i> <i>Lanterna, o Bolinho da Lua, e o Livro, A</i>	Mai		2
<i>Dyer, William G.</i> <i>Chaves para o Desenvolvimento de Famílias Bem Sucedidas</i>	Nov		18
<i>É de Quem Acha</i> Janice W. Ackroyd.....	Set		9
<i>Edling, Wilford G.</i> <i>Relatório do Comitê de Auditoria da Igreja</i>	Jul	Abr/90	23
EGITO <i>Terra dos Faraós, A</i> Richard M. Romney.....	Out		34
<i>El Club Benson</i> Melvin Leavitt.....	Out		10
<i>Élder Alexander B. Morrison</i> Corliss Clayton.....	Set		5
<i>Élder Derek A. Cuthbert</i> Julie Wardell.....	Mai		6
<i>Élder F. Enzio Busche</i> Melvin Leavitt.....	Fev		8
<i>Élder Richard G. Scott: "O Verdadeiro Poder Provém do Senhor"</i> Marvin K. Gardner.....	Fev		16
<i>Élder Yoshihiko Kikuchi</i> Janet Peterson.....	Nov		12
<i>Ele Ainda É Meu Avô</i> Patricia Nielsen.....	Set		12
"Ele Amou-os até o Fim" Jeffrey R. Holland.....	Jan	Out/89	27
<i>Eles Falaram para Nós - Relatório da Conferência Geral para as Crianças</i>	Jan	Out/89	112
<i>Eles Falaram para Nós - Relatório da Conferência Geral para as Crianças</i>	Jul	Abr/90	112
<i>Elevai-vos à Estatura do Divino em Vós</i> Gordon B. Hinckley.....	Jan	Out/89	105
<i>Em Busca de Paz e Liberdade</i> Gordon B. Hinckley.....	Set		3
<i>Em Busca do Pônei Azul</i> Jean Leedale Hobson.....	Out		4
<i>Em Louvor a Deus</i> Gordon B. Hinckley.....	Jan	Out/89	95
<i>Enchendo a Terra Toda</i> David B. Haight.....	Jul	Abr/90	24
"Encontrei um Profeta!" Ann Nicodemus Christensen.....	Ago		33
<i>Enders, Donald L.</i> <i>Bosque Sagrado, O</i>	Dez		40

Assunto Título do Artigo Nome do Autor	Mês da Publica- ção	Confe- rência Mês/Ano	Pág.
<i>Enos</i>	Nov		2
ENSINAMENTOS <i>Permiti que o Mestre Seja Vosso Professor</i>	Dez		9
<i>Ensinamentos de um Pai Amoroso</i> Horacio A. Tenorio.....	Jul	Abr/90	88
<i>Ensinar as Crianças a respeito da Oração</i>	Mar		28
ENSINO <i>Apenas um Professor</i> Thomas S. Monson.....	Out		2
<i>Biblioteca do Senhor, A</i> Boyd K. Packer.....	Jul	Abr/90	39
<i>Ensinar as Crianças a respeito da Oração</i>	Mar		28
<i>Ensino Centralizado em Cristo, O</i> C. Richard Chidester.....	Set		17
<i>Única Criança, Uma</i> Karen A. Anderson.....	Fev		46
<i>Ensino Centralizado em Cristo, O</i> C. Richard Chidester.....	Set		17
ENSINO FAMILIAR <i>Inspiração do Irmão Higgins, A</i> Laverd John.....	Fev		40
<i>Erekson, Douglas T.</i> <i>Livro da Vida de Vovô, O</i>	Mar		32
"Escolhei Hoje" Hans B. Ringger.....	Jul	Abr/90	27
ESCRITURAS <i>Bíblia: Só Faltam Mais 4.263 Idiomas, A</i> Joseph G. Stringham.....	Fev		25
<i>Biblioteca do Senhor, A</i> Boyd K. Packer.....	Jul	Abr/90	39
<i>Conhecedores das Escrituras</i> Laurel Rohlfling.....	Out		10
<i>Lembrar-se Dele pelo Estudo das Escrituras</i>	Dez		25
<i>Orientações Divinas</i> Laurel Rohlfling.....	Jun		8
<i>Escrituras Que Devo Saber</i>	Mai		26
<i>Espirais para o Feriado</i>	Jun		16
ESPÍRITO SANTO <i>Espírito Santo, O</i> Ann Laemmlen e Jackie Owen.....	Jun		10
<i>Integridade Pessoal</i> Joseph B. Wirthlin.....	Jul	Abr/90	32
<i>Lembrança e Gratidão</i> Henry B. Eyring.....	Jan	Out/89	12
<i>Revelação num Mundo Inconstante, A</i> Boyd K. Packer.....	Jan	Out/89	15
<i>Voz na Neblina, Uma</i> Terry J. Moyer.....	Dez		28
<i>Espírito Santo, O</i> Ann Laemmlen e Jackie Owen.....	Jun		10
ESPIRITUALIDADE <i>Coisas Pequenas e Simples</i> M. Russell Ballard.....	Jul	Abr/90	4
<i>Dar Corda em Nosso Relógio Espiritual</i> Dean L. Larsen.....	Jan	Out/89	69
<i>Espiritualidade através do Servir</i> Derek A. Cuthbert.....	Jul	Abr/90	11
<i>Maratona, A</i> Joseph B. Wirthlin.....	Jan	Out/89	81
<i>Preparar o Coração</i> H. Burke Peterson.....	Jul	Abr/90	92
<i>Segui-o</i> Michaelene P. Grassli.....	Jan	Out/89	102
<i>Espiritualidade através do Servir</i> Derek A. Cuthbert.....	Jul	Abr/90	11

Assunto Título do Artigo Nome do Autor	Mês da Publica- ção	Confere- ncia Mês/Ano	Pág.
ESPORTES			
<i>El Club Benson</i> Melvin Leavitt.....	Out		10
<i>Estandarte para as Nações, Um</i> Gordon B. Hinckley.....	Jan	Out/89	62
<i>Estrela de Zacarias, A</i> Kathleen M. Hays.....	Dez		16
<i>Estrela Inesperada, A</i> Margareta Spencer.....	Dez		46
ESTUDO DAS ESCRITURAS			
<i>Dar Corda em Nosso Relógio Espiritual</i> Dean L. Larsen.....	Jan	Out/89	69
<i>"Lembrar Dele"</i> Joanne B. Doxey.....	Jan	Out/89	99
<i>Eternidade É um Tempo Muito Longo, A</i>	Abr		7
<i>Etiqueta na Igreja</i> Julie H. Jensen.....	Fev		13
<i>Eu - Uma Biógrafa?</i> Jeanette Germain.....	Abr		18
<i>"Eu Irei e Cumpriré!"</i> Elaine L. Jack.....	Jul	Abr/90	87
<i>"Eu Quero Ser como Cristo"</i> Janice Kapp Perry.....	Abr		6
<i>Exatamente como Sara</i> Clare Mishica.....	Mai		12
<i>Excursão ao Lago Azul, Uma</i> Roberta L. Fairall.....	Jun		16
EXEMPLO			
<i>Boas Memórias São Bênçãos Autênticas</i> Joe J. Christensen.....	Jan	Out/89	49
<i>Cidade Edificada sobre um Monte, Uma</i> Gordon B. Hinckley.....	Nov		2
<i>Élder Alexander B. Morrison</i> Corliss Clayton.....	Set		5
<i>Élder Derek A. Cuthbert</i> Julie Wardell.....	Mai		6
<i>Élder F. Enzo Busche</i> Melvin Leavitt.....	Fev		8
<i>Élder Richard G. Scott: "O Verdadeiro Poder Provém do Senhor"</i> Marvin K. Gardner.....	Fev		16
<i>Élder Yoshihiko Kikuchi</i> Janet Peterson.....	Nov		12
<i>"Escolhei Hoje"</i> Hans B. Ringger.....	Jul	Abr/90	27
<i>Estandarte para as Nações, Um</i> Gordon B. Hinckley.....	Jan	Out/89	62
<i>Janelas</i> Thomas S. Monson.....	Jan	Out/89	75
<i>Menino Pequeno os Guiará", "Um</i> Thomas S. Monson.....	Jul	Abr/90	62
<i>Mulher - De Valor Infinito</i> Russell M. Nelson.....	Jan	Out/89	22
<i>Ouçã com o Coração</i> Anne C. Bradshaw.....	Nov		14
<i>Quem É o Verdadeiro Amigo?</i> Malcolm S. Jeppsen.....	Jul	Abr/90	48
<i>Ryan Moody</i> Petrea e Brian Kelly.....	Ago		34
<i>Segui-o</i> Michaelene P. Grassli.....	Jan	Out/89	102
<i>Ser Diferente</i> Ricardo Battista.....	Jun		29
<i>Tempo de Conferência</i> Thomas S. Monson.....	Jul	Abr/90	3
<i>Trabalho Jamais Cessa, O</i>	Abr		42

Assunto Título do Artigo Nome do Autor	Mês da Publica- ção	Confere- ncia Mês/Ano	Pág.
<i>Exército do Senhor, O</i> Thomas S. Monson.....	Abr		28
EXPERIÊNCIA			
<i>"Suportar Bem"</i> Neal A. Maxwell.....	Jul	Abr/90	36
EXPIAÇÃO			
<i>Expição, A</i> Laurel Rohlfing.....	Abr		10
<i>Expição, A</i> Laurel Rohlfing.....	Abr		10
EXPLORAR			
<i>Jogos dos Pioneiros</i> Susan Davis.....	Jun		4
<i>Molas</i> Lawrence Cummins.....	Set		2
<i>Eyring, Henry B.</i> Lembrança e Gratidão.....	Jan	Out/89	12
<i>Fahy, Colleen</i> Borboleta Escondida, A.....	Abr		12
<i>Fairall, Roberta L.</i> Excursão ao Lago Azul, Uma.....	Jun		16
<i>Qual Palhaço?</i>	Mai		5
FAMÍLIA			
<i>Bem-Aventurados os Misericordiosos</i> Gordon B. Hinckley.....	Jul	Abr/90	75
<i>Chaves para o Desenvolvimento de Famílias Bem Sucedidas</i> William G. Dyer e Phillip R. Kunz.....	Nov		18
<i>Ele Ainda É Meu Avô</i> Patricia Nielsen.....	Set		12
<i>Idosos da Igreja, Aos</i> Ezra Taft Benson.....	Jan	Out/89	3
<i>Lar em Primeiro Lugar", "O</i> Rex D. Pinegar.....	Jul	Abr/90	8
<i>Mulher - de Valor Infinito</i> Russell M. Nelson.....	Jan	Out/89	22
<i>Olhai para o Salvador</i> John Sonnenberg.....	Jan	Out/89	90
<i>Quando Estamos Juntos</i> Laura Misk.....	Out		24
<i>Quem É o Verdadeiro Amigo?</i> Malcolm S. Jeppsen.....	Jul	Abr/90	48
<i>Testemunhas de Deus</i> Howard W. Hunter.....	Jul	Abr/90	66
<i>Tradições Familiares</i> L. Tom Perry.....	Jul	Abr/90	19
FAMÍLIA FERGUSON (SOBRE)			
<i>Ouçã com o Coração</i> Anne C. Bradshaw.....	Nov		14
<i>Faust, James E.</i> Gratidão - Um Princípio Salvador, A.....	Jul	Abr/90	94
<i>Revelação Contínua</i>	Jan	Out/89	8
FÉ			
<i>Bênção para Mei Lin</i> Vicki Blum.....	Nov		14
<i>Coisas Pequenas e Simples</i> M. Russell Ballard.....	Jul	Abr/90	4
<i>Com Isto Você Pode Contar</i> Maren Eccles Hardy.....	Set		20
<i>Como Reconhecer Respostas à Oração</i> Richard G. Scott.....	Jan	Out/89	34
<i>"Constantes Qual Firmes Montanhas"</i> Marvin J. Ashton.....	Jan	Out/89	40
<i>Constria Corretamente</i> Joseph B. Wirthlin.....	Nov		46
<i>Elevai-vos à Estatura do Divino em Vós</i> Gordon B. Hinckley.....	Jan	Out/89	105

FOTOGRAFIA POR STEVE BUNDERSON

SEÇÃO INFANTIL.

A IGREJA DE JESUS CRISTO DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS • DEZEMBRO DE 1990





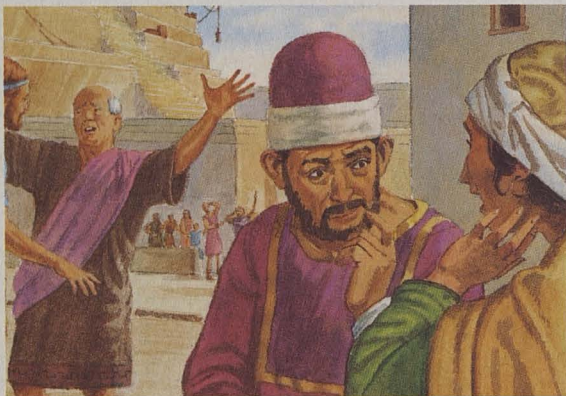
HISTÓRIAS DO LIVRO DE MÓRMON

OS JAREITAS ABANDONAM BABEL

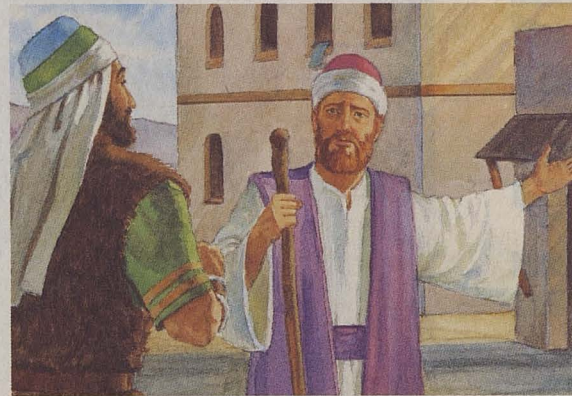


Jared e seu irmão eram homens justos, que viviam num lugar chamado Babel. Eles viveram centenas de anos antes dos nefitas.

Êter 1:32–33; Gênesis 11:9



Quase todo o povo de Babel era iníquo. Eles construíram uma torre, tentando chegar ao céu. O Senhor ficou zangado e embaralhou sua língua, de modo que não mais se entendiam entre si. Gênesis 11:4–7



Jared pediu a seu irmão que orasse e pedisse ao Senhor que não embaralhasse a língua da família deles e de seus amigos.

Êter 1:34



O irmão de Jared orou e o Senhor atendeu à oração dele. Assim, Jared, seu irmão e seus familiares e amigos continuaram a se entender.

Êter 1:35–37



O Senhor mandou o irmão de Jared reunir sua família e amigos, e abandonar o país. Eles deviam levar consigo seus rebanhos e toda espécie de sementes.

Êter 1:40–41

ILUSTRADO POR ROBERT BARRETT



O Senhor disse que levaria os Jareditas para uma terra escolhida.
Éter 1:42



Os Jareditas apanharam pássaros e peixes para levar consigo.
Éter 2:2



Levaram também enxames de abelhas.
Éter 2:3



Os Jareditas foram para o deserto. O Senhor falou-lhes de uma nuvem, dizendo-lhes por onde deveriam seguir.
Éter 2:5



O Senhor disse que o povo que visse na terra prometida teria de servir a Deus ou seria destruído.
Éter 2:6-8



Quando chegaram à beira-mar, os Jareditas armaram suas tendas. Eles ficaram vivendo junto ao mar durante quatro anos.
Éter 2:13

UM PRESENTE DE N



NATAL PARA JESUS

DOLLY HILDRETH

Embora já tivesse doze anos, era o primeiro Natal que Pham ia comemorar.

Pham e sua família tinham vindo para os Estados Unidos durante o grande socorro aéreo que trouxera refugiados do Vietnam. E, apesar das muitas coisas boas que lhe haviam acontecido desde sua chegada, a mais maravilhosa de todas foi sua filiação à Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias!

Antes disso, Pham já ouvira falar do Natal. Ele não sabia muito bem como eram celebradas as festas de Natal, mas pensou que talvez fossem parecidas com o Tet, o Ano Novo vietnamita. Durante o Tet, todos enfeitam sua casa com flores, comem coisas gostosas e soltam fogos de artifício. Então, quando os missionários foram ensinar sua família sobre a Igreja, Pham aprendeu que no Natal se comemora o nascimento de Jesus. Ele nunca se cansava de ouvir seu professor ler, na igreja, a história do Natal. Gostava especialmente de ouvir a respeito dos magos que levaram presentes para o menino Jesus. Pham resolveu que, como os magos, ele também daria um presente para Jesus.

No sábado antes do Natal, Pham foi para o ponto de ônibus, levando sua irmãzinha pela mão. Enfiou a outra mão no bolso do agasalho, onde seus dedos encontraram e seguraram com força cinco notas de um dólar. Ele trabalhara muito, removendo neve e fazendo outros serviços, para ganhar aquele dinheiro, e agora estava indo para a loja, a fim de comprar um presente especial de Natal para Jesus.

Ainda que o frio lhe gelasse o nariz e as orelhas, quando ele e Kim Li desceram do ônibus e foram andando pela calçada que tinha montes de neve em ambos os lados, Pham estava animado e com vontade de cantar. Logo não conseguiu guardar a vontade no peito, e a sua voz soou clara e doce no ar gelado. Cantou todas as músicas de Natal que conhecia, e as pes-

soas que passavam voltavam-se para ele e sorriam.

Logo Pham e Kim Li chegaram à grande loja. As vitrinas brilhavam com enfeites dourados e prateados e com pequeninas luzes que piscavam qual estrelas. A visão foi tão surpreendente que Pham e Kim Li ficaram extasiados por um momento.

Então, lembrando-se de sua missão importante, Pham levou a irmãzinha para dentro da loja e começou a procurar um presente perfeito para Jesus. Olhando atentamente e andando devagar, foi seguindo pelos balcões. Gravatas, meias, livros, camisas e paletós eram ótimos para seu pai, mas não serviam para Jesus. Pham admirou brilhantes, relógios e anéis de ouro, mas também estes não seriam suficientemente bons, mesmo se Pham tivesse dinheiro para comprá-los. Desanimado, ficou imaginando como os magos haviam escolhido seus presentes de ouro, incenso e mirra.

Pham sentiu que lhe puxavam a manga. Olhando para baixo, reparou que sua irmãzinha estava muito cansada. Bondosamente, Pham pegou-a no colo e afoçou-a. Levou-a para a lanchonete da loja e deixou-a sentada numa mesa, enquanto foi buscar chocolate quente para ela. Custou cinqüenta centavos, mas Pham achou que Jesus não ficaria zangado se gastasse um pouco do dinheiro com Kim Li.

Depois de Kim Li ter tomado seu chocolate e descansado um pouco, Pham resolveu ir até outra loja. No caminho, passaram por um mendigo que esmolava na calçada. Pham vira muita gente ferida e aleijada durante a guerra, e sentiu muita pena do homem. Antes de perceber o que estava fazendo, Pham tirou um dólar do bolso e deu-o ao mendigo.

Chegando na segunda loja, Pham voltou a procurar um presente, mas também ali não conseguiu achar nada que servisse. Então encontrou um menino que estava chorando e perdido. Pham levou o menino até

um guarda, para que o ajudasse a encontrar a mãe dele. Enquanto esperavam, Pham comprou-lhe um brinquedinho e ficou contando histórias.

Estava ficando tarde. Pham e Kim Li puseram-se a caminho de casa, sem ter encontrado um presente para Jesus. Pararam por um momento para observar um ho-

mem gordo de barba branca, que vestia uma roupa vermelha. O homem engraçado estava tocando um sininho, perto de uma panela na qual as pessoas jogavam dinheiro. "Para que é esse dinheiro?", perguntou Pham. Quando soube que era para comprar alimento para os pobres, Pham pôs dois dólares na panela. Ele sabia como era não ter o que comer.

Ao colocar a mão de volta no bolso, Pham ficou assustado quando percebeu que só tinha um dólar de resto. O que foi que eu fiz? Era tarde demais para conseguir ganhar mais dinheiro, e ele não podia pensar em nada que custasse só um dólar. Muito desapontado, ficou pensando nos magos e em seus bonitos presentes. Ele queria tanto dar um presente bonito para Jesus! O que faria agora? Ao chegarem em casa, grossas lágrimas rolavam pelas faces de Pham.

"O que aconteceu?" perguntou a mãe gentilmente, acariciando-lhe o rosto molhado. Pham falou-lhe da vontade que tinha de dar um presente a Jesus, como haviam feito os magos, e de como gastara quase todo seu dinheiro e continuava não tendo um presente.

"Ora, mas você tem!", exclamou a mãe, um sorriso gentil iluminando-lhe a face. "Você já lhe deu o único presente que ele realmente deseja – o amor em seu coração!"

"É verdade que eu sinto amor, mas como foi que eu lhe dei isso?", perguntou Pham intrigado.

"Você não percebe?", disse a mãe bondosamente. "Você deu amor hoje a Kim Li, ao homem aleijado, ao menino perdido e aos pobres que precisam de comida. Oh! Pham, você foi generoso! Não se lembra de que Jesus disse: 'Quando o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes' (Mateus 25:40.) Pham, você deu a Jesus o melhor presente de todos!"

Os olhos de Pham começaram a brilhar de alegria. Pegando o último dólar do bolso, disse: "Vou dar este para o bispo. Quem sabe ajudará um missionário a ensinar outros a respeito de Jesus e do evangelho."



DORME, JESUS



Calmamente ♩ = 96-104

Chords: C, Am

1. Dor - me, Je - sus, da ter - ra o Se - nhor, che - gam pas -
 2. "Dor - me, Je - sus", can - ta - mos as - sim. A lon - ga es -

Chords: Dm, E, Am

to - res tra - zen - do te a - mor. An - jos pro -
 pe - ra che - gou ho - je ao fim. O Sal - va -

Chords: Em, F, A^{b7}, C

cla - mam: "O Cris - to nas - ceu", Ve - mos bri -
 dor nas - ceu, a - le - lu - ia! Paz en - tre os

Chords: Am, C⁷, C, Dm, C

lhan - te es - tre - la no céu.
 ho - mens a - le - lu - ia!

Letra: Mabel Jones Gabbott, n. 1910. © 1981 SUD.
 Música: Michael Finlinson Moody, n. 1941, © 1981 SUD.

Lucas 2:4-16
 Mateus 2:1-2

Vinde a Cristo

LAUREL ROHLFING

“Pois, se desejais que eu vos dê um lugar no mundo celestial, deveis preparar-vos, fazendo as coisas que eu mandei e que exigi de vós” (Doutrina e Convênios 78:7).



Este programa ajudará você e sua família a lembrar-se de Jesus e do seu amor quando celebrarem o Natal. Antes de começar, peça aos membros da família que desenhem as gravuras que serão usadas durante o programa. (Ou use gravuras da biblioteca da ala/ramo, onde houver.) Roupas típicas e cenários simples também podem ser usados para dramatizar as cenas descritas. Combine ou divida as falas, dependendo de quantas pessoas participem.

Canção: “Dorme, Jesus”
(Veja p. 7)

Primeiro Leitor:

Vinde a Cristo neste Natal.
Vinde ao Salvador de todos.
Vinde, fazei as coisas que vos pediu.

Vinde, segui-o, atendei ao seu chamado.

Segundo Leitor: Quando Jesus nasceu em Belém, os pastores foram adorar o infante que os profetas testificaram que viria ao mundo.

Terceiro Leitor: “E o anjo lhes disse: Não temais, porque eis aqui vos trago novas de grande alegria, que será para todo o povo: pois, na cidade de Davi, vos nasceu hoje o Salvador, que é Cristo, o Senhor” (Lucas 2:10–11).

Quarto Leitor: “E aconteceu que, ausentando-se deles os anjos

para o céu, disseram os pastores uns aos outros: Vamos pois até Belém, e vejamos isso que aconteceu, e que o Senhor nos fez saber” (Lucas 2:15).

Todos: E eles vieram a Cristo.

Terceiro Leitor: “Eis que uns magos vieram do oriente a Jerusalém, dizendo: Onde está aquele que é nascido rei dos judeus? porque vimos a sua estrela no oriente, e viemos a adorá-lo” (Mateus 2:1–2).

Quarto Leitor: “E eis que a estrela, que tinham visto no oriente, ia adiante deles, até que, chegando, se deteve sobre o lugar onde estava o menino. E, vendo eles a estrela, alegraram-se muito com grande alegria” (Mateus 2:9–10).

Todos: E eles vieram a Cristo.

Canção: “Jesus num Presepe Nasceu” (Cante Comigo, F–1)

Segundo Leitor: Durante o ministério terreno de Jesus, muitas pessoas iam ouvi-lo pregar o evangelho e vê-lo realizar milagres.

Terceiro Leitor: “E percorria Jesus toda a Galiléia, ensinando . . . e pregando o evangelho do reino, e curando todas as enfermidades e moléstias entre o povo . . . E seguia-o uma grande multidão” (Mateus 4:23, 25).

Quarto Leitor: Disse Jesus: “Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos

aliviarei” (Mateus 11:28).

Todos: E eles vieram a Cristo.

Canção: “Conta-me Histórias de Cristo” (Cante Comigo, B–46)

Segundo Leitor: O Cristo ressurreto apareceu aos nefitas no continente americano e pediu que viessem a ele.

Terceiro Leitor: “Levantai-vos e vinde a mim, para que possais meter vossas mãos no meu lado e também tocar as marcas que os cravos fizeram em meus pés e minhas mãos, a fim de que possais saber que eu sou o Deus de . . . toda a terra, e que fui morto pelos pecados do mundo” (3 Néfi 11:24).

Quarto Leitor: “E depois de se terem todos aproximado e testemunhado pessoalmente, clamaram a uma só voz, dizendo: Hosana! Bendito seja o nome do Deus Altíssimo! E, lançando-se aos pés de Jesus, adoraram-no” (3 Néfi 11:16–17).

Todos: E eles vieram a Cristo.

Canção: “Hosana”
(Cante Comigo, F–15)

Primeiro Leitor: Jesus sofreu pelos nossos pecados, deu sua vida e ressuscitou para que todos os homens, de toda parte, pudessem ter vida eterna, desde que viessem a ele.

Terceiro Leitor: “Pois, eis que o Senhor vosso Redentor padeceu a morte na carne; portanto, sofreu a dor de todos os homens, para que



PINTURA DE WILLIAM HENRY JAREGSON

todos pudessem arrepender-se e vir a ele”

(Doutrina e Convênios 18:11).

Segundo Leitor: Jesus Cristo vive hoje, e ele nos ama. Quer que todos nós venhamos a ele para que possamos retornar aos céus e viver novamente com ele.

Primeiro Leitor: Posso vir a Cristo lendo as escrituras e orando ao Pai Celestial.

Segundo Leitor: Posso vir a Cristo seguindo seu exemplo e guardando seus mandamentos.

Terceiro Leitor: Posso vir a Cristo arrependendo-me, sendo batizado e recebendo o Espírito Santo.

Quarto Leitor: Posso vir a Cristo participando do sacramento.

Primeiro Leitor: Posso vir a Cristo vivendo dignamente para poder receber as bênçãos do templo.

Canção: “Vinde a Mim”
(*Hinos*, nº 9)

Quarto Leitor: Lemos no Livro de Mórmon: “Sim, vinde a Cristo, sede perfeitos nele”
(Morôni 10:32).

Primeiro Leitor: Sim, vinde a Cristo neste Natal.

Vinde, aprendei dele e de seu amor.

Vinde e aprendei a ser como ele é.

Vinde honrá-lo no alto.

Canção: “Erguei-vos Cantando”
(*Hinos*, nº 95)

DÁDIVAS DO CORAÇÃO

Natal é a época de alegria em que nos lembramos particularmente daquilo que recebemos de nosso amoroso Pai Celestial – a dádiva de seu Filho Jesus Cristo. O nascimento de Cristo foi anunciado pelo anjo do Senhor aos pastores que guardavam seus rebanhos no campo. “E o anjo lhes disse: Não temais, porque eis aqui vos trago novas de grande alegria, que será para todo o povo:

Pois, na cidade de Davi, vos nasceu hoje o Salvador, que é Cristo, o Senhor.

E isto vos será por sinal: Achareis o menino envolto em panos, e deitado numa manjedoura.

E, no mesmo instante, apareceu com o anjo uma multidão dos exércitos celestiais, louvando a Deus, e dizendo:

Glória a Deus nas alturas, paz na terra, boa vontade para com os homens.

E aconteceu que, ausentando-se deles os anjos para o céu, disseram os pastores uns aos outros: Vamos pois até Belém, e vejamos isso que aconteceu, e que o Senhor nos fez saber.

E foram apressadamente, e acharam Maria, e José, e o menino deitado na manjedoura” (Lucas 2:10–16).

Existem muitas outras dádivas valiosas que o Pai Celestial nos dá: a família e amigos que nos amam, os talentos e a capacidade de amar, trabalhar e brincar. É importante expressarmos nossa profunda gratidão por essas dádivas recebidas, pois o Senhor disse ao Profeta Joseph Smith que “aquele que com ações de graças, receber todas as coisas, será feito glorioso” (Doutrina e Convênios 78:19).

Agora é a nossa vez de doar, e as doações de si mesmo são as de maior valor. São elas que permanecem.

Amados jovens amigos, onde quer que vivais, nós vos elogiamos por vossa bondade e vosso desejo de ajudar e compartilhar com aqueles que vos cercam. Queremos que saibais de nosso constante amor por vós e de nosso sincero desejo para que tenhais um feliz Natal.

A Primeira Presidência

Presidente Ezra Taft Benson

Presidente Gordon B. Hinckley, primeiro conselheiro

Presidente Thomas S. Monson, segundo conselheiro



"A NATIVIDADE", DE TED HENNINGER

Louvar ao Profeta

PAT GRAHAM

Joseph Smith, o Profeta e Vidente do Senhor, com exceção só de Jesus, fez mais pela salvação dos homens neste mundo, do que qualquer outro homem que jamais viveu nele (Doutrina e Convênios 135:3).

Lucy Mack Smith, mãe de Joseph Smith, o Profeta, registrou o nascimento dele com estas palavras: "Tivemos um filho a quem demos o nome de Joseph, segundo seu pai; ele nasceu a 23 de dezembro de 1805." (History of Joseph Smith, p. 46.)

Quando Joseph nasceu, só dois dias antes do Natal, a família Smith recebeu-o como um presente especial. Vizinhas que foram ajudar a mãe de Joseph, regozijaram-se com eles.

Quando Joseph nasceu, Alvin, seu irmão mais velho tinha sete anos. Hyrum, o segundo, tinha cinco, e sua irmã, Sophronia, tinha dois. A família vivia em Sharon, no estado de Vermont, numa fazenda que pertencia a Solomon Mack, pai da mãe de Joseph. Solomon Mack havia sido soldado nos dias de George Washington e se estabelecera na região fronteiriça da Nova Inglaterra.

O pai de Joseph, Joseph Smith Sr., era um homem forte, de um metro e noventa de altura. Durante os meses de inverno ele dava aulas, e no verão cultivava a terra. Era também um talentoso carpinteiro – cons-

truía casas e fabricava cadeiras. Cavava poços e levantava muros de pedra.

A mãe de Joseph, Lucy Mack Smith, era uma boa mãe e professora para seus filhos. Ela contribuía para o sustento da família fazendo toalhas de mesa, que enfeitava com pinturas. O casal teve nove filhos, embora Ephraim tenha falecido com apenas onze dias de idade. Os pais ensinaram os filhos a amar o Senhor e a crer na Bíblia.

Hoje existe um monumento e um centro de visitantes no local de nascimento do Profeta. A cadeira de balanço em que Lucy Mack Smith se sentava para ninar seu bebê de Natal, encontra-se diante da lareira; pertenceu à sua casa de toras de madeira. O monumento serve para nos recordar o Profeta Joseph e homenageá-lo por ter restaurado o evangelho nos últimos dias. Os primeiros membros da Igreja recordavam seu aniversário com festas. Nós podemos lembrar-nos do nascimento do Profeta Joseph Smith e mostrar que o louvamos e o admiramos, vivendo os princípios que ele ensinou.



N A M A N J

ELISE NIVEN BLACK

Imagine se tivesse vivido quando Jesus nasceu! E se pudesse ter espiado no estábulo e visto o recém-nascido deitado na manjedoura? Como seria maravilhoso! Naturalmente você não estava lá, mas pode fazer uma caixa de silhuetas, com a cena da Natividade.

Para fazer a caixa de silhuetas, você precisará de uma caixa de papelão de bom tamanho, com

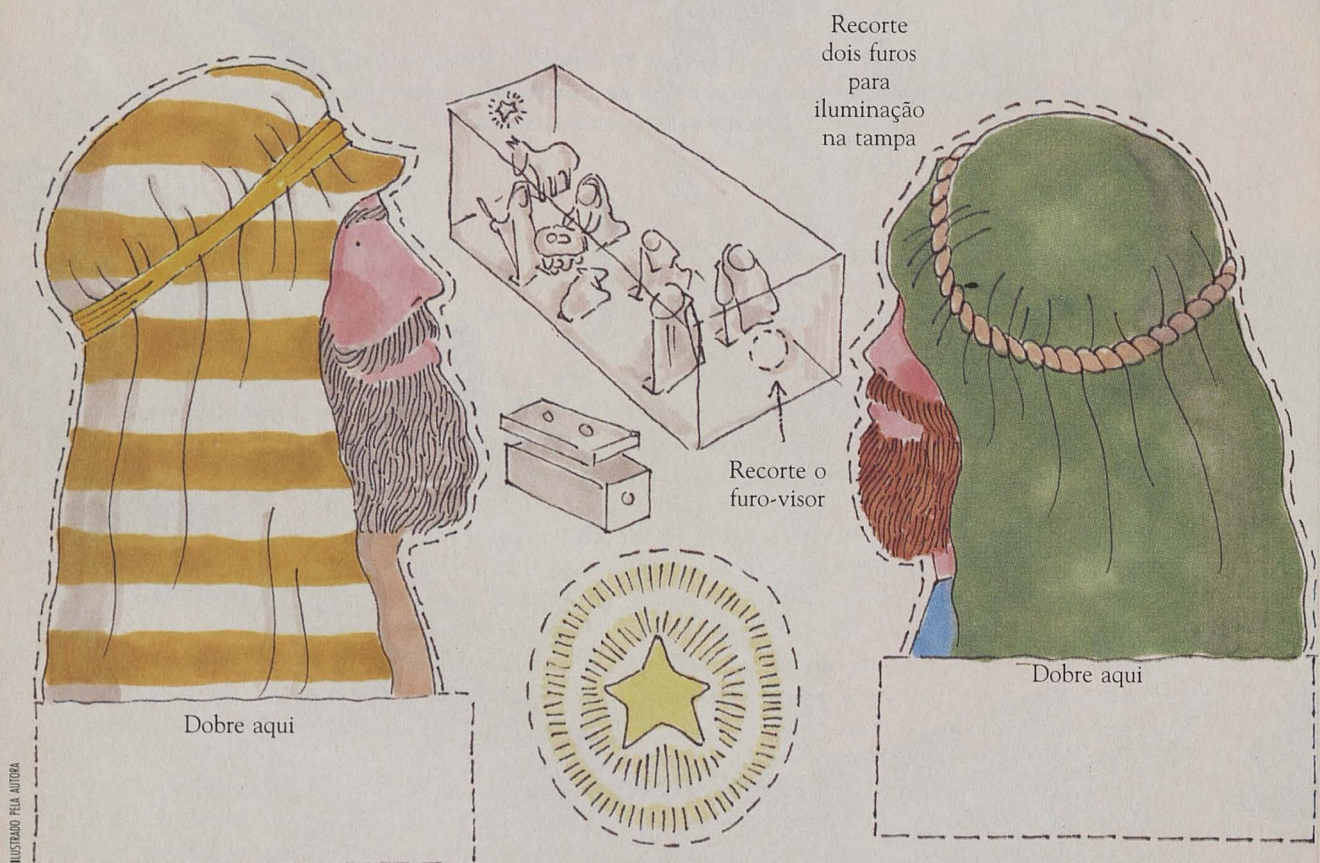
tampa (e altura suficiente para comportar figuras recortadas de pé), papel de embrulho, tesoura e cola.

1. Cubra a parte externa e a tampa da caixa com papel de embrulho.
2. Recorte dois furos redondos na tampa da caixa (veja a ilustração).
3. Numa das extremidades da caixa, faça um furo-visor redondo (veja a ilustração).
4. Retire cuidadosamente as

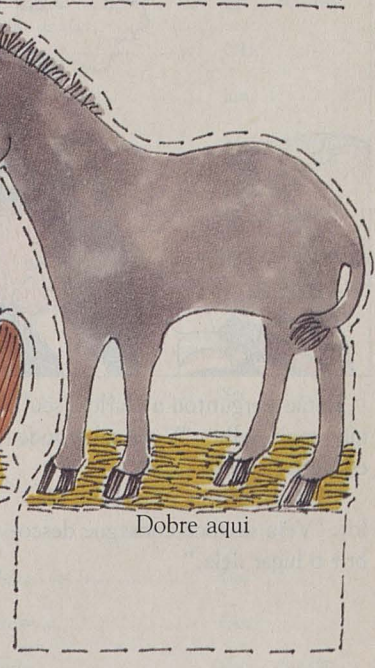
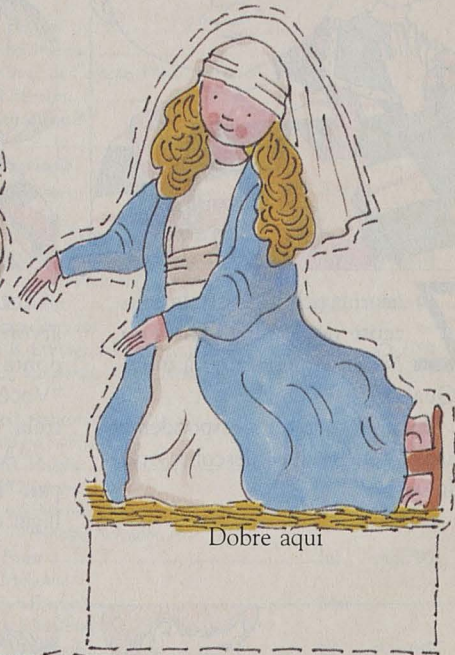
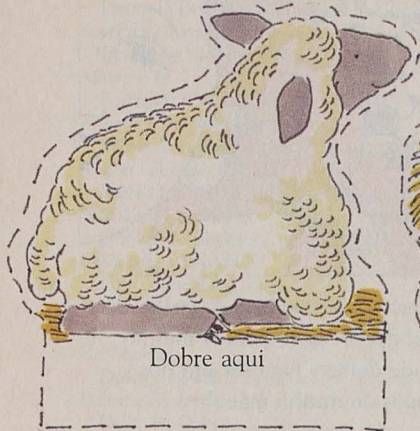
páginas com figuras da revista, cole sobre cartolina e recorte as figuras.

5. Disponha as figuras na caixa, desta maneira: as cabeças dos pastores mais perto do furo-visor, e o burrinho mais afastado. (Veja a ilustração.) Cole a estrela na parede interna mais distante da caixa.

6. Coloque a tampa. Olhe pelo furo-visor, além dos ombros dos pastores.



J E D O U R A



A ESTRELA DE ZACARIAS

KATHLEEN M. HAYS



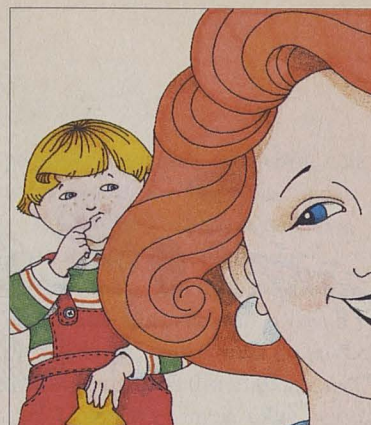
Zacarias achou a estrela reluzente no domingo antes do Natal. E perguntou à mãe: "Qual o lugar dela?"

"Eu acho que sei", respondeu a mãe. "Veja se você descobre onde ela vai."



Zacarias ficou examinando a árvore de Natal, mas a estrela lá da ponta ainda estava no seu lugar. "Você sabe onde vai ficar esta estrela?", perguntou ao pai.

"Acho que sei", respondeu o pai. "Mas veja se você encontra o lugar dela."



Zacarias olhou para a orelha da mãe, depois disse para si mesmo: "É grande demais para ser um dos brincos de minha mãe."



Então perguntou a Carlos, seu irmão mais velho: "Você sabe onde esta estrela deve ficar?"

"Acho que sim", disse-lhe Carlos. "Veja se você consegue descobrir o lugar dela."



"Está bem", conformou-se Zacarias. Fechou bem os olhos e pôs-se a pensar. Ainda assim não conseguia imaginar qual seria o lugar da estrela. Ele foi brincar com o presépio, enquanto esperava começar a noite familiar. Quando tentou prender o anjo em cima do estábulo, teve uma idéia.



Quando começou a noite familiar, o pai perguntou: "Alguém quer nos contar alguma coisa?"

"Eu quero", disse Zacarias. Ele pôs a estrela no alto do estábulo do presépio. "É aqui o lugar da estrela: acima do Menino Jesus."

ILUSTRADO POR ROBYN S. OFFICER

Assunto Título do Artigo Nome do Autor	Mês da Publica- ção	Confe- rência Mês/Ano	Pág.
<i>Em Busca do Pônei Azul</i> Jean Leedale Hobson.....	Out		4
<i>Ensinamentos de um Pai Amoroso</i> Horacio A. Tenorio.....	Jul	Abr/90	88
<i>Fio de Ouro da Escolha, O</i> Howard W. Hunter.....	Jan	Out/89	18
<i>Gratidão - Um Princípio Salvador, A</i> James E. Faust.....	Jul	Abr/90	94
"Lembrar Dele" Joanne B. Doxey.....	Jan	Out/89	99
<i>Longe da Caverna do Tigre</i> Cong Ton Nu Tuong Vy.....	Ago		10
<i>Manter a Fé</i> F. Arthur Kay.....	Jan	Out/89	89
<i>Mistolar: Oásis Espiritual</i> Ted E. Brewerton.....	Set		11
<i>Mulher - de Valor Infinito</i> Russell M. Nelson.....	Jan	Out/89	22
"Não Sejas Incrédulos" Gordon B. Hinckley.....	Abr		2
<i>Olhai para o Salvador</i> John Sonnenberg.....	Jan	Out/89	90
<i>Oração por uma Plantação de Batata</i> Edward C. John.....	Ago		46
<i>Paz Mundial</i> Dallin H. Oaks.....	Jul	Abr/90	79
<i>Pioneiros Modernos</i> Dallin H. Oaks.....	Jan	Out/89	71
<i>Sacerdócio Aarônico: Retornai com Honra</i> Robert D. Hales.....	Jul	Abr/90	42
<i>Sobrepujando a Adversidade</i> Carlos H. Amado.....	Jan	Out/89	32
<i>Somos Muito Abençoados</i> Benigno Pantoja.....	Mai		10
"Suportar Bem" Neal A. Maxwell.....	Jul	Abr/90	36
<i>Vida Inteira de Aprendizado, Uma</i> Victor L. Brown.....	Jan	Out/89	85
Fee, Anita M. <i>Sinais de Esperança</i>	Dez		26
<i>Festa à Distância</i> Janene Hansen.....	Jun		33
FICÇÃO <i>Projeto Willard Watts, O</i> Alma J. Yates.....	Mai		42
<i>Figuras de Papel Rasgado</i> Ruth Iman.....	Mar		7
<i>Fingi Estar Dormindo</i> Lilly Swanigan.....	Jun		14
<i>Fio de Ouro da Escolha, O</i> Howard W. Hunter.....	Jan	Out/89	18
Fish, Jon B. <i>Jovem Missionário</i>	Mai		8
<i>Libertai-vos da Tristeza</i> Gordon B. Hinckley.....	Mar		46
<i>Flagelo das Drogas Ilícitas, O</i> Gordon B. Hinckley.....	Jan	Out/89	59
Flint, Marianne E. <i>Ninguém Me Viu</i>	Nov		30
Fochetto, Laurení <i>Servir Proporciona Alegria</i>	Out		32
Fyans, J. Thomas <i>Poder da Oração, O</i>	Fev		5
Gardner, Marvin K. <i>Bienvenidos! Bem-vindos!</i>	Abr		34
<i>Élder Richard G. Scott: "O Verdadeiro Poder Provém do Senhor"</i>	Fev		16

Assunto Título do Artigo Nome do Autor	Mês da Publica- ção	Confe- rência Mês/Ano	Pág.
Germain, Jeanette <i>Eu - Uma Biógrafa?</i>	Abr		18
Gibb, Sheron S. <i>Sinto Muito, Bertal</i>	Abr		22
GIGANTES DAS ESCRITURAS <i>Oração de Ana, A</i> Sherrie Johnson.....	Ago		12
Goldrup, Ray <i>Só Eu, Meu Pai e as Estrelas</i>	Ago		10
Graham, Pat <i>Lowar o Profeta</i>	Dez		12
<i>Música para a Igreja</i>	Fev		6
<i>Grande Mudança de Coração, Uma</i> Ezra Taft Benson.....	Mar		2
Grassli, Michaelene P. <i>Segui-o</i>	Jan	Out/89	102
<i>Grata pela Inundação</i> Randi Spurling.....	Jun		10
GRATIDÃO <i>Como Reconhecer Respostas à Oração</i> Richard G. Scott.....	Jan	Out/89	34
<i>Gratidão - Um Princípio Salvador, A</i> James E. Faust.....	Jul	Abr/90	94
<i>Lembrança e Gratidão</i> Henry B. Eyring.....	Jan	Out/89	12
"Não Vos Vanglorieis da Fé Nem de Grandes Obras" Marvin J. Ashton.....	Jul	Abr/90	72
<i>Sacramento e o Sacrifício, O</i> David B. Haight.....	Jan	Out/89	66
<i>Tempo de Conferência</i> Thomas S. Monson.....	Jul	Abr/90	3
<i>Gratidão - Um Princípio Salvador, A</i> James E. Faust.....	Jul	Abr/90	94
Grohman, Mellonie <i>Teste sobre o Evangelho</i>	Mar		7
<i>Guardador de Meu Irmão, O</i> Thomas S. Monson.....	Jul	Abr/90	50
<i>Há Espaço em Minha Maleta de Vó</i> Michael J. Abdo.....	Out		46
Hadley, Thomas M. <i>Mil Exemplares do Livro de Mórmon</i>	Jun		8
Haight, David B. <i>Enchendo a Terra Toda</i>	Jul	Abr/90	24
<i>Sacramento e o Sacrifício, O</i>	Jan	Out/89	66
Hales, Robert D. <i>Sacerdócio Aarônico: Retornai com Honra</i>	Jul	Abr/90	42
Hammond, F. Melvin <i>Ressurreição, A</i>	Jul	Abr/90	31
Hansen, Janene <i>Festa à Distância</i>	Jun		33
Hansen, W. Eugene <i>Amor, O</i>	Jan	Out/89	25
Hardy, Maren Eccles <i>Com Isto Você Pode Contar</i>	Set		20
Hartley, William G. <i>Batismo ao Ar Livre dos Profetas, O</i>	Mar		14
Hays, Kathleen M. <i>Estrela de Zacarias, A</i>	Dez		16
Hazlewood, Trina <i>Por Favor, Abençoa, Kathy</i>	Set		44
Hildreth, Dolly <i>Presente de Natal para Jesus, Um</i>	Dez		4
Hill, III, George R. <i>Do Lado da Linha do Senhor</i>	Out		25
Hinckley, Gordon B. <i>Apoio dos Oficiais da Igreja</i>	Jan	Out/89	21

Assunto Título do Artigo Nome do Autor	Mês da Publica- ção	Confe- rência Mês/Ano	Pág.
Bem-Aventurados os Misericordiosos.....	Jul	Abr/90	75
Cidade Edificada sobre um Monte, Uma.....	Nov		2
Elevai-vos à Estatura do Divino em Vós.....	Jan	Out/89	105
Em Busca de Paz e Liberdade.....	Set		3
Em Louvor a Deus.....	Jan	Out/89	95
Estandarte para as Nações, Um.....	Jan	Out/89	62
Flagelo das Drogas Ilícitas, O.....	Jan	Out/89	59
"Não Sejam Incrédulos".....	Abr		2
Nossos Bispos na Igreja.....	Ago		16
"Sagradas Resoluções".....	Jul	Abr/90	97
Santificar o Templo.....	Jul	Abr/90	54
HISTÓRIA DA FAMÍLIA			
<i>Dia dos Ancestrais no Templo: Três Histórias de Sucesso</i>			
Richard Tice.....	Set		29
<i>Eu - Uma Biógrafa?</i>			
Jeanette Germain.....	Abr		18
<i>Festa à Distância</i>			
Janene Hansen.....	Jun		33
<i>Livro da Vida de Vovó, O</i>			
Douglas T. Erekson.....	Mar		32
<i>Presente, O</i>			
Antonio Kaulle.....	Jun		43
<i>Repórter da Família</i>			
Lisa Dahlgren.....	Nov		4
<i>Trezentos Rolos de Pergaminho</i>			
Mariona Washburn.....	Nov		40
HISTÓRIA DA IGREJA			
<i>Caroline e Mary Elizabeth Rollins</i>			
Kellene Ricks.....	Mar		12
HISTÓRIAS DO LIVRO DE MÓRMON			
<i>Construção do Navio.....</i>	Jun		7
<i>Cruzando o Mar.....</i>	Ago		14
Enos.....	Nov		2
Jacó e Sherem.....	Out		14
Jareditas Abandonam Babel, Os.....	Dez		2
Lehi Adverte o Povo.....	Fev		2
Lehi Deixa Jerusalém.....	Fev		3
Novo Lar na Terra Prometida, Um.....	Set		14
Placas de Latão, As.....	Mar		2
Sonho de Lehi, O.....	Mai		14
Viagem pelo Deserto.....	Abr		13
<i>Hobson, Jean Leedale</i>			
<i>Em Busca do Pônei Azul.....</i>	Out		4
<i>Holland, Jeffrey R.</i>			
<i>"Ele Amou-os até o Fim".....</i>	Jan	Out/89	27
HONESTIDADE			
<i>Cisne de Vidro, O</i>			
Peggy Barrus.....	Fev		14
<i>É de Quem Acha</i>			
Janice W. Ackroyd.....	Set		9
<i>Ninguém Me Viu</i>			
Marianne E. Flint.....	Nov		30
HUMILDADE			
<i>"Com os Olhos Fitos na Glória de Deus"</i>			
Marlin K. Jensen.....	Jan	Out/89	29
<i>Lições de Liderança Baseadas nas Escrituras</i>			
Spencer J. Condie.....	Jul	Abr/90	29
<i>"Não Vos Vanglorieis da Fé Nem de Grandes Obras"</i>			
Marvin J. Ashton.....	Jul	Abr/90	72
<i>Sobrepujando a Adversidade</i>			
Carlos H. Amado.....	Jan	Out/89	32
HUNGRIA			
<i>Começar as Coisas</i>			
Richard Daniels.....	Mai		38

Assunto Título do Artigo Nome do Autor	Mês da Publica- ção	Confe- rência Mês/Ano	Pág.			
<i>Hunter, Howard W.</i>						
<i>Fio de Ouro da Escolha, O.....</i>	Jan	Out/89	18			
<i>Igreja É para Todos, A.....</i>	Ago		40			
<i>Testemunhas de Deus.....</i>	Jul	Abr/90	66			
<i>Identidade de uma Moça, A</i>						
Elaine L. Jack.....	Jan	Out/89	96			
IDOSO						
<i>Idosos da Igreja, Aos</i>						
Ezra Taft Benson.....	Jan	Out/89	3			
<i>Idosos da Igreja, Aos</i>						
Ezra Taft Benson.....	Jan	Out/89	3			
IGREJA DE JESUS CRISTO						
<i>Pertenço à Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias</i>						
Laurel Rohlfing.....	Set		6			
<i>Igreja de Jesus Cristo, A</i>						
Janice Kapp Perry.....	Fev		11			
<i>Igreja É para Todos, A</i>						
Howard W. Hunter.....	Ago		40			
<i>Iman, Ruth</i>						
<i>Figuras de Papel Rasgado.....</i>				Mar		7
<i>Tangram: Quebra-cabeças Chinês.....</i>				Set		11
INDONÉSIA						
<i>Bernard Lefrandt: Pioneiro Holandês - Indonésio</i>						
Alice Brewer Saily.....	Nov		10			
<i>Injusto Domínio no Casamento</i>						
H. Burke Peterson.....	Jun		16			
<i>Inspiração do Irmão Higgins, A</i>						
Laverd John.....	Fev		40			
<i>Instrumentos para Realizar Seus Designios</i>						
Barbara W. Winder.....	Jul	Abr/90	85			
INTEGRAÇÃO						
<i>"Eu Irei e Cumprirei?"</i>						
Elaine L. Jack.....	Jul	Abr/90	87			
<i>Instrumentos para Realizar Seus Designios</i>						
Barbara W. Winder.....	Jul	Abr/90	85			
<i>Quem É o Verdadeiro Amigo?</i>						
Malcolm S. Jeppsen.....	Jul	Abr/90	48			
<i>Samaritano dos Últimos Dias, Um</i>						
Merlin R. Lybbert.....	Jul	Abr/90	90			
INTEGRIDADE						
<i>Integridade Pessoal</i>						
Joseph B. Wirthlin.....	Jul	Abr/90	32			
<i>Sacerdócio Aarônico: Retornai com Honra</i>						
Robert D. Hales.....	Jul	Abr/90	42			
<i>Santificar o Templo</i>						
Gordon B. Hinckley.....	Jul	Abr/90	54			
<i>Testemunhas de Deus</i>						
Howard W. Hunter.....	Jul	Abr/90	66			
<i>Integridade Pessoal</i>						
Joseph B. Wirthlin.....	Jul	Abr/90	32			
IRLANDA						
<i>Ouçã com o Coração</i>						
Anne C. Bradshaw.....	Nov		14			
IRMANDADE						
<i>Lembra-vos Dele por meio de uma Irmandade em Amor.....</i>				Ago		15
ISRAEL						
<i>Tradições Familiares</i>						
L. Tom Perry.....	Jul	Abr/90	19			
ITÁLIA						
<i>Santos na Itália, Os</i>						
Don L. Searle.....	Abr		10			
<i>Jack, Elaine L.</i>						
<i>"Eu Irei e Cumprirei".....</i>				Jul	Abr/90	87
<i>Identidade de uma Moça, A.....</i>				Jan	Out/89	96
Jacó e Sherem.....	Out		14			

Assunto Título do Artigo Nome do Autor	Mês da Publica- ção	Confe- rência Mês/Ano	Pág.
<i>Janelas</i> Thomas S. Monson.....	Jan	Out/89	75
JAPÃO Melhor Lugar para Se Estar, O Ann Laemmlen.....	Nov		26
<i>Jardim Mágico, O</i> Greg Larson.....	Abr		2
<i>Jareditas Abandonam Babel, Os</i>	Dez		2
<i>Jensen, Julie H.</i> Etiqueta na Igreja.....	Fev		13
<i>Jensen, Marlin K.</i> "Com os Olhos Fitos na Glória de Deus".....	Jan	Out/89	29
<i>Jeppsen, Malcolm S.</i> Quem É o Verdadeiro Amigo?.....	Jul	Abr/90	48
JESUS CRISTO "Ele Amou-os até o Fim" Jeffrey R. Holland.....	Jan	Out/89	27
<i>Ensinamentos de um Pai Amoroso</i> Horacio A. Tenorio.....	Jul	Abr/90	88
"Escolhei Hoje" Hans B. Ringger.....	Jul	Abr/90	27
<i>Jesus Cristo: Nosso Salvador e Redentor</i> Ezra Taft Benson.....	Dez		3
"Lembraí-vos de Mim".....	Fev		24
<i>Maratona, A</i> Joseph B. Wirthlin.....	Jan	Out/89	81
<i>Passeio de Moto, O</i> Kenneth Johnson.....	Jul	Abr/90	46
<i>Quem É o Verdadeiro Amigo?</i> Malcolm S. Jeppsen.....	Jul	Abr/90	48
<i>Ressurreição, A</i> F. Melvin Hammond.....	Jul	Abr/90	31
<i>Sacramento e o Sacrifício, O</i> David B. Haight.....	Jan	Out/89	66
<i>Segui-o</i> Michaelene P. Grassli.....	Jan	Out/89	102
<i>Tempo de Conferência</i> Thomas S. Monson.....	Jul	Abr/90	3
<i>Verão dos Cordeiros, O</i> Jayne B. Malan.....	Jan	Out/89	87
<i>Vinde a Cristo</i>	Dez		8
<i>Jesus Cristo: Nosso Salvador e Redentor</i> Ezra Taft Benson.....	Dez		3
<i>Jogadora de Futebol, A</i> Lisa A. Johnson.....	Set		46
<i>Jogai Fora o Lixo</i>	Fev		33
JOGOS <i>Jogos dos Pioneiros</i> Susan Davis.....	Jun		4
<i>Viagem à Terra Prometida</i>	Out		2
<i>Jogos dos Pioneiros</i> Susan Davis.....	Jun		4
<i>John, Edward C.</i> Oração por uma Plantação de Batata.....	Ago		46
<i>John, Laverd</i> Inspiração do Irmão Higgins, A.....	Fev		40
<i>Johnson, Kenneth</i> Passeio de Moto, O.....	Jul	Abr/90	46
<i>Johnson, Lisa A.</i> Jogadora de Futebol, A.....	Set		46
<i>Johnson, Sherrie</i> Oração de Ana, A.....	Ago		12
<i>Trabalhar em Equipe</i>	Jun		26
JOSEPH SMITH <i>Integridade Pessoal</i> Joseph B. Wirthlin.....	Jul	Abr/90	32

Assunto Título do Artigo Nome do Autor	Mês da Publica- ção	Confe- rência Mês/Ano	Pág.
<i>Lowar o Profeta</i> Pat Graham.....	Dez		12
<i>Pequeno Passo para o Homem; um Gigantesco Salto para a Humanidade', "Um</i> Carlos E. Asay.....	Jul	Abr/90	68
<i>Jovem Missionário</i> Jon B. Fish.....	Mai		8
JUVENTUDE "Eu Irei e Cumprirei" Elaine L. Jack.....	Jul	Abr/90	87
<i>Identidade de uma Moça, A</i> Elaine L. Jack.....	Jan	Out/89	96
<i>Maratona, A</i> Joseph B. Wirthlin.....	Jan	Out/89	81
<i>Passeio de Moto, O</i> Kenneth Johnson.....	Jul	Abr/90	46
<i>Sacerdócio Aarônico: Retornai com Honra</i> Robert D. Hales.....	Jul	Abr/90	42
<i>Segui-o</i> Michaelene P. Grassli.....	Jan	Out/89	102
<i>Tempo de Conferência</i> Thomas S. Monson.....	Jul	Abr/90	3
<i>Verão dos Cordeiros, O</i> Jayne B. Malan.....	Jan	Out/89	87
<i>Vida Inteira de Aprendizado, Uma</i> Victor L. Brown.....	Jan	Out/89	85
<i>Kapp, Ardeth G.</i> Lembranças de Natal - O Sino Ainda Soa.....	Dez		10
<i>Kartak, Richard W.</i> Velho Amigo, Um.....	Out		42
<i>Kaulle, Antonio</i> Presente, O.....	Jun		43
<i>Kay, F. Arthur</i> Manter a Fé.....	Jan	Out/89	89
<i>Kelly, Petrea e Brian</i> Ryan Moody.....	Ago		34
KIKUCHI, YOSHIHIKO (SOBRE) <i>Elder Yoshihiko Kikuchi</i> Janet Peterson.....	Nov		12
<i>Kleekamp, Kathy</i> Nunca É Ceddo Demais.....	Mar		10
<i>Kunz, William G. Dyer e Phillip R.</i> Chaves para o Desenvolvimento de Famílias Bem Sucedidas.....	Nov		18
<i>Laemmlen, Ann</i> Espírito Santo, O.....	Jun		10
<i>Melhor Lugar para Se Estar, O</i>	Nov		26
<i>Mundo de Ekaette, O</i>	Fev		35
<i>Langlois, Larry K.</i> Quando os Cônjuges Não Escutam Um ao Outro.....	Out		18
<i>Lanterna, o Bolinho da Lua, e o Livro, A</i> Nanette Larsen Dunford.....	Mai		2
LAR <i>Lembre-se Dele em Seu Lar</i>	Mar		8
<i>Lar em Primeiro Lugar', "O</i> Rex D. Pinegar.....	Jul	Abr/90	8
<i>Larsen, Dean L.</i> Dar Corda em Nosso Relógio Espiritual.....	Jan	Out/89	69
<i>Larson, Greg</i> Jardim Mágico, O.....	Abr		2
<i>Layton, Coleen</i> Oh, !.....	Jun		24
<i>Leavitt, Melvin</i> El Club Benson.....	Out		10
<i>Elder F. Enzio Busche</i>	Fev		8

Assunto Título do Artigo Nome do Autor	Mês da Publica- ção	Confe- rência Mês/Ano	Pág.
LEFRANDT, BERNARD (SOBRE)			
<i>Bernard Lefrandt: Pioneiro Holândes-Indonésio</i>			
Alice Brewer Saily.....	Nov		10
Léhi Adverte o Povo.....	Fev		2
Léhi Deixa Jerusalém.....	Fev		3
"Lembrai-vos de Mim".....	Fev		24
Lembrai-vos Dele por meio de uma Irmandade em Amor.....	Ago		15
Lembrança e Gratidão			
Henry B. Eyring.....	Jan	Out/89	12
Lembranças de Natal.....	Dez		10
Lembranças de Natal - O Sino Ainda Soa			
Ardeth G. Kapp.....	Dez		10
Lembranças de Natal - Recordações de Meu Avô			
M. Russell Ballard.....	Dez		10
Lembranças de Natal - Um Natal Ensolarado			
L. Tom Perry.....	Dez		10
Lembranças de Natal - Um Presente Muito Maior			
James M. Paramore.....	Dez		10
Lembranças de Natal - Uma Reunião Jubilosa			
Ezra Taft Benson.....	Dez		10
"Lembrar Dele"			
Joanne B. Doxey.....	Jan	Out/89	99
Lembrar-se Dele Guardando os Convênios.....	Jun		25
Lembrar-se Dele pelo Estudo das Escrituras.....	Dez		25
Lembrar-se Dele por meio da Oração.....	Set		25
Lembrar-se Dele Sendo Dignas de Entrar no Templo..	Out		9
Lembrar-se Dele Servindo.....	Mai		24
Lembra-se Dele Seguindo o Profeta.....	Nov		9
Lembre-se Dele durante o Sacramento.....	Abr		8
Lembre-se Dele em Seu Lar.....	Mar		8
LIAHONA			
Comentários.....	Fev		1
Comentários.....	Mar		1
Comentários.....	Abr		1
Comentários.....	Mai		1
Comentários.....	Jun		1
Comentários.....	Ago		1
Comentários.....	Set		1
Comentários.....	Out		1
Comentários.....	Nov		1
LIBERDADE			
Enchendo a Terra Toda			
David B. Haight.....	Jul	Abr/90	24
Tradições Familiares			
L. Tom Perry.....	Jul	Abr/90	19
Libertai-vos da Tristeza			
Jon B. Fish.....	Mar		46
Lições de Liderança Baseadas nas Escrituras			
Spencer J. Condie.....	Jul	Abr/90	29
LIDERANÇA			
"Ele Amou-os até o Fim"			
Jeffrey R. Holland.....	Jan	Out/89	27
Flagelo das Drogas Ilícitas, O			
Gordon B. Hinckley.....	Jan	Out/89	59
Lições de Liderança Baseadas nas Escrituras			
Spencer J. Condie.....	Jul	Abr/90	29
Maratona, A			
Joseph B. Wirthlin.....	Jan	Out/89	81
Revelação Contínua			
James E. Faust.....	Jan	Out/89	8
Revelação num Mundo Inconstante, A			
Boyd K. Packer.....	Jan	Out/89	15
Verão dos Cordeiros, O			
Jayne B. Malan.....	Jan	Out/89	87
Você Pode Tomar as Coisas Diferentes			
Janet Thomas.....	Fev		10

Assunto Título do Artigo Nome do Autor	Mês da Publica- ção	Confe- rência Mês/Ano	Pág.
LÍDERES			
Dia com o Bispo, Um			
Laurel Rohlfling.....	Ago		6
Nossos Bispos na Igreja			
Gordon B. Hinckley.....	Ago		16
Nossos Líderes Falam.....	Abr		8
Ligue os Pontos			
Howard B. Boughner.....	Fev		12
Lindsay, Richard P.			
Mim o Fizestes", "A.....	Jul	Abr/90	14
Livro da Vida de Vovó, O			
Douglas T. Erekson.....	Mar		32
LIVRO DE MÓRMON			
Alegria Maior, A			
Clinton L. Cutler.....	Jul	Abr/90	47
Amas Enterradas, As			
Colleen Conrad Torrie.....	Out		12
Bênção para Mim, Uma			
Merrill Bradshaw.....	Fev		6
Biblioteca do Senhor, A			
Boyd K. Packer.....	Jul	Abr/90	39
Grata pela Inundação			
Randi Spurling.....	Jun		10
Livro Que Estava na Prateleira de Meu Armário, O			
Clifford E. Coleman.....	Jun		46
Mil Exemplos do Livro de Mórmon			
Thomas M. Hadley.....	Jun		8
Livro Que Estava na Prateleira de Meu Armário, O			
Clifford E. Coleman.....	Jun		46
Longe da Caverna do Tigre			
Cong Ton Nu Tuong Vy.....	Ago		10
Louvar o Profeta			
Pat Graham.....	Dez		12
Luta Contra a Pornografia, A			
R. Gary Shapiro.....	Jun		30
Lybber, Merlin R.			
Samaritanos dos Últimos Dias, Um.....	Jul	Abr/90	90
Lyon, Jack M.			
"Quantos Pães Tendes?".....	Nov		32
Malan, Jayne B.			
Verão dos Cordeiros, O.....	Jan	Out/89	87
Manjedoura, Na			
Elise Niven Black.....	Dez		14
Manter a Fé			
F. Arthur Kay.....	Jan	Out/89	89
Manter as Resoluções de Ano Novo.....	Dez		45
MANUAL PARA FAMÍLIAS			
Ensinar as Crianças a respeito da Oração.....			
Maratona, A			
Joseph B. Wirthlin.....	Jan	Out/89	81
Maxwell, Neal A.			
"Não Murmures".....	Jan	Out/89	91
"Suportar Bem".....	Jul	Abr/90	36
Meeks, Susan			
Reunião de Família.....			
Mai			5
Melhor Lugar para Se Estar, O			
Ann Laemmlen.....	Nov		26
Menino Pequeno os Guiará', "Um			
Thomas S. Monson.....	Jul	Abr/90	62
MENSAGEM DA PRIMEIRA PRESIDÊNCIA			
Apenas um Professor			
Thomas S. Monson.....	Out		2
Cidade Edificada sobre um Monte, Uma			
Gordon B. Hinckley.....	Nov		2
Coisa de Maior Valor, A			
Ezra Taft Benson.....	Fev		2
Dons do Coração.....			
Dez			10

Pág.	Assunto Título do Artigo Nome do Autor	Mês da Publica- ção	Confê- rência Mês/Ano	Pág.
	<i>Em Busca de Paz e Liberdade</i>			
	Gordon B. Hinckley.....	Set		3
6	<i>Grande Mudança de Coração, Uma</i>			
	Ezra Taft Benson.....	Mar		2
16	<i>Jesus Cristo: Nosso Salvador e Redentor</i>			
8	Ezra Taft Benson.....	Dez		3
12	"Não Sejam Incredulos"			
	Gordon B. Hinckley.....	Abr		2
14	<i>Orai Sempre</i>			
	Ezra Taft Benson.....	Jun		2
32	<i>Precioso Dom da Visão, O</i>			
	Thomas S. Monson.....	Ago		3
	<i>Saudação de Natal da Primeira Presidência.....</i>	Dez		1
47	<i>Tudo o que o Pai Tem</i>			
	Thomas S. Monson.....	Mai		3
	MENSAGEM DAS PROFESSORAS VISITANTES			
12	"Lembra-voos de Mim".....	Fev		24
6	<i>Lembra-voos Dele por meio de uma Irmã de Amor.....</i>	Ago		15
39	<i>Lembra-voos Dele Guardando os Convênios.....</i>	Jun		25
10	<i>Lembra-voos Dele Servindo.....</i>	Mai		24
46	<i>Lembra-voos Dele por meio da Oração.....</i>	Set		25
8	<i>Lembra-voos Dele Sendo Dignos de Entrar no Templo.....</i>	Out		9
46	<i>Lembra-voos Dele pelo Estudo das Escrituras.....</i>	Dez		25
8	<i>Lembra-voos Dele Seguindo o Profeta.....</i>	Nov		9
46	<i>Lembra-voos Dele durante o Sacramento.....</i>	Abr		8
	<i>Lembra-voos Dele em Seu Lar.....</i>	Mar		8
	MENSAGEM MORMON			
10	<i>Combata a Fome.....</i>	Mai		33
12	<i>Conheça um Velho Amigo.....</i>	Set		33
30	<i>Eternidade É um Tempo Muito Longo, A.....</i>	Abr		7
90	<i>Jogai Fora o Lixo.....</i>	Fev		33
32	<i>Permiti que o Mestre Seja Vosso Professor.....</i>	Dez		9
	METAS			
87	<i>Manter as Resoluções de Ano Novo.....</i>	Dez		45
14	<i>Maratona, A</i>			
	Joseph B. Wirthlin.....	Jan	Out/89	81
89	<i>Meu Amigo Richie</i>			
45	Sandy Tanner e Brittany Scott.....	Mar		8
28	<i>Meu Missionário Não-Membro</i>			
	Cherry L. Morrow.....	Mai		8
81	<i>Mil Exemplos do Livro de Mórmon</i>			
91	Thomas M. Hadley.....	Jun		8
36	<i>Mim o Fizestes", "A</i>			
	Richard P. Lindsay.....	Jul	Abr/90	14
5	<i>Minha Carga Foi Aliviada</i>			
26	Horst Scharffs.....	Abr		32
62	<i>Misek, Laura</i>			
	<i>Quando Estamos Juntos.....</i>	Out		24
2	<i>Mishica, Clare</i>			
2	Exatamente como Sara.....	Mai		12
2	MISSÕES			
2	<i>Boas Memórias São Bênçãos Autênticas</i>			
2	Joe J. Christensen.....	Jan	Out/89	49
2	<i>Castidade: A Fonte da Verdadeira Masculinidade</i>			
2	Robert L. Backman.....	Jan	Out/89	43
2	<i>Pacificos Discipulos de Cristo", "Os</i>			
2	L. Tom Perry.....	Jan	Out/89	79
2	<i>Valor da Preparação, O</i>			
2	Ben B. Banks.....	Jan	Out/89	46
2	<i>Mistolar: Oásis Espiritual</i>			
2	Ted E. Brewerton.....	Set		11
2	<i>Molas</i>			
2	Lawrence Cummins.....	Set		2

Assunto Título do Artigo Nome do Autor	Mês da Publica- ção	Confê- rência Mês/Ano	Pág.
Monson, Thomas S.			
<i>Apenas um Professor.....</i>	Out		2
<i>Apoio dos Oficiais da Igreja.....</i>	Jul	Abr/90	22
<i>Exército do Senhor, O.....</i>	Abr		28
<i>Guardador de Meu Irmão, O.....</i>	Jul	Abr/90	50
<i>Janelas.....</i>	Jan	Out/89	75
<i>Menino Pequeno os Guiará", "Um.....</i>	Jul	Abr/90	62
<i>Precioso Dom da Visão, O.....</i>	Ago		3
<i>Serviço Que Conta, O.....</i>	Jan	Out/89	51
<i>Tempo de Conferência.....</i>	Jul	Abr/90	3
<i>Tudo o que o Pai Tem.....</i>	Mai		3
MOODY, RYAN (SOBRE)			
<i>Ryan Moody</i>			
Petrea e Brian Kelly.....	Ago		34
Moore, Debi			
<i>Casa Limpa do Senhor, A.....</i>	Jun		6
MORALIDADE			
<i>Em Busca de Paz e Liberdade</i>			
Gordon B. Hinckley.....	Set		3
<i>Luta Contra a Pornografia, A</i>			
R. Gary Shapiro.....	Jun		30
MORRISON, ALEXANDER B.			
<i>Elder Alexander B. Morrison</i>			
Corliss Clayton.....	Set		5
Morrow, Cherry L.			
<i>Meu Missionário Não-Membro.....</i>	Mai		8
Moyer, Terry J.			
<i>Voz na Neblina, Uma.....</i>	Dez		28
Mulher - De Valor Infinito			
Russell M. Nelson.....	Jan	Out/89	22
MULHERES			
<i>Elevai-voos à Estatura do Divino em Vós</i>			
Gordon B. Hinckley.....	Jan	Out/89	105
<i>"Eu Irei e Cumprirei"</i>			
Elaine L. Jack.....	Jul	Abr/90	87
<i>"Lembra Dele"</i>			
Joanne B. Doxey.....	Jan	Out/89	99
<i>Mulher - de Valor Infinito</i>			
Russell M. Nelson.....	Jan	Out/89	22
<i>Segui-o</i>			
Michaelene P. Grassli.....	Jan	Out/89	102
Mundo de Ekaette, O			
Ann Laemmlen.....	Fev		35
MURMURAR			
<i>"Não Murmures"</i>			
Neal A. Maxwell.....	Jan	Out/89	91
Murphy, Betty Jan			
<i>Dei-me Conta de que Estava Cantando.....</i>	Mar		41
MÚSICA			
<i>Música para a Igreja</i>			
Pat Graham.....	Fev		6
<i>Música para a Igreja</i>			
Pat Graham.....	Fev		6
<i>Na Manjedoura</i>			
Elise Niven Black.....	Dez		14
NAKAMURA, RYOSHO (SOBRE)			
<i>Melhor Lugar para Se Estar, O</i>			
Ann Laemmlen.....	Nov		26
<i>"Não Murmures"</i>			
Neal A. Maxwell.....	Jan	Out/89	91
<i>Não Posso Desistir!</i>			
Nancy Palacios.....	Mar		9
<i>"Não Sejam Incredulos"</i>			
Gordon B. Hinckley.....	Abr		2
<i>"Não Vos Vanglorieis da Fé Nem de Grandes Obras"</i>			
Marvin J. Ashton.....	Jul	Abr/90	72

Assunto Título do Artigo Nome do Autor	Mês da Publica- ção	Confere- rência Mês/Ano	Pág.
NATAL			
<i>Estrela Inesperada, A</i> Margareta Spencer.....	Dez		46
<i>Lembranças de Natal — Uma Reunião Jubilosa</i> Ezra Taft Benson.....	Dez		10
<i>Lembranças de Natal — Um Natal Ensolarado</i> L. Tom Perry.....	Dez		10
<i>Lembranças de Natal - Recordações de Meu Avô</i> M. Russell Ballard.....	Dez		10
<i>Lembranças de Natal - Um Presente Muito Maior</i> James M. Paramore.....	Dez		10
<i>Lembranças de Natal - O Sino Ainda Soa</i> Ardeth G. Kapp.....	Dez		10
<i>Presente de Natal para Jesus, Um</i> Dolly Hildreth.....	Dez		4
<i>Sinais de Esperança</i> Anita M. Fee.....	Dez		26
NATIVIDADE			
<i>Estrela de Zacarias, A</i> Kathleen M. Hays.....	Dez		16
<i>Na Manjedoura</i> Elise Niven Black.....	Dez		14
<i>Nelson, Russell M.</i> Mulher — De Valor Infinito.....	Jan	Out/89	22
"Pois Assim Será a Minha Igreja Chamada"	Jul	Abr/90	16
<i>Nielsen, Patricia</i> Ele Ainda É Meu Avô.....	Set		12
NIGÉRIA			
<i>Mundo de Ekaette, O</i> Ann Laemmlen.....	Fev		35
<i>Ninguém Me Viu</i> Marianne E. Flint.....	Nov		30
NOME DA IGREJA			
"Pois Assim Será a Minha Igreja Chamada" Russel M. Nelson.....	Jul	Abr/90	16
<i>Norton, Paul M.</i> Chamados para Não-membros.....	Set		26
<i>Nossos Bispos na Igreja</i> Gordon B. Hinckley.....	Ago		16
<i>Nossos Líderes Falam</i>	Abr		8
NOTÍCIAS			
<i>Notícias da Igreja</i>	Jul	Abr/90	98
<i>Notícias da Igreja</i>	Jan	Out/89	109
<i>Notícias da Igreja</i>	Jul	Abr/90	98
<i>Notícias da Igreja</i>	Jan	Out/89	109
NOTÍCIAS INTERNACIONAIS			
<i>Amigos Criativos em Notícia</i>	Ago		8
<i>Amigos Criativos em Notícia</i>	Nov		10
<i>De Todo o Mundo</i>	Jun		44
<i>Novo Lar na Terra Prometida, Um</i>	Set		14
<i>Nunca É Cedo Demais</i> Kathy Kleekamp.....	Mar		10
<i>O que Levar</i>	Mai		28
<i>O que Você Faria com...?</i>	Ago		5
<i>Oaks, Dallin H.</i> Paz Mundial.....	Jul	Abr/90	79
<i>Pioneiros Modernos</i>	Jan	Out/89	71
OBEDIÊNCIA			
<i>Boas Memórias São Bênçãos Autênticas</i> Joe J. Christensen.....	Jan	Out/89	49
"Constantes Qual Firmes Montanhas" Marvin J. Ashton.....	Jan	Out/89	40
<i>Enchendo a Terra Toda</i> David B. Haight.....	Jul	Abr/90	24
<i>Fio de Ouro da Escolha, O</i> Howard W. Hunter.....	Jan	Out/89	18

Assunto Título do Artigo Nome do Autor	Mês da Publica- ção	Confere- rência Mês/Ano	Pág.
"Lembrar Dele"			
Joanne B. Doxey.....	Jan	Out/89	99
<i>Lições de Liderança Baseadas nas Escrituras</i> Spencer J. Condie.....	Jul	Abr/90	29
"Não Murmures" Neal A. Maxwell.....	Jan	Out/89	91
"Pois Assim Será a Minha Igreja Chamada" Russell M. Nelson.....	Jul	Abr/90	16
<i>Quem É o Verdadeiro Amigo?</i> Malcolm S. Jeppsen.....	Jul	Abr/90	48
<i>Sacerdócio Aarônico: Retornai com Honra</i> Robert D. Hales.....	Jul	Abr/90	42
<i>Sacramento e o Sacrifício, O</i> David B. Haight.....	Jan	Out/89	66
<i>Segui-o</i> Michaelene P. Grassli.....	Jan	Out/89	102
<i>Sobrepujando a Adversidade</i> Carlos H. Amado.....	Jan	Out/89	32
<i>Valor da Preparação, O</i> Ben B. Banks.....	Jan	Out/89	46
OBRA DO TEMPLO			
<i>Dia dos Ancestrais no Templo: Três Histórias de Sucesso</i> Richard Tice.....	Set		29
OBRA MISSIONÁRIA			
<i>Bênção de Sydel, A</i> Leora Williams Zabriskie.....	Ago		2
<i>Cada Uma pelo Nome</i> Cynthia Pennell.....	Nov		42
<i>Casais Missionários</i> M. Russell Ballard.....	Mai		17
<i>Coisa de Maior Valor, A</i> Ezra Taft Benson.....	Fev		2
<i>Combata a Fome</i>	Mai		33
<i>Começar as Coisas</i> Richard Daniels.....	Mai		38
<i>Comece Agora!</i>	Mai		25
<i>Como Recebo um Chamado para a Missão?</i>	Mai		27
<i>Cortesia na Igreja</i>	Mai		29
<i>Deveres, Recompensas e Riscos</i> M. Russell Ballard.....	Jan	Out/89	37
<i>Enchendo a Terra Toda</i> David B. Haight.....	Jul	Abr/90	24
<i>Escrituras que Devo Saber</i>	Mai		26
<i>Estandarte para as Nações, Um</i> Gordon B. Hinckley.....	Jan	Out/89	62
<i>Eternidade É um Tempo Muito Longo, A</i>	Abr		7
<i>Exército do Senhor, O</i> Thomas S. Monson.....	Abr		28
<i>Fingi Estar Dormindo</i> Lilly Swanigan.....	Jun		14
<i>Há Espaço em Minha Maleta de Vôo</i> Michael J. Abdo.....	Out		46
<i>Jovem Missionário</i> Jon B. Fish.....	Mai		8
<i>Lanterna, o Bolinho da Lua, e o Livro, A</i> Nanette Larsen Dunford.....	Mai		2
<i>Menino Pequeno os Guará", "Um</i> Thomas S. Monson.....	Jul	Abr/90	62
<i>Meu Missionário Não-Membro</i> Cherry L. Morrow.....	Mai		8
<i>Nunca É Cedo Demais</i> Kathy Kleekamp.....	Mar		10
<i>O que Levar</i>	Mai		28
<i>Olhai para o Salvador</i> John Sonnenberg.....	Jan	Out/89	90

Pág.	Assunto Título do Artigo Nome do Autor	Mês da Publica- ção	Confe- rência Mês/Ano	Pág.
99	<i>Pacíficos Discípulos de Cristo</i> , "Os L. Tom Perry.....	Jan	Out/89	79
29	<i>Passos Simples para Compartilhar o Evangelho</i> <i>Poderia Eu Ser um Missionário?</i>	Mai	Mai	22 31
91	<i>Programa Diário do Missionário</i>	Mai		29
16	<i>Que Tendes de Fazer É Só Pedir, O</i> Nestor Coronel.....	Ago		8
48	<i>Santos na Itália, Os</i> Don L. Searle.....	Abr		10
42	<i>Ser Diferente</i> Ricardo Battista.....	Jun		29
66	<i>Serviço Que Conta, O</i> Thomas S. Monson.....	Jan	Out/89	51
102	<i>"Tudo Seguro"</i> Janet Thomas.....	Jun		34
32	<i>Vestudário e Aparência</i>	Mai		27
46	<i>Obter um Testemunho</i> Oh,....!	Out		28
	Coleen Layton.....	Jun		24
	<i>Olhai para o Salvador</i> John Sonnenberg.....	Jan	Out/89	90
	ORAÇÃO <i>Caroline e Mary Elizabeth Rollins</i> Kellene Ricks.....	Mar		12
2	<i>Como Reconhecer Respostas à Oração</i> Richard G. Scott.....	Jan	Out/89	34
42	<i>Dar Corda em Nosso Relógio Espiritual</i> Dean L. Larsen.....	Jan	Out/89	69
17	<i>Dei-me Conta de que Estava Cantando</i> Betty Jan Murphy.....	Mar		41
2	<i>Ensinamentos de um Pai Amoroso</i> Horacio A. Tenorio.....	Jul	Abr/90	88
33	<i>Ensinar as Crianças a respeito da Oração</i> <i>Inspiração do Irmão Higgins, A</i> Laverd John.....	Mar		28
38	<i>Lembrança e Gratidão</i> Henry B. Eyring.....	Jan	Out/89	12
25	<i>Lembrar-se Dele por meio da Oração</i>	Set		25
27	<i>Manter a Fé</i> F. Arthur Kay.....	Jan	Out/89	89
29	<i>Minha Carga Foi Aliviada</i> Horst Scharffs.....	Abr		32
37	<i>Oração de Ana, A</i> Sherrie Johnson.....	Ago		12
24	<i>Oração por uma Plantação de Batata</i> Edward C. John.....	Ago		46
26	<i>Oraí Sempre</i> Ezra Taft Benson.....	Jun		2
62	<i>Poder da Oração, O</i> J. Thomas Fyans.....	Fev		5
7	<i>Por Favor, Abençoa Kathy</i> Trina Hazlewood.....	Set		44
28	<i>Posso Receber Respostas às Orações</i> Laurel Rohlfing.....	Mai		10
14	<i>Só Eu, Meu Pai e as Estrelas</i> Ray Goldrup.....	Ago		10
46	<i>Tempo de Conferência</i> Thomas S. Monson.....	Jul	Abr/90	3
8	<i>Oração de Ana, A</i> Sherrie Johnson.....	Ago		12
10	<i>Oração por uma Plantação de Batata</i> Edward C. John.....	Ago		46
28	<i>Oraí Sempre</i> Ezra Taft Benson.....	Jun		2
90	ORDEM UNIDA <i>Lembrança e Gratidão</i> Henry B. Eyring.....	Jan	Out/89	12

Assunto Título do Artigo Nome do Autor	Mês da Publica- ção	Confe- rência Mês/Ano	Pág.
ORDENANÇAS DO TEMPLO <i>Presente, O</i> Antonio Kaulle.....	Jun		43
<i>Orientações Divinas</i> Laurel Rohlfing.....	Jun		8
<i>Ouçã com o Coração</i> Anne C. Bradshaw.....	Nov		14
OUVIR <i>Preparar o Coração</i> H. Burke Peterson.....	Jul	Abr/90	92
<i>Owen, Ann Laemmlen e Jackie</i> <i>Espírito Santo, O</i>	Jun		10
<i>Owen, Jackie</i> <i>Espírito Santo, O</i>	Jun		10
<i>Pacíficos Discípulos de Cristo</i> , "Os L. Tom Perry.....	Jan	Out/89	79
<i>Packer, Boyd K.</i> <i>Biblioteca do Senhor, A</i>	Jul	Abr/90	39
<i>Revelação num Mundo Inconstante, A</i>	Jan	Out/89	15
PAI CELESTIAL <i>Alegria Maior, A</i> Clinton L. Cutler.....	Jul	Abr/90	47
<i>Amor de Deus a Seus Filhos, O</i> Élder M. Russell Ballard.....	Mar		16
<i>Palacios, Nancy</i> <i>Não Posso Desistir!</i>	Mar		9
PALAVRA DE SABEDORIA <i>El Club Benson</i> Melvin Leavitt.....	Out		10
<i>Flagelo das Drogas Ilícitas, O</i> Gordon B. Hinckley.....	Jan	Out/89	59
<i>Quem É o Verdadeiro Amigo?</i> Malcolm S. Jeppsen.....	Jul	Abr/90	48
<i>Revelação num Mundo Inconstante, A</i> Boyd K. Packer.....	Jan	Out/89	15
<i>Pantoja, Benigno</i> <i>Somos Muito Abençoados</i>	Mai		10
PARAGUAI <i>Mistolar: Oásis Espiritual</i> Ted E. Brewerton.....	Set		11
<i>Paramore, James M.</i> <i>Lembranças de Natal — Um Presente Muito</i> <i>Maior</i>	Dez		10
<i>Park, Loretta</i> <i>Ursinhos Salvadores</i>	Dez		17
<i>Paçseio de Moto, O</i> Kenneth Johnson.....	Jul	Abr/90	46
<i>Passos Simples para Compartilhar o Evangelho</i>	Mai		22
PAZ <i>Pacíficos Discípulos de Cristo</i> , "Os L. Tom Perry.....	Jan	Out/89	79
<i>Paz Mundial</i> Dallin H. Oaks.....	Jul	Abr/90	79
<i>Paz Mundial</i> Dallin H. Oaks.....	Jul	Abr/90	79
<i>Pennell, Cynthia</i> <i>Cada Uma pelo Nome</i>	Nov		42
PENSAMENTOS <i>Como Controlar Pensamentos Impuros</i>	Mar		43
<i>Jogai Fora o Lixo</i>	Fev		33
<i>Pequeno Passo para o Homem; um Gigantesco Salto</i> <i>para a Humanidade</i> ", "Um Carlos E. Asay.....	Jul	Abr/90	68
PERDÃO <i>Castidade: A Fonte da Verdadeira Masculinidade</i> Robert L. Backman.....	Jan	Out/89	43

Assunto Título do Artigo Nome do Autor	Mês da Publica- ção	Confe- rência Mês/Ano	Pág.
Pioneiros Modernos			
Dallin H. Oaks.....	Jan	Out/89	71
<i>Por Favor, Abençoe Kathy</i> Trina Hazlewood.....	Set		44
Perfume dos Lilases, O Donna Cartwright.....	Jun		12
PERGUNTAS E RESPOSTAS			
<i>Chamados para Não-membros</i> Paul M. Norton.....	Set		26
<i>Como Controlar Pensamentos Impuros</i>	Mar		43
<i>Como Podemos Progredir Realmente em Conhecimento Espiritual?</i> Roger K. Terry.....	Fev		30
<i>Confessar ao Bispo</i>	Ago		28
<i>Obter um Testemunho</i>	Out		28
<i>Poderia Eu Ser um Missionário?</i>	Mai		31
<i>Trabalhar em Equipe</i> Sherrie Johnson.....	Jun		26
<i>Permiti que o Mestre Seja Vosso Professor</i>	Dez		9
Perry, Janice Kapp			
<i>"Eu Quero Ser como Cristo"</i>	Abr		6
<i>Igreja de Jesus Cristo, A</i>	Fev		11
Perry, L. Tom			
<i>Lembranças de Natal - Um Natal Ensolarado</i>	Dez		10
<i>Pacíficos Discípulos de Cristo</i> ", "Os.....	Jan	Out/89	79
<i>Tradições Familiares</i>	Jul	Abr/90	19
Perseguição Darina Reynolds.....	Fev		15
PERSEGUIÇÃO Darina Reynolds.....	Fev		15
PERSEVERANÇA			
<i>"Constantes Qual Firmes Montanhas"</i> Marvin J. Ashton.....	Jan	Out/89	40
<i>"Ele Amou-os até o Fim"</i> Jeffrey R. Holland.....	Jan	Out/89	27
<i>Idosos da Igreja, Aos</i> Ezra Taft Benson.....	Jan	Out/89	3
<i>Maratona, A</i> Joseph B. Wirthlin.....	Jan	Out/89	81
<i>"Suportar Bem"</i> Neal A. Maxwell.....	Jul	Abr/90	36
<i>Pertenço à Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias</i> Laurel Rohlfling.....	Set		6
PERU El Club Benson Melvin Leavitt.....	Out		10
PESQUISA <i>Cafeína - O Vício Sutil</i> Clifford J. Stratton.....	Mar		25
Peterson, H. Burke			
<i>Injusto Domínio no Casamento</i>	Jun		16
<i>Preparar o Coração</i>	Jul	Abr/90	92
Peterson, Janet			
<i>Doze do Evangelho, Os</i>	Fev		12
<i>Elder Yoshihiko Kikuchi</i>	Nov		12
Pinborough, Jan			
<i>Camaval Brasileiro</i>	Abr		25
Pinegar, Rex D.			
<i>Lar em Primeiro Lugar</i> ", "O.....	Jul	Abr/90	8
PIONEIROS			
<i>Gratidão - Um Princípio Salvador, A</i> James E. Faust.....	Jul	Abr/90	94
<i>Jogos dos Pioneiros</i> Susan Davis.....	Jun		4

Assunto Título do Artigo Nome do Autor	Mês da Publica- ção	Confe- rência Mês/Ano	Pág.
<i>Perfume dos Lilases, O</i> Donna Cartwright.....	Jun		12
Pioneiros Modernos Dallin H. Oaks.....	Jan	Out/89	71
Pioneiros Modernos Dallin H. Oaks.....	Jan	Out/89	71
<i>Placas de Latão, As</i>	Mar		2
PLANO DE SALVAÇÃO			
<i>Enchendo a Terra Toda</i> David B. Haight.....	Jul	Abr/90	24
<i>Ensinamentos de um Pai Amoroso</i> Horacio A. Tenorio.....	Jul	Abr/90	88
<i>Estandarte para as Nações, Um</i> Gordon B. Hinckley.....	Jan	Out/89	62
<i>Segui-o</i> Michaelene P. Grassli.....	Jan	Out/89	102
Poder da Oração, O J. Thomas Fyans.....	Fev		5
<i>Poderia Eu Ser um Missionário?</i>	Mai		31
<i>"Pois Assim Será a Minha Igreja Chamada"</i> Russell M. Nelson.....	Jul	Abr/90	16
<i>Por Favor, Abençoe Kathy</i> Trina Hazlewood.....	Set		44
<i>Por Favor, Não Cedal</i>	Ago		25
PORNOGRAFIA <i>Luta Contra a Pornografia, A</i> R. Gary Shapiro.....	Jun		30
PORTUGAL			
<i>Amor Fraternal</i> Don L. Searle.....	Mai		34
<i>Posso Receber Respostas às Orações</i> Laurel Rohlfling.....	Mai		10
<i>Precioso Dom da Visão, O</i> Thomas S. Monson.....	Ago		3
PREPARAÇÃO <i>Valor da Preparação, O</i> Ben B. Banks.....	Jan	Out/89	46
<i>Preparar o Coração</i> H. Burke Peterson.....	Jul	Abr/90	92
<i>Presente de Natal para Jesus, Um</i> Dolly Hildreth.....	Dez		4
<i>Presente, O</i> Antonio Kaulle.....	Jun		43
PRESIDENTES DA IGREJA <i>Batismo ao Ar Livre dos Profetas, O</i> William G. Hartley.....	Mar		14
PRIMÁRIA <i>Meu Amigo Richie</i> Sandy Tanner e Brittany Scott.....	Mar		8
<i>Única Criança, Uma</i> Karen A. Anderson.....	Fev		46
PRIMEIRA VISÃO <i>Bosque Sagrado, O</i> Donald L. Enders.....	Dez		40
<i>Primeiras Coisas em Primeiro Lugar, As</i> Laurel Rohlfling.....	Nov		7
PRINCÍPIOS E ORDENAÇÕES DO EVANGELHO <i>Primeiras Coisas em Primeiro Lugar, As</i> Laurel Rohlfling.....	Nov		7
PROFANIDADE <i>Oh,....!</i> Coleen Layton.....	Jun		24
PROFECIA <i>Em Louvor a Deus</i> Gordon B. Hinckley.....	Jan	Out/89	95

Assunto Título do Artigo Nome do Autor	Mês da Publica- ção	Confe- rência Mês/Ano	Pág.
Olhai para o Salvador John Sonnenberg.....	Jan	Out/89	90
Revelação Contínua James E. Faust.....	Jan	Out/89	8
PROFETAS			
Alegria Maior, A Clinton L. Cutler.....	Jul	Abr/90	47
Coisas Pequenas e Simples M. Russell Ballard.....	Jul	Abr/90	4
Pequeno Passo para o Homem; um Gigantesco Salto para a Humanidade", "Um Carlos E. Asay.....	Jul	Abr/90	68
Tempo de Conferência Thomas S. Monson.....	Jul	Abr/90	3
Programa Diário do Missionário.....	Mai		29
Projeto Willard Watts, O Alma J. Yates.....	Mai		42
Qual Palhaço? Roberta L. Fairall.....	Mai		5
Quando Estamos Juntos Laura Misk.....	Out		24
Quando o Adolescente Usa Drogas ou Bebidas Alcoólicas Sue Bergin.....	Ago		17
Quando os Cônjuges Não Escutam Um ao Outro Larry K. Langlois.....	Out		18
"Quanto Pães Tendes?" Jack M. Lyon.....	Nov		32
Que Tendes de Fazer É Só Pedir, O Nestor Coronel.....	Ago		8
Quem É Este Profeta? Jeannavee Allgrunn.....	Fev		12
Quem É Este Profeta? Jeannavee Allgrunn.....	Ago		5
Quem É o Verdadeiro Amigo? Malcolm S. Jeppsen.....	Jul	Abr/90	48
Quinze Minutos Seguintes, Os Robert L. Simpson.....	Jun		40
REATIVAÇÃO			
Biblioteca do Senhor, A Boyd K. Packer.....	Jul	Abr/90	39
Bienvenidos! Bem-vindos! Marvin K. Gardner.....	Abr		34
Samaritano dos Últimos Dias, Um Merlin R. Lybbert.....	Jul	Abr/90	90
Verão dos Cordeiros, O Jayne B. Malan.....	Jan	Out/89	87
RECORDAÇÕES			
Jardim Mágico, O Greg Larson.....	Abr		2
Relatório da 159a. Conferência Geral Semestral de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.....	Jan	Out/89	2
Relatório da 160a. Conferência Geral Anual de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.....	Jul	Abr/90	2
Relatório do Comitê de Auditoria da Igreja Wilford G. Edling.....	Jul	Abr/90	23
Relatório Estatístico de 1989 F. Michael Watson.....	Jul	Abr/90	23
RELATÓRIOS			
Eles Falaram para Nós — Relatório da Conferência Geral para as Crianças.....	Jul	Abr/90	112
Eles Falaram para Nós — Relatório da Conferência Geral para as Crianças.....	Jan	Out/89	112
Relatório da 159a. Conferência Geral Semestral de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.....	Jan	Out/89	2

Assunto Título do Artigo Nome do Autor	Mês da Publica- ção	Confe- rência Mês/Ano	Pág.
Relatório da 160a. Conferência Geral Anual de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias..	Jul	Abr/90	2
Relatório do Comitê de Auditoria da Igreja Wilford G. Edling.....	Jul	Abr/90	23
Relatório Estatístico de 1989 F. Michael Watson.....	Jul	Abr/90	23
Repórter da Família Lisa Dahlgren.....	Nov		4
RESOLUÇÕES			
"Sagradas Resoluções" Gordon B. Hinckley.....	Jul	Abr/90	97
RESPONSABILIDADE			
Estandarte para as Nações, Um Gordon B. Hinckley.....	Jan	Out/89	62
RESSURREIÇÃO			
Ressurreição, A F. Melvin Hammond.....	Jul	Abr/90	31
Ressurreição, A F. Melvin Hammond.....	Jul	Abr/90	31
RETIDÃO			
Paiz Mundial Dallin H. Oaks.....	Jul	Abr/90	79
Reunião de Família Susan Meeks.....	Mai		5
REVELAÇÃO			
Como Reconhecer Respostas à Oração Richard G. Scott.....	Jan	Out/89	34
Revelação Contínua James E. Faust.....	Jan	Out/89	8
Revelação num Mundo Inconstante, A Boyd K. Packer.....	Jan	Out/89	15
Sacramento e o Sacrifício, O David B. Haight.....	Jan	Out/89	66
Tudo o que o Pai Tem Thomas S. Monson.....	Mai		3
Voz na Neblina, Uma Terry J. Moyer.....	Dez		28
Revelação Contínua James E. Faust.....	Jan	Out/89	8
Revelação num Mundo Inconstante, A Boyd K. Packer.....	Jan	Out/89	15
REVERÊNCIA			
Casa Limpa do Senhor, A Debi Moore.....	Jun		6
Etiqueta na Igreja Julie H. Jensen.....	Fev		13
Reynolds, Darina Perseguição.....	Fev		15
Reynolds, Erma Saindo para a Missão.....	Mai		5
Ricks, Kellene Caroline e Mary Elizabeth Rollins.....	Mar		12
Ringger, Hans B. "Escolhei Hoje".....	Jul	Abr/90	27
Rohlfing, Laurel Conhecedores das Escrituras.....	Out		10
Dia com o Bispo, Um.....	Ago		6
Expição, A.....	Abr		10
Orientações Divinas.....	Jun		8
Pertenço à Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.....	Set		6
Posso Receber Respostas às Orações.....	Mai		10
Primeiras Coisas em Primeiro Lugar, As.....	Nov		7
Vivo num Mundo Lindo.....	Mar		10
Romney, Richard M. Terra dos Faraós, A.....	Out		34

Assunto Título do Artigo Nome do Autor	Mês da Publica- ção	Confere- rência Mês/Ano	Pág.
Rudd, Glen L. <i>Simplificar o Evangelho</i>	Mar		18
Ryan Moody Petrea e Brian Kelly.....	Ago		34
SACERDÓCIO			
<i>Flagelo das Drogas Ilícitas, O</i> Gordon B. Hinckley.....	Jan	Out/89	59
<i>Tudo o que o Pai Tem</i> Thomas S. Monson.....	Mai		3
SACERDÓCIO AARÔNICO			
<i>Sacerdócio Aarônico: Retornai com Honra</i> Robert D. Hales.....	Jul	Abr/90	42
<i>Sacerdócio Aarônico: Retornai com Honra</i> Robert D. Hales.....	Jul	Abr/90	42
SACRAMENTO			
<i>Dar Corda em Nosso Relógio Espiritual</i> Dean L. Larsen.....	Jan	Out/89	69
<i>Lembre-se Dele durante o Sacramento</i>	Abr		8
<i>Sacramento e o Sacrifício, O</i> David B. Haight.....	Jan	Out/89	66
<i>Sacramento e o Sacrifício, O</i> David B. Haight.....	Jan	Out/89	66
SACRIFÍCIO			
<i>"Com os Olhos Fitos na Glória de Deus"</i> Marlin K. Jensen.....	Jan	Out/89	29
<i>"Ele Amou-os até o Fim"</i> Jeffrey R. Holland.....	Jan	Out/89	27
<i>Lembrança e Gratidão</i> Henry B. Eyring.....	Jan	Out/89	12
<i>Sacramento e o Sacrifício, O</i> David B. Haight.....	Jan	Out/89	66
<i>"Sagradas Resoluções"</i> Gordon B. Hinckley.....	Jul	Abr/90	97
Saily, Alice Brewer <i>Bernard Lefrandt: Pioneiro Holandês-Indonésio</i>	Nov		10
<i>Saindo para a Missão</i> Erma Reynolds.....	Mai		5
SALVADOR			
<i>Ensino Centralizado em Cristo, O</i> C. Richard Chidester.....	Set		17
<i>Jesus Cristo: Nosso Salvador e Redentor</i> Ezra Taft Benson.....	Dez		3
<i>"Não Sejam Incredulos"</i> Gordon B. Hinckley.....	Abr		2
<i>Presente de Natal para Jesus, Um</i> Dolly Hildreth.....	Dez		4
<i>Seja Amigo do Salvador</i> Robert E. Wells.....	Abr		16
<i>Samaritano dos Últimos Dias, Um</i> Merlin R. Lybbert.....	Jul	Abr/90	90
<i>Santificar o Templo</i> Gordon B. Hinckley.....	Jul	Abr/90	54
<i>Santos de Singapura</i> Richard Tice.....	Dez		32
<i>Santos na Itália, Os</i> Don L. Searle.....	Abr		10
<i>Saudação de Natal da Primeira Presidência</i>	Dez		1
Scharffs, Horst <i>Minha Carga Foi Aliviada</i>	Abr		32
SCOTT, RICHARD G. (SOBRE)			
<i>Elder Richard G. Scott: "O Verdadeiro Poder Provém do Senhor"</i> Marvin K. Gardner.....	Fev		16
Scott, Brittany <i>Meu Amigo Richie</i>	Mar		8
Scott, Richard G. <i>Como Encontrar o Caminho de Volta</i>	Jul	Abr/90	82

Assunto Título do Artigo Nome do Autor	Mês da Publica- ção	Confere- rência Mês/Ano	Pág.
<i>Como Reconhecer Respostas à Oração</i>	Jan	Out/89	34
Scott, Sandy Tanner e Brittany <i>Meu Amigo Richie</i>	Mar		8
Searle, Don L. <i>Amor Fraternal</i>	Mai		34
<i>Santos na Itália, Os</i>	Abr		10
Segui-o			
Michaelene P. Grassli.....	Jan	Out/89	102
SEGUIR OS PROFETAS			
<i>Lembra-se Dele Seguindo o Profeta</i>	Nov		9
<i>Seja Amigo do Salvador</i> Robert E. Wells.....	Abr		16
SENTIDOS			
<i>Vivo num Mundo Lindo</i> Laurel Rohlfling.....	Mar		10
<i>Ser Diferente</i> Ricardo Battista.....	Jun		29
SERVIÇO			
<i>Alegria Maior, A</i> Clinton L. Cutler.....	Jul	Abr/90	47
<i>Amor, O</i> W. Eugene Hansen.....	Jan	Out/89	25
<i>Boas Memórias São Bênçãos Autênticas</i> Joe J. Christensen.....	Jan	Out/89	49
<i>Camaval Brasileiro</i> Jan Pinborough.....	Abr		25
<i>Coisas Pequenas e Simples</i> M. Russell Ballard.....	Jul	Abr/90	4
<i>"Com os Olhos Fitos na Glória de Deus"</i> Marlin K. Jensen.....	Jan	Out/89	29
<i>Dar Corda em Nosso Relógio Espiritual</i> Dean L. Larsen.....	Jan	Out/89	69
<i>Enchendo a Terra Toda</i> David B. Haight.....	Jul	Abr/90	24
<i>"Escolhei Hoje"</i> Hans B. Ringger.....	Jul	Abr/90	27
<i>Espiritualidade através do Servir</i> Derek A. Cuthbert.....	Jul	Abr/90	11
<i>Flagelo das Drogas Ilícitas, O</i> Gordon B. Hinckley.....	Jan	Out/89	59
<i>Gratidão — Um Princípio Salvador, A</i> James E. Faust.....	Jul	Abr/90	94
<i>Guardador de Meu Irmão, O</i> Thomas S. Monson.....	Jul	Abr/90	50
<i>Idosos da Igreja, Aos</i> Ezra Taft Benson.....	Jan	Out/89	3
<i>Instrumentos para Realizar Seus Designios</i> Barbara W. Winder.....	Jul	Abr/90	85
<i>Integridade Pessoal</i> Joseph B. Wirthlin.....	Jul	Abr/90	32
Janelas			
Thomas S. Monson.....	Jan	Out/89	75
<i>Lembrar-se Dele Servindo</i>	Mai		24
<i>Lições de Liderança Baseadas nas Escrituras</i> Spencer J. Condie.....	Jul	Abr/90	29
<i>Maratona, A</i> Joseph B. Wirthlin.....	Jan	Out/89	81
<i>Menino Pequeno os Guará, "Um</i> Thomas S. Monson.....	Jul	Abr/90	62
<i>Mim o Fizestes", "A</i> Richard P. Lindsay.....	Jul	Abr/90	14
<i>Mundo de Ekaette, O</i> Ann Laemmlen.....	Fev		35
<i>Pacíficos Discípulos de Cristo", "Os</i> L. Tom Perry.....	Jan	Out/89	79
<i>Pioneiros Modernos</i> Dallin H. Oaks.....	Jan	Out/89	71

Assunto Título do Artigo Nome do Autor	Mês da Publica- ção	Confe- rência Mês/Ano	Pág.
Projeto Willard Watts, O Alma J. Yates.....	Mai		42
Samaritano dos Últimos Dias, Um Merlin R. Lybbert.....	Jul	Abr/90	90
Serviço Que Conta, O Thomas S. Monson.....	Jan	Out/89	51
Servir Proporciona Alegria Laureni Fochetto.....	Out		32
Sessenta Sugestões para Serviço..... Tempo de Conferência	Nov		36
Thomas S. Monson.....	Jul	Abr/90	3
Ursinhos Salvadores Loretta Park.....	Dez		17
Vida Inteira de Aprendizado, Uma Victor L. Brown.....	Jan	Out/89	85
Serviço Que Conta, O Thomas S. Monson.....	Jan	Out/89	51
Servir Proporciona Alegria Laureni Fochetto.....	Out		32
Sessenta Sugestões para Serviço..... Shapiro, R. Gary	Nov		36
Luta Contra a Pornografia, A.....	Jun		30
SIMPLICIDADE Simplificar o Evangelho Glen L. Rudd.....	Mar		18
Simplificar o Evangelho Glen L. Rudd.....	Mar		18
Simpson, Robert L. Quinze Minutos Seguintes, Os.....	Jun		40
Sinais de Esperança Anita M. Fee.....	Dez		26
SINGAPURA Santos de Singapura Richard Tice.....	Dez		32
Sinto Muito, Berta! Sheron S. Gibb.....	Abr		22
Só Eu, Meu Pai e as Estrelas Ray Goldrup.....	Ago		10
SÓ PARA DIVERTIR Amigos de Jesus D. A. Stone.....	Abr		12
Borboleta Escondida, A Colleen Fahy.....	Abr		12
Combinar os Símbolos D. A. Stone.....	Ago		5
Doze do Evangelho, Os Janet Peterson.....	Fev		12
Espirais para o Feriado..... Excursão ao Lago Azul, Uma	Jun		16
Roberta L. Fairall.....	Jun		16
Figuras de Papel Rasgado Ruth Iman.....	Mar		7
Ligue os Pontos Howard B. Boughner.....	Fev		12
O que Você Faria com...?..... Qual Palhaço?	Ago		5
Roberta L. Fairall.....	Mai		5
Quem É Este Profeta? Jeannavee Allgrunn.....	Fev		12
Quem É Este Profeta? Jeannavee Allgrunn.....	Ago		5
Reunião de Família Susan Meeks.....	Mai		5
Saindo para a Missão Erma Reynolds.....	Mai		5
Tangram: Quebra-cabeças Chinês Ruth Iman.....	Set		11

Assunto Título do Artigo Nome do Autor	Mês da Publica- ção	Confe- rência Mês/Ano	Pág.
Teste sobre o Evangelho Mellonie Grohman.....	Mar		7
Você Consegue Contar Todos os Cubos? Elisabeth Weaver Winstead.....	Jun		16
Sobrepujando a Adversidade Carlos H. Amado.....	Jan	Out/89	32
SOLIDÃO Janelas Thomas S. Monson.....	Jan	Out/89	75
SOLIDARIEDADE Dei-me Conta de que Estava Cantando Betty Jan Murphy.....	Mar		41
SOLTEIROS Igreja É para Todos, A Howard W. Hunter.....	Ago		40
Somos Muito Abençoados Benigno Pantoja.....	Mai		10
Sonho de Léhi, O..... Sonnenberg, John	Mai		14
Olhai para o Salvador..... Spencer, Margareta	Jan	Out/89	90
Estrela Inesperada, A..... Spurling, Randi	Dez		46
Grata pela Inundação..... ST. THOMAS	Jun		10
"Tudo Seguro" Janet Thomas.....	Jun		34
Stone, D. A. Amigos de Jesus.....	Abr		12
Combinar os Símbolos..... Stratton, Clifford J.	Ago		5
Caféina — O Vício Sutil.....	Mar		25
Stringham, Joseph G. Bíblia: Só Faltam Mais 4.263 Idiomas, A.....	Fev		25
Sugestões para Discursos..... "Suportar Bem"	Nov		25
Neal A. Maxwell.....	Jul	Abr/90	36
Swanigan, Lilly Fingi Estar Dormindo.....	Jun		14
Tangram: Quebra-cabeças Chinês Ruth Iman.....	Set		11
Tanner, Sandy Meu Amigo Richie.....	Mar		8
TEMPLOS Lembrar-se Dele Sendo Dignas de Entrar no Templo.....	Out		9
Melhor Lugar para Se Estar, O Ann Laemmlen.....	Nov		26
Santificar o Templo Gordon B. Hinckley.....	Jul	Abr/90	54
Tempo de Conferência Thomas S. Monson.....	Jul	Abr/90	3
Tradições Familiares L. Tom Perry.....	Jul	Abr/90	19
Vida Inteira de Aprendizado, Uma Victor L. Brown.....	Jan	Out/89	85
TEMPO DE COMPARTILHAR Conhecedores das Escrituras Laurel Rohlfing.....	Out		10
Dia com o Bispo, Um Laurel Rohlfing.....	Ago		6
Expiação, A Laurel Rohlfing.....	Abr		10
Música para a Igreja Pat Graham.....	Fev		6
Orientações Divinas Laurel Rohlfing.....	Jun		8

Assunto Título do Artigo Nome do Autor	Mês da Publica- ção	Confe- rência Mês/Ano	Pág.
<i>Pertenço à Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias</i>			
Laurel Rohlfling.....	Set		6
<i>Posso Receber Respostas às Orações</i>			
Laurel Rohlfling.....	Mai		10
<i>Primeiras Coisas em Primeiro Lugar, As</i>			
Laurel Rohlfling.....	Nov		7
<i>Vinde a Cristo</i>	Dez		8
<i>Vivo num Mundo Lindo</i>			
Laurel Rohlfling.....	Mar		10
<i>Tempo de Conferência</i>			
Thomas S. Monson.....	Jul	Abr/90	3
Tenorio, Horacio A.			
<i>Ensinamentos de um Pai Amoroso</i>	Jul	Abr/90	88
<i>Terra dos Faraós, A</i>			
Richard M. Romney.....	Out		34
TERRA SANTA			
<i>Terras da Bíblia: O Velho Testamento</i>	Set		34
<i>Terras da Bíblia: O Velho Testamento</i>	Set		34
Terry, Roger K.			
<i>Como Podemos Progredir Realmente em Conhecimento Espiritual?</i>	Fev		30
<i>Teste sobre o Evangelho</i>			
Mellonie Grohman.....	Mar		7
<i>Testemunhas de Deus</i>			
Howard W. Hunter.....	Jul	Abr/90	66
TESTEMUNHO			
<i>"Com os Olhos Fitos na Glória de Deus"</i>			
Marlin K. Jensen.....	Jan	Out/89	29
<i>Como Posso Ganhar um Testemunho?</i>			
Julie Wardell.....	Set		16
<i>Manter a Fé</i>			
F. Arthur Kay.....	Jan	Out/89	89
<i>Obter um Testemunho</i>	Out		28
<i>Olhai para o Salvador</i>			
John Sonnenberg.....	Jan	Out/89	90
<i>Quinze Minutos Seguintes, Os</i>			
Robert L. Simpson.....	Jun		40
Thomas, Janet			
<i>"Tudo Seguro"</i>	Jun		34
<i>Você Pode Tomar as Coisas Diferentes</i>	Fev		10
Thornton, Laurie Wilson			
<i>Compreender a Cegueira</i>	Mar		34
Tice, Richard			
<i>Dia dos Ancestrais no Templo: Três Histórias de Sucesso</i>	Set		29
<i>Santos de Singapura</i>	Dez		32
TOLERÂNCIA			
<i>Bem-Aventurados os Misericordiosos</i>			
Gordon B. Hinckley.....	Jul	Abr/90	75
Torrie, Colleen Conrad			
<i>Armas Enterradas, As</i>	Out		12
<i>Trabalhar em Equipe</i>			
Sherrie Johnson.....	Jun		26
TRABALHO			
<i>Terra dos Faraós, A</i>			
Richard M. Romney.....	Out		34
TRABALHO EM EQUIPE			
<i>Trabalhar em Equipe</i>			
Sherrie Johnson.....	Jun		26
<i>Trabalho Jamais Cessa, O</i>	Abr		42
<i>Tradições Familiares</i>			
L. Tom Perry.....	Jul	Abr/90	19
<i>Trezentos Rolos de Pergaminho</i>			
Mariona Washburn.....	Nov		40
<i>Tu És Meu Irmão</i>			
Jorge Valbuena.....	Dez		19
<i>Tudo o que o Pai Tem</i>			
Thomas S. Monson.....	Mai		3
<i>"Tudo Seguro"</i>			
Janet Thomas.....	Jun		34

Assunto Título do Artigo Nome do Autor	Mês da Publica- ção	Confe- rência Mês/Ano	Pág.
<i>Única Criança, Uma</i>			
Karen A. Anderson.....	Fev		46
<i>Ursinhos Salvadores</i>			
Loretta Park.....	Dez		17
Valbuena, Jorge			
<i>Tu És Meu Irmão</i>	Dez		19
<i>Valor da Preparação, O</i>			
Ben B. Banks.....	Jan	Out/89	46
VALOR PESSOAL			
<i>Identidade de uma Moça, A</i>			
Elaine L. Jack.....	Jan	Out/89	96
<i>Serviço Que Conta, O</i>			
Thomas S. Monson.....	Jan	Out/89	51
<i>Velho Amigo, Um</i>			
Richard W. Kartak.....	Out		42
<i>Vem e Vê</i>			
Marvin J. Ashton.....	Dez		20
<i>Verão dos Cordeiros, O</i>			
Jayne B. Malan.....	Jan	Out/89	87
VERDADE			
<i>Do Lado da Linha do Senhor</i>			
George R. Hill, III.....	Out		25
<i>Vestidário e Aparência</i>	Mai		27
<i>Viagem à Terra Prometida</i>	Out		2
<i>Viagem pelo Deserto</i>	Abr		13
VÍCIO			
<i>Caféina — O Vício Sutil</i>			
Clifford J. Stratton.....	Mar		25
<i>Por Favor, Não Ceda!</i>	Ago		25
<i>Quando o Adolescente Usa Drogas ou Bebidas Alcoólicas</i>			
Sue Bergin.....	Ago		17
<i>Vida Inteira de Aprendizado, Uma</i>			
Victor L. Brown.....	Jan	Out/89	85
<i>Vinde a Cristo</i>	Dez		8
<i>Vivo num Mundo Lindo</i>			
Laurel Rohlfling.....	Mar		10
<i>Você Consegue Contar Todos os Cubos?</i>			
Elisabeth Weaver Winstead.....	Jun		16
<i>Você Pode Tomar as Coisas Diferentes</i>			
Janet Thomas.....	Fev		10
<i>Voz na Neblina, Uma</i>			
Terry J. Moyer.....	Dez		28
Vy, Cong Ton Nu Tuong			
<i>Longe da Caverna do Tigre</i>	Ago		10
Wardell, Julie			
<i>Como Posso Ganhar um Testemunho?</i>	Set		16
Elder Derek A. Cuthbert.....	Mai		6
Washburn, Mariona			
<i>Trezentos Rolos de Pergaminho</i>	Nov		40
Watson, F. Michael			
<i>Relatório Estatístico de 1989</i>	Jul	Abr/90	23
Wells, Robert E.			
<i>Seja Amigo do Salvador</i>	Abr		16
Winder, Barbara W.			
<i>Instrumentos para Realizar Seus Designios</i>	Jul	Abr/90	85
Winstead, Elisabeth Weaver			
<i>Você Consegue Contar Todos os Cubos?</i>	Jun		16
Wirthlin, Joseph B.			
<i>Construa Corretamente</i>	Nov		46
<i>Integridade Pessoal</i>	Jul	Abr/90	32
<i>Maratona, A</i>	Jan	Out/89	81
Workman, Barbara			
<i>"1. Seja Boa para Dan"</i>	Abr		9
Yates, Alma J.			
<i>Projeto Willard Watts, O</i>	Mai		42
Zabriskie, Leora Williams			
<i>Bênção de Sydell, A</i>	Ago		2

Índice Anual de Notícias Locais 1990

Título/Autor	Mês	Pág.
<i>Ala de Bela Vista Adota um Orfanato</i> Marisa S. Cuellar	Nov	5
<i>Ala de Uruguaiana</i> Glaci Colman	Fev	10
<i>Ala de Vila Sônia Constrói Casa, A</i> Marisa Cuellar	Set	6
<i>Ala de Vitória-Régia da Estaca Manaus Visita Orfanato</i> Iana Cavalcante de Oliveira	Out	6
<i>Ala São Paulo IX</i> Abel de Jesus Cardoso	Mar	7
<i>Alcoolismo e Toxicomania, um Problema de Todos</i> Inayah Simone A. S. Silva	Out	6
<i>Alegrias de Viver o Evangelho, As</i> Neli L. Rodrigues	Abr	3
<i>Ampliando Horizontes do Pantanal às Montanhas de Minas Gerais</i> Élder Chaim	Out	3
<i>Ana Clara</i> Vanderlei Vallezi	Fev	12
<i>Aniversário da Dedicção do Templo</i>	Fev	7
<i>Aniversário da Sociedade de Socorro</i> Josianne Quartieri	Ago	10
<i>Aniversário da Sociedade de Socorro da Estaca Florianópolis</i> Mário Fernandes Dias	Set	3
<i>Apresentação Natalina</i> Laurení Fochetto	Mar	7
<i>Artista Mórmon em Feira de Santana</i>	Mai	9
<i>Artista Mórmon, Um</i> Marisa Cuellar	Nov	4
<i>Atividade Cultural do Distrito de Campo Grande, MS</i> Renildo B. Ribeiro	Dez	2
<i>Atividade de Páscoa da Primária</i> Presidência da Primária	Set	5
<i>Atividade do Seminário</i> Charles B. de Aguiar	Out	6
<i>Atividades Artísticas da Estaca Brasília Alvorada</i> José Hélio de Oliveira	Dez	10
<i>Atividades da Estaca São Paulo Leste</i> Edmundo dos Santos Santana	Fev	6
<i>Atividades da Estaca São Paulo</i> Marisa S. Cuellar	Dez	8
<i>Atividades do Ramo de Nanuque</i>	Set	5
<i>Atividades dos Jovens da Ala Ilha do Governador</i> Maria das Graças de Castro Batista	Dez	4

Título/Autor	Mês	Pág.
<i>Atleta Mórmon Paranaense</i> José Carlos de Brito	Jun	14
<i>Baile da Restauração</i> Conceição Figueredo Azzarini	Set	6
<i>Batismo</i> Élder Jenkins e élder Augusto	Nov	5
<i>Batismo do Imão Setembrino</i> Adão Gomes de Oliveira	Mar	5
<i>Batismos</i> Élder Copcinski	Jun	10
<i>Batismos</i> Élder Oliveira	Jun	10
<i>Bauruenses Limpam Hospital</i> Luiz Hígino Polito	Mai	8
<i>Beleza da Música Clássica no 406º Aniversário do Ipiranga, A</i> Adalton de P. Parrela	Dez	4
<i>Campo Está Branco... O</i> Ivone Landi	Ago	3
<i>Capela Dedicada em Sete Lagoas, MG</i> Maria da Conceição Guimarães	Fev	3
<i>Capela do Tucuruvi</i> Laurení Fochetto	Out	4
<i>Caravana ao Templo</i> Alexandre Porto de Araújo	Ago	9
<i>Casais Missionários</i>	Mai	6
<i>Casal e Filho, Missionários de Proselitismo</i> Roberta M. Hunt	Out	5
<i>Casal Missionário na Missão Porto Alegre</i>	Fev	2
<i>Centro de História da Família — Serviço Voluntário e de Amor</i> Aniedja Oliveira	Jun	12
<i>Centro de História da Família</i> Antonio Prieto	Out	9
<i>Centro de História da Família da Estaca Rio de Janeiro</i> Oswaldo de Bittencourt A. Filho	Dez	2
<i>Cinco Novas Missões no Brasil e na Argentina</i>	Abr	2
<i>Cinco Novos Ramos</i> Élder Copcinski	Jun	6
<i>Comemoração do Aniversário da Organização Moças</i> Laurení Fochetto	Mar	6
<i>Comemoração Mundial das Moças</i> Luciane B. Luna	Mar	6
<i>Concurso Internacional de Arte SUD para 1991</i>	Jun	15
<i>Conferência da Mulher</i> Edilene Garcia	Fev	8

Título/Autor	Mês	Pág.
Conferência de Jovens		
Anete Maria Lima Lisboa	Mai	4
Conferência de Jovens da Estaca São Paulo Oeste	Ago	12
Conferência Regional	Fev	3
Conferências e Projetos de Serviço Realizados pelos Jovens da Igreja durante o Carnaval	Jun	4
Confraternização e Júbilo		
Lucilene B. Luna	Set	9
Convenção das Professoras Visitantes	Ago	10
Coral do Distrito de Juiz de Fora		
Suzana Mcauchar	Out	2
Coral em Ponta Grossa		
Elson Carlos Ferreira	Fev	8
Correio a Serviço da Igreja, O		
Márcia P. L. Dibiosi	Set	8
Cresce o Ramo de Blumenau		
Wilton Santos da Silva	Ago	1
Criação do Ramo Humaitá		
Estaca São Vicente	Out	2
Criado o Ramo de Santa Cruz do Sul		
Jorge Reinaldo Martins	Ago	3
Criado o Ramo de São Francisco — Distrito São Luís		
Thomas Karren e Ricardo Cunha	Set	2
Criados Dois Distritos em Minas Gerais		
Missão Brasil Belo Horizonte	Nov	3
Crianças em Ação		
Antonio Fernandes	Out	5
Cumprindo o Compromisso Assumido no Batismo		
Élder Copcinski	Set	7
Curso de Conservação e Armazenamento de Alimentos		
Flávio Ogassawara	Fev	6
Data de Falecimento		
Denise Latari	Fev	11
Datas de Falecimento		
Windsor Calmon Fernandes	Jun	14
Datas de Falecimento		
João Maldonado	Ago	12
Década de 1990 — Tendência Reflete Crescimento	Mar	3
Dedicação da Capela de Vila Nova Cachoeirinha		
Laureni Fochetto	Fev	2
Dedicação da Capela de São João da Boa Vista		
Élder Dias	Mar	1
Dedicação da Capela de Cuiabá, MT		
Ildeomar F. Vilas Boas	Mar	2
Dedicação da Capela de Atibaia		
José Vieira Neto	Jun	9
Dedicação da Capela de Vila Galvão	Ago	1
Dedicação da Capela de Rosário do Sul		
Leovegildo Rosa Souza	Set	2
Dedicação da Capela de Hamburgo Velho		
Caio S. Pirajá	Out	2
Dedicação de Capela em Belo Horizonte		
Maria Vilma Cardoso de Oliveira	Mar	2
Demonstração de Fé e Coragem	Out	7
Depois de 33 Anos...		
Demar Staniscia	Nov	2
Destaque na Política	Mai	10
Destaque no Futebol de Pernambuco		
Comitê de Comunicações Públicas	Mar	2
Dez Anos do Templo de São Paulo		
João Márcio Leal da Conceição	Fev	6
Dia do Índio		
Flávio Alves da Silva	Ago	9
Dia do Trabalho		
Iracema Saldanha	Ago	11
Dia dos Pais		
Nelson Spera	Fev	4
Diretor de Comunicações Públicas	Jun	12

Título/Autor	Mês	Pág.
Directora de Comunicações Públicas Vence Concurso Musical		
João Christiano Maldonado	Fev	5
É Chamado o Novo Presidente do Templo do Brasil	Ago	1
Élder Arnold e Sua Terceira Missão		
Waldemar Baer	Abr	4
Élder Harold G. Hillam	Out	1
Encontro Anual dos Ex-missionários Estaca Vitória		
Windsor Calmon Fernandes	Set	9
Encontro Especial das Abelhinhas da Estaca Olinda	Ago	10
Entre Também Nesta Turna		
Jackson Alves dos Santos	Dez	3
Escoteiros Participam da Campanha de Vacinação		
Laureni Fochetto	Out	8
Escotismo		
José Hélio de Oliveira	Dez	6
Escotismo		
Laureni Fochetto	Mar	7
Escotismo: Lobinhos Recebem o Distintivo Cruzeiro do Sul		
Laureni Fochetto	Nov	8
Estaca Curitiba Boqueirão Visita o Lar dos Meninos do Xaxim		
Flávio Ogassawara	Fev	7
Estaca de Olinda	Mar	7
Estaca Recife Brasil		
Heli Cristina Leitão Ramos	Fev	11
Estado do Acre Ganha Mais um Ramo, O		
Wilson Prado	Jun	8
Exemplo de Dedicção		
Milton Pereira de Machado	Jun	13
Exemplo de João Batista, O		
Francisco X. S. Santos	Dez	2
Exercitando a Fé em Jesus Cristo		
Élder Copcinski	Jun	7
Exposição Agro-Pecuária em Marília		
Paulo Dias Machado	Nov	4
Extração de Nomes — “Amar a Quem Não Conhecemos”		
Carlos Alberto Domingues	Nov	9
Falece Élder Theodore M. Burton — Autoridade Geral Emérita		
Fev	1	
Falecimentos		
Laureni Fochetto	Mar	8
Falecimentos		
Sebastião C. de Lima Dias	Mar	8
Falecimentos		
Caio S. Pirajá	Mar	8
Falecimentos		
Sergio Munhoz	Mar	8
Família Missionária		
Presidente Turner	Jun	11
Família Pioneira do Evangelho		
Élder Goes	Abr	5
Família Remor Gobbi, A		
Mário Fernandes Dias	Mar	4
Fé e Esperança		
Maurilio de Matos	Abr	10
Fé Que Sobrepuja Obstáculos, A		
Antônio Pereira Farias	Abr	9
Festa Caipira		
Sebastião Soares	Out	7
Festa de Aniversário da Primária da Estaca Florianópolis		
Mário Fernandes Dias	Fev	9
Festa de Confraternização	Mar	5
Festa dos Pais no Ramo de Cidade Nova		
Semiramis Braga	Fev	5
Festa Junina Tríplice		
Marisa S. Cuellar	Out	8
Festival de Oratória da Estaca Olinda		
Comitê de Comunicações Públicas	Nov	6
Festival de Música Popular Brasileira SUD (MPBS)		
Milton Nigri	Fev	10

Pág.	Título/Autor	Mês	Pág.
5	Florianópolis Tem Mais Duas Capelas Mário Fernandes Dias	Set	1
1	Folclore Boliviano Luiz Antonio B. de Oliveira.....	Dez	3
4	Formatura do Seminário e Instituto Leovegildo Costa Souza.....	Abr	6
1	Formatura do SEI no Rio Oswaldo de Bittencourt A. Filho.....	Jun	11
9	Fortaleza — Exemplo de Fé e Perseverança Francisco Teixeira Celestino.....	Mar	5
10	Gincana Cultural — Dourados, MS Élder Pereira	Ago	8
3	Gincana Reine Duzentas Crianças em Tarde Chuvosa Grande Exemplo de Dedicção, Um Sérgio Munhoz.....	Set	4
8	História da Família — Processamento de Nomes.....	Set	2
6	História da Família na Estaca Maceió Antônio Fernandes.....	Out	8
7	Historiador da Área Brasileira Presidência da Área Brasileira.....	Abr	3
8	Igreja É Oficializada na Checoslováquia, A Igreja no Rádio em Maceió, A Antônio Fernandes.....	Mai	10
7	Importantes Treinamentos Anuais Paulo Dias Machado	Set	9
11	Inaugurada a Capela em Cotia Adalton Parrela.....	Ago	4
8	Ituiutaba — Minas Gerais Élder Aristides.....	Out	4
13	Jantar Dançante de Casais Suzana Mcauchar	Ago	7
2	Jantar de Confraternização da Ala de Vitória Windsor Calmon Fernandes	Abr	4
7	Jovem Organista, A Ivaldo de Almeida.....	Dez	6
4	Jovens da Estaca Vitória Doam Sangue Windsor Calmon Fernandes	Abr	8
9	Jovens do Ramo São José dos Pinhais Recebem Troféu Durcilia R. de Faria Souza	Out	10
1	Jovens Participam do Lançamento do Projeto "Amigos do Parque" Flávio Ogassawara	Set	3
8	Jovens SUD Participam de Doação de Sangue Lucilene B. Luna.....	Out	6
8	Liderança da Estaca Doa Sangue Lucilene B. Luna.....	Ago	8
8	Liderança do Ramo de Blumenau Visita Prefeito Wilton Santos da Silva.....	Ago	11
11	Mais de 1000 Batismos em um Dia Eli Campos Perez	Dez	9
5	Mais um Brasileiro Chamado como Autoridade Geral	Abr	9
4	Melhores e os Piores Estados para Se Viver na América do Norte, Os	Mai	2
10	Membros de João Pessoa Visitam o Templo Genildo P. Silva.....	Nov	10
9	Menção Honrosa Fernando J. R. Camargo	Fev	3
7	Mensagem da Presidência de Área Lynn A. Sorensen.....	Fev	1
9	Mensagem da Presidência de Área Presidência da Área Brasileira.....	Mar	1
5	Mensagem da Presidência de Área — Páscoa Presidência da Área Brasileira.....	Abr	1
5	Mensagem da Presidência de Área Presidência da Área Brasileira.....	Mai	1
8	Mensagem da Presidência de Área — "Sinto Muito, Pensei que Pudessem Confiar em Você" Joe J. Christensen.....	Jun	1

Título/Autor	Mês	Pág.
Missão Brasília Cria Quatro Novos Ramos Paulo R. Grahl.....	Nov	6
Missionários da Mesma Família Elmo Turner	Nov	9
Missionários de História da Família Roberta M. Hunt.....	Set	3
Missionários do Templo.....	Ago	5
Missionários Erguem Moradia para Desabrigada Missão Campinas	Mai	8
Missionários Fazem Notícia.....	Set	8
Missionários Visitam Prefeito e Rádio da Cidade de Contagem, MG Élder Pereira	Dez	9
Mudança na Presidência da Estaca Belo Horizonte João M. Leal da Conceição	Fev	2
Mundo do Silêncio Susane B. Gempel e Edina R. da Silva	Jun	13
Nair Rodrigues Sceppa Ulisses Soares	Set	10
Noite dos Padrões.....	Ago	11
Noite de Atividade Missionária Francisco José Valério Moraes	Dez	7
Nossas Vozes Elevemos Laurení Fochetto	Mar	4
Nota de Falecimento Henrique Eick	Abr	7
Notas de Falecimento Cláudio da Silva	Fev	11
Notas de Falecimento Ery Antônio Beck	Jun	14
Notas de Falecimento Henrique Eick	Jun	14
Notas de Falecimento Marcos Antonio Zandoná.....	Ago	12
Notas de Falecimento Cinara Lilian Leão e João M. Greffe.....	Out	10
Notas de Falecimento Rosane R. Berg e Gilvan A. de Souza	Nov	10
Notícias da Estaca Vitória Windsor Calmon Fernandes	Fev	4
Notícias da Estaca Ipiranga Milton Nigri.....	Fev	7
Notícias da Estaca Ribeirão Preto Rita M. Barreiro	Mai	5
Notícias de Falecimentos Elda Alvarenga e Angelo Bueno Perillo.....	Set	10
Notícias de Falecimento Augusto da Cruz, Gilberto Cesar Coelho e Nelson G. Netto Bloch	Dez	10
Notícias de Maceió Presidência da Estaca de Maceió.....	Nov	5
Nova Presidência de Área	Nov	1
Novo Diretor para Assuntos Temporais.....	Jun	7
Novos Presidentes de Missão para o Brasil Obra Missionária e Festival Laurení Fochetto	Jun	2
Oficializado o Primeiro Ramo da Igreja na União Soviética.....	Out	8
Olimpiada de Inverno da Estaca Campinas Rosângela de Abreu	Dez	2
Olimpiada SUD Victor Hugo Vargas	Out	7
Organização da Estaca João Pessoa José Joel A. Fernandes	Mar	4
Papai Noel Visita 450 Jovens e Crianças da FEBEM em Belo Horizonte Élder Cory W. Leonard	Jun	6
Parabéns Sociedade de Socorro Lucilene B. Luna.....	Abr	8
	Ago	9

Título/Autor	Mês	Pág.
<i>Paulistanos Preparando-se para a Missão (588)</i>		
Paulo Dias Machado	Dez	5
<i>Pipas Cumprem Função Missionária na Ala da Freguesia</i>		
Wilson Tupinambá Telles	Mar	2
<i>Prefeito Recebe o Livro de Mórmon</i>		
Arnaldo Medina	Abr	10
<i>Prefeito Recebe Livro de Mórmon</i>		
Vera Lúcia de N. P. Estork	Set	6
<i>Prefeito Recebe Livro de Mórmon</i>		
Élder Reynolds	Nov	3
<i>Premiada em Exposição de Artes</i>		
Demar Staniscia	Mai	9
<i>Preparai-vos</i>		
José Hélio de Oliveira	Mar	4
<i>Presente de Natal Diferente, Um</i>		
Osmani Ferreira da Silva	Abr	5
<i>Primária da Ala de Limeira</i>		
Lázaro Dumas da Cunha	Ago	11
<i>Presidente Fernando Collor Recebe o Livro de Mórmon</i>		
Milton Queiroz da Paixão	Out	2
<i>Primeira Missionária</i>		
Jorge José Bispo	Ago	11
<i>Primeira Mulher Presidente da Sociedade Médica</i>		
João Christiano Maldonado	Fev	5
<i>Primeiros Missionários — Ramo de Botucatu da Estaca Marília</i>		
Nelson Spera	Fev	12
<i>Primeiros Missionários — Ramo Riacho da Estaca Belo Horizonte</i>		
João Márcio Leal	Fev	12
<i>Primeiros Missionários — Ramo Vinhais do Distrito São Luís</i>		
Teodoro José da Silva	Fev	12
<i>Primeiros Missionários — Comêlio Procópio da Estaca Londrina</i>		
Teodoro José da Silva	Fev	12
<i>Primeiros Missionários — Ramo Coab do Distrito São Luís</i>		
Teodoro José da Silva	Fev	12
<i>Primeiros Missionários — Ramo São Luís do Distrito São Luís</i>		
Teodoro José da Silva	Fev	12
<i>Primeiros Missionários</i>		
Sandro Marcelino Daniel	Out	9
<i>Professoras Visitantes São Homenageadas</i>		
Francisco Teixeira Celestino	Fev	9
<i>Programa de Confraternização dos Sumos Sacerdotes</i>		
Windsor Calmon Fernandes	Mar	4
<i>Projeto de Serviço dos Jovens de Olinda</i>		
Comitê de Comunicações Públicas	Mai	6
<i>Projeto de Serviço Comunitário</i>		
Lenize Gomes da Silva	Ago	7
<i>Projeto de Serviço dos Jovens da Estaca São Paulo Norte</i>		
Laureni Fochetto	Set	4
<i>Projeto de Serviço</i>		
Rita M. Barreiro	Out	5
<i>Projetos de Serviço Realizados pelo PAS da Estaca Manaus</i>		
Iolanda O. Braga	Set	7
<i>Quatro Gerações</i>		
Wilma Cardoso de Oliveira	Set	10
<i>Ramo de Ipatinga</i>		
Jun	9	

Título/Autor	Mês	Pág.
<i>Ramo de Palmeira das Missões</i>		
Élder Santos	Set	1
<i>Ramo em Barbacena</i>		
Sílvio M. Azevedo	Set	3
<i>Ramo Planalto</i>		
Jurecir da Silva e Trenton W. Grossar	Out	4
<i>Reorganização de Estacas</i>		
Reorganização da Presidência da Área Brasileira	Ago	2
Reorganização da Estaca Marília		
Cristiane Gonçalves Sacardo	Set	1
<i>Reunião das Moças</i>		
Hermínia Gutierrez de Arballo	Nov	2
<i>Reunião de Despedidas e Boas-vindas em Salvador</i>		
Carlos Ubiratan A. dos Santos	Nov	6
<i>Sacrifício, um Princípio Praticado nas Excursões</i>		
Aniedja Oliveira	Nov	3
<i>Sangue em Benefício dos Hemofílicos</i>		
Oswaldo de Bittencourt A. Filho	Abr	7
<i>Secretário Morôni Bing Torgan</i>		
Secretário Morôni Bing Torgan	Abr	7
<i>Segunda Atividade Escoteira da Região São Paulo</i>		
Laureni Fochetto	Ago	9
<i>Semana da Cultura É Sucesso em São Paulo</i>		
Adalton de Paula Parrela	Mai	3
<i>Seminário de Treinamento</i>		
Lucilene B. Luna	Dez	7
<i>Seminário para Bispos Instruídos em Espírito e Verdade para Melhor Servir</i>		
José Valter da Silva	Ago	6
"Ser Mórmon É Servir"		
Marco Aurélio de Medeiros Lima	Ago	6
<i>Serviço Comunitário É Tema de Seminário</i>		
Adriana T. Maniatakis	Fev	4
<i>Show de Talentos</i>		
Edem Smith	Nov	8
<i>Sociedade de Socorro Oferece Livro de Mórmon ao Prefeito</i>		
Marisa S. Cuellar	Nov	7
<i>Supersábado do Distrito de Campo Grande</i>		
Manoel Messias F. dos Santos	Nov	3
<i>Supersábado e Festival de Música e Dança do Distrito de Tupã</i>		
Rudy Erwin Seidinger	Dez	5
<i>Tarde Especial, Uma</i>		
Wara Araújo Gaby	Dez	1
<i>Teatro Diferente, Um</i>		
Luiz Higino Polito	Jun	16
<i>Templo de São Paulo Tem Nova Presidência</i>		
Treino das Líderes da Primária	Set	5
<i>Treino das Líderes da Primária</i>		
Três Vezes Campeão		
Elda Alvarenga	Set	5
<i>Vestidos de Noiva São Doados ao Templo</i>		
Maria Aparecida Telles	Set	8
<i>Visita a Orfanato</i>		
Maria Aparecida Telles	Out	4
<i>Visita ao Prefeito de Videira, SC</i>		
Élder Anderson Rezende	Out	4
<i>Visita ao Prefeito de Criciúma</i>		
Mário Fernandes Dias	Fev	10
<i>Visita ao Prefeito de Criciúma</i>		
Mário Fernandes Dias	Set	8

LEMBRAR-SE DO SENHOR PELO ESTUDO DAS ESCRITURAS

"MINHA ALMA SE DELEITA NAS ESCRITURAS, E MEU CORAÇÃO MEDITA SOBRE ELAS." (2 NÉFI 4:15.)

Como mãe de três crianças em idade pré-escolar, Márcia Lopes procurava viver o evangelho e criar os filhos em retidão, mas ela achava que não tinha tempo para estudar as escrituras.

"O que a jornada de Léhi para a terra prometida tinha a ver com meus problemas?", indagava-se ela. "Onde estavam o capítulo e o versículo do Livro de Mórmon que dizem como dar banho em uma criança de dois anos ou fazer outra, de quatro, recolher seus brinquedos? Eu tinha certeza de que havia coisas mais importantes com que me preocupar do que saber quem iria vencer a próxima guerra entre nefitas e lamanitas."

A resposta surgiu quando ela foi chamada para dar aulas de Viver Espiritual na Sociedade de Socorro. Ao estudar as escrituras para preparar as aulas, verificou que continham a solução para muitas perguntas. Então começou a buscar respostas escriturísticas para seus problemas com a criação dos filhos.

"Comecei a ler o Livro de Mórmon com um propósito," recorda-se. "Sempre que descobria um exemplo para os pais, eu escrevia a referência com uma breve anotação. Quando terminei, organizei os exemplos que descobrira, segundo os princípios ensinados, seguidos de como aplicava

cada princípio." As escrituras tornaram-se um guia para a educação de seus filhos. (Vide "O Livro de Mórmon como Guia para os Pais", *A Liahona*, agosto de 1989, pp. 33-34.)

Estudando regular e fervorosamente as escrituras, o Espírito nos levará a refletir sobre passagens em particular, capazes de nos guiar, fazendo-nos aprender e crescer. Uma maneira de iniciar esse processo é identificar uma necessidade específica, pergunta ou problema, e depois procurar referências relativas a esse assunto, no índice ou dicionário de escrituras. Isto nos ajudará a "[aplicar] todas as escrituras às nossas circunstâncias para nossa utilidade e instrução" (1 Néfi 19:23).

As escrituras podem ainda ser uma fonte de conforto em épocas de pro-

vação. Gilberto, marido de Helena Soares, faleceu pouco depois de haver recebido uma bênção, na qual lhe era prometida a cura, se ele e Helena tivessem fé. Depois de sua morte, Helena preocupava-se por não ter tido fé suficiente.

"Diga-me, por favor, por que meu marido se foi," perguntava ela ao mestre familiar. Ele então recorreu a Doutrina e Convênios 42:48. "Aquele que tiver fé em mim para ser curado e não estiver designado para morrer, será curado."

"Ali estava a resposta para minha pergunta," diz Helena. "Eu consegui aceitar que havia chegado a hora designada para Gilberto retornar para seu Pai Celestial."

O Senhor está pronto para inspirar, ajudar e confortar-nos. Ao sinceramente buscarmos e ponderarmos as escrituras, ele nos dará alegria e paz em nossas vidas e forças para vencer as provações. □

ILUSTRADO POR BETH M. WHITTAKER



SUGESTÕES PARA AS PROFESSORAS VISITANTES

1. Você ou a irmã visitada poderia compartilhar uma experiência pessoal em que sua vida foi tocada pelo estudo das escrituras.
2. Troquem idéias sobre como podemos criar o hábito de estudar regularmente as escrituras.

(Vide *Livro de Recursos para a Noite Familiar*, pp. 17-18, 167 para materiais correlatos.)

Sinais de Esperança

ANITA M. FEE

Ela era tímida, eu extrovertida. Por que era ela o alvo das atenções?

Esta pergunta deve ter-me passado pela cabeça um milhão de vezes, todos os domingos durante os primeiros anos de minha adolescência. Donna Gilliam fazia parte da minha classe de Abelhinhas. Era uma menina quieta, bonitinha, cujos pais eram surdos. Por isso ela dominava perfeitamente a linguagem de sinais e todos os adultos consideravam-na um encanto. Ela costumava traduzir nos programas das Moças e as mães choravam. Era sempre ela quem traduzia com as mãos. E todos, exceto eu, parecia-me, ficavam muito comovidos.

Foi uma época em que eu era egoísta, querendo atenção e querendo ser o centro de tudo, mas competir com Donna era impossível. Com seus modos tímidos, ela, e também sua família, ocupavam um lugar especial em nossas reuniões e no coração dos membros da ala. Não obstante, meu ciúme continuava.

Um mês depois de eu completar quatorze anos, minha mãe sofreu um grave acidente de carro. Ela não morreu, mas ficou gravemente ferida. Ficou no hospital, num aparelho de tração, durante um mês e meio. O acidente aconteceu em novembro, e ficou claro que minha mãe passaria o Natal hospitalizada. Como era importante incluí-la em todas as atividades familiares que pudéssemos, isto significava que nós também passaríamos o Natal no hospital.

Outros familiares meus encaravam esse Natal como uma “experiência especial” ou, mais precisamente, uma experiência que nos faria “crescer”. Em minha opinião, era simplesmente terrível.

Eu não contribuí muito para a edificação espiritual de minha família, naquela noite de Natal. Isolei-me num canto do quarto e fiquei ali sentada, com pena de mim mesma. Estávamos todos só olhando um para o outro, prontos para abrir nossos presentes natalinos, mas sem a costumeira antecipação e entusiasmo.

Foi então que entrou Donna.

“Olá, irmã Fee”, ela cumprimentou calmamente minha mãe, enquanto seus pais entravam atrás dela. “Passamos aqui só por um minuto. Achamos que poderíamos cantar alguma coisa.”

Todos nós olhamos surpresos. Seus pais eram surdos! Como poderiam cantar?

Pus meus presentes de lado e ergui a cabeça, interessada. Não estava exatamente contente porque iam cantar, considerando meu ciúme de Donna, mas mesmo assim fiquei atenta.

Eu não estava absolutamente preparada para os sentimentos que irromperam dentro de mim, ao ouvir suas vozes suaves cantando “Noite Feliz”. Suas mãos se moviam simultaneamente, falando do Cristo infante e da paz celestial. Lágrimas brotaram-me dos olhos, embora procurasse reprimi-las. Ouvi o choro reprimido de minha mãe, na cama do hospital. Os olhos de Donna também estavam marejados. Percebi, então, como eu havia sido injusta com ela!

Quando a canção terminou, suas mãos descansaram. Todos nós nos olhávamos, tomados pela emoção. Então eles partiram, tão silenciosamente como haviam chegado. Ainda no canto do quarto, fiquei ponderando o novo discernimento adquirido. Por que eu tivera tanto ciúme dela? Ela possuía um talento especial. Ela e seus pais deram um novo sentido ao nosso Natal, transformando-o, de uma experiência tristonha, numa celebração de renovação e esperança. O Espírito assegurou-me que minha mãe ficaria curada. Esse espírito fez-me perceber que eu também tinha talentos.

Ali mesmo, no quarto de hospital, prometi a mim mesma que cultivaria meus próprios talentos e não mais teria ciúmes dos outros. Com essa meta em mente, encontrei paz interior. E, mentalmente, fiquei ouvindo as palavras: “Noite feliz, noite feliz.”

Tudo estava tranqüilo em meu coração. □



a
s
r
!
-
.
n
i-
is
o-
z
o-
a
m
lo
n.
io
o.
vo
ne
is
o.
o-
a
eu
m
is
n-
a-

Uma voz na Neblina

TERRY J. MOYER

Era véspera de Natal. Sozinho em seu carro, Dan Lytle estava dirigindo havia quatro horas e meia, na densa neblina da Califórnia. E, durante as mesmas quatro horas e meia, vinha seguindo o mesmo carro branco, com a mesma placa verde e branca, através da mesma neblina sem fim.

Dan não sentira tanto cansaço desde a missão. Ele levava um anel de brilhante no bolso, e havia uma jovem à espera dele, em San Leandro. Dan calculou que precisaria dirigir pelo menos mais três horas, até poder colocar o anel no dedo de Callie.

Parece que será uma longa noite, pensou consigo, enquanto ele e milhares de outros motoristas avançavam velozmente pela neblina.

Dan ligou o rádio em busca de música natalina que o ajudasse a passar o tempo. Não é interessante, pensou, como às vezes, à noite, se captam estações de todo o país no rádio do carro – e outras vezes esse mesmo rádio só produz estática? E desligou o rádio.

Durante talvez mais uma hora, Dan foi passando por um mundo nebuloso, no qual só podia ver, literalmente, a traseira do tal carro branco com placa verde e branca. Dirigir nessas condições era cansativo, tedioso, exigindo plena atenção. Então, foi como se ouvisse uma sugestão suave, porém incisiva: “Dan, vá para a faixa da direita e diminua a velocidade.”

Diminuir a velocidade? Por que? Todos os demais carros e caminhões não estavam indo muito bem nessa velocidade, como se não houvesse só pouco mais de três metros de visibilidade?

Além disso, já era tarde. Mesmo mantendo a veloci-

dade, Dan não poderia esperar entregar o anel até depois que essa nevoenta noite de Natal se transformasse num nevoento dia de Natal.

Dan ficou pensando. Teria sido mesmo uma advertência do Espírito ou apenas uma reflexão da mente cautelosa? Não poderia simplesmente continuar na mesma velocidade dos demais? Seria mesmo importante passar para a faixa da direita e diminuir a marcha?

Novamente o influxo: “Dan, se houver um obstáculo na pista, você não terá como frear a tempo. Vá para a direita e reduza a velocidade.”

Dan Lytle aprendera que nunca deveria ignorar os influxos do Espírito. Com relutância, sinalizou mudança de faixa e depois foi para a direita, diminuindo a velocidade. O carro branco com placa verde e branca continuou em frente e em poucos segundos desapareceu na densa neblina.

Antes tarde do que nunca, suponho, pensou acabrunhado. Calculou que, naquela marcha, continuaria na estrada por muito mais tempo.

O pensamento de Dan voltou-se para o que acontecera a um bispo muito querido, numa outra véspera de Natal, há muitos anos. O bispo estava servindo no exército, e parecia que não haveria licença de Natal – parecia que o soldado Benjamin Clark teria que passar o Natal longe de seus amigos e entes queridos.

E então, no último minuto, viera a ordem auspiciosa: Sete dias de licença, a partir daquele momento.

Já era tarde demais para conseguir uma passagem de avião – tarde demais para tomar um ônibus partindo de Monterey, Califórnia. Também não dava mais para obter

ILLUSTRADO POR SCOTT SNOW



carona com outros membros da Igreja, que estavam no acampamento – tarde demais para qualquer outra coisa, a não ser ir para a beira da estrada e tentar conseguir carona com algum motorista.

Um motorista de caminhão chamado “Red”, com uma carga de produtos da Califórnia, levou Ben para o leste, até Nevada. Ele juntou sua voz de barítono ao tenor irlandês de Red, e ficaram cantando todas as canções de Natal que conheciam.

Em Nevada, teve que ficar esperando no frio, por muito tempo, uma carona para o norte e para casa. Naquela estrada nunca havia muito tráfego – e tarde da noite, numa véspera de Natal, bem . . .

Finalmente apareceu um carro, os faróis varando a escuridão, o qual diminuiu a marcha, parou e levou-o. Felizmente, eles seguiam na direção certa e se dispuseram a levá-lo quase até seu destino.

Dan recordou como o bispo descrevera o que se seguiu: Só depois de se acomodar com sua mochila no banco de trás e o carro ter partido, é que o jovem soldado percebeu que os três rapazes do banco da frente estavam embriagados – e continuavam a beber. Eles ofereceram a Ben um gole da garrafa e ficaram ofendidos quando ele não aceitou.

O jovem soldado ficou assustado. O motorista estava totalmente bêbado; o carro corria demais e o rádio tocava a pleno vapor. Uma sensação sombria de mau agouro tomou a mente de Ben ao considerar sua situação.

Finalmente pediu: “Por favor, parem! Quero descer!”

Como resposta ouviu gargalhadas do banco da frente. “Fica firme, soldadinho, nós não vamos parar para nada e ninguém.”

Durante quilômetros Ben ouviu o chido dos pneus no asfalto, a música berante do rádio, o falatório irreverente e as gargalhadas do banco dianteiro, e suportou o cheiro forte de cigarro e uísque barato que o envolvia.

A cada quilômetro, au-

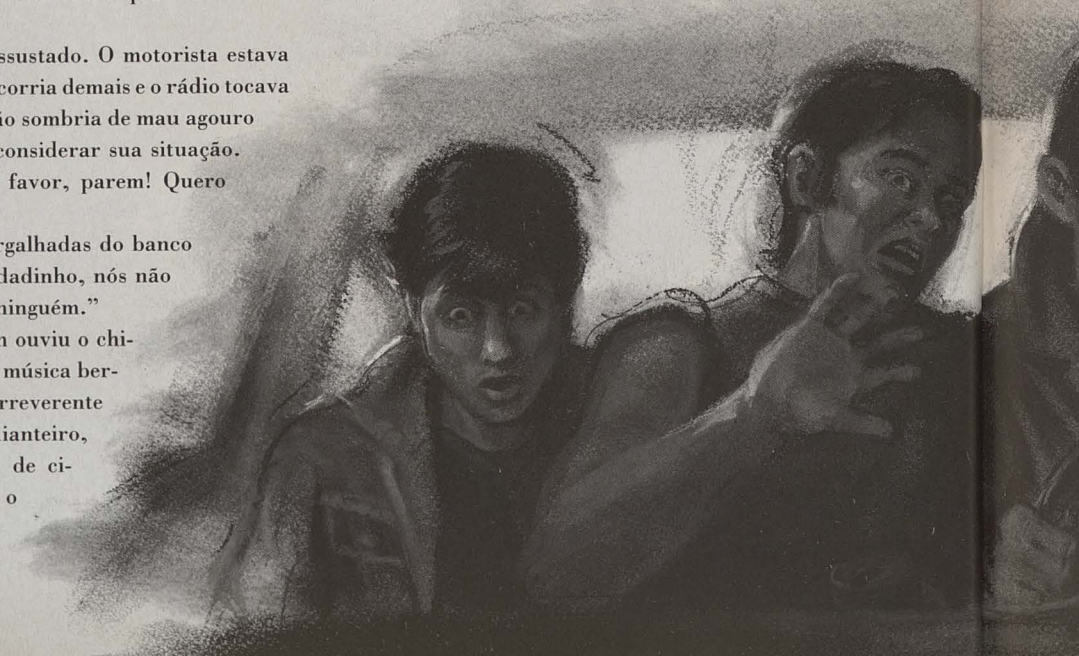
mentava seu temor pela própria vida. Por causa do medo, pusera-se a orar. “Pai Celestial, estou em sério apuro e não vejo como safar-me dele. Por favor, ajuda-me. Por favor, protege-me e preserva minha vida. Pai Celestial, estou com medo e preciso realmente do teu auxílio . . .”

Dan lembrava-se ainda das palavras exatas do bispo: “E então veio-me um influxo calmo e tranqüilo mandando que me deitasse no chão do carro e me cobrisse com a pesada mochila.”

Ele obedeceu imediatamente. No estreito vão entre o encosto do banco da frente e o de trás, Ben se agachou, encaixando-se bem, e puxou a pesada mochila sobre as costas. Depois encostou a testa no chão e protegeu a cabeça com os braços.

Passados poucos minutos, pareceu-lhe o fim do mundo. Houve o barulho dos pneus cantando, fortes guinadas de um carro fora de controle – e o impacto medonho de dois carros chocando-se em alta velocidade.

Muito mais tarde o jovem soldado SUD recobrou a consciência e encontrou-se num mundo escuro, em que não podia mover pernas nem braços. Parecia que tudo estava revirado e não havia nada que o ajudasse a orientar-se. Nada se movia dentro do carro parado – só se



sentia o cheiro de gasolina e uísque vomitado – de morte súbita, no que fora o banco da frente.

Já havia passado uma hora quando um caminhão parou no remoto local do acidente. Dois caminhoneiros haviam notificado a polícia pelo rádio, e achavam que não podia haver sobrevivente naquela cena de total destruição.

A polícia, porém, verificou o contrário. Juntamente com o casal morto num dos carros e os três adolescentes mortos no outro, encontraram e resgataram o soldado Benjamin Clark.

“Meu rapaz”, disse um deles, “você não sabe escolher muito bem seus companheiros de viagem, mas acho que alguém o esteve protegendo. Espero que faça bom proveito de sua vida, pois você tem uma dívida para com ele. Só Deus poderia ter permitido que sobrevivesse esta noite, sem um arranhão no corpo.”

E se o bispo Clark não estivesse em sintonia com o Espírito, naquela distante véspera de Natal? pensou Dan Lytle. Ou se tivesse ignorado o influxo?

Dan Lytle perscrutava atento a neblina à sua frente.

Então, de repente, viu o clarão vermelho de lanternas traseiras, faróis de sinalização

e o pisca-pisca de carros da polícia. Um policial, passando pelas filas de carros agora parados, ia informando: “Acidente terrível mais à frente – muitos carros e caminhões engavetados. Sejam pacientes, estamos tentando desobstruir pelo menos uma faixa, para poderem prosseguir.”

Só depois de muito tempo as quatro filas de carros que se dirigiam para o norte se acomodaram numa única faixa. A preocupação de Dan com as vítimas transformouse em espanto e depois quase náusea, ao passar pelo monte de carros destruídos.

Viu carros retorcidos, caminhões dobrados ao meio, ambulâncias, carros da polícia, paramédicos – e formas humanas inertes, debaixo de cobertores, à margem da estrada.

Enquanto passava lentamente pelo local do acidente, Dan foi contando os veículos destruídos – 10 . . . 20 . . . 30. Quanta gente trocou a demora na estrada pela morte na véspera do Natal.

E ali estava o quadragésimo primeiro. HorrORIZADO, Dan Lytle reconheceu o que fora o carro branco com chapa verde e branca – agora imprensado entre os destroços do número quarenta e do quarenta e dois.

Durante horas e horas seguiu aquele carro, pensou Dan. Durante horas – até que o Espírito me mandou trocar de faixa e diminuir a velocidade.

E se eu não estivesse em sintonia para receber o aviso? Ou se tivesse sido avisado, mas não ligasse? Ele estremeceu só de pensar. Dan compreendia agora, melhor do que nunca, o princípio que seu bispo aprendera muitos anos antes.

Depois de ter deixado o enorme engavetamento para trás, Dan retomou a velocidade reduzida. Ligou o rádio do carro e, de uma emissora muito distante, veio música de Natal, nítida, doce e confortante.

Não havia o menor sinal de estática. □

Terry Moyer, representante sênior de recursos humanos do Departamento de Serviços de Bem-Estar da Igreja, mora na Ala Butler 8. Estaca Salt Lake Butler.



Santos de C

RICHARD TICE

Percorrendo-se uns cinco quilômetros na direção norte sul, da cidade de Cingapura, passa-se por meia dúzia de hotéis de luxo, onze impressionantes Shopping Centers, diversos parques arborizados e numerosos prédios de apartamentos e escritórios. O passeio mostra o caráter moderno da ilha de Cingapura. Igualmente impressionante é a visão de cinco mesquitas muçulmanas, dois templos chineses budistas, três templos indianos – dois hindus e um sikh – além de seis igrejas cristãs. Às vezes, várias religiões diferentes estão representadas a menos de um quarteirão uma da outra.

Isto chama a atenção para duas características que distinguem a ex-colônia britânica de dois milhões, seiscentos e quarenta mil habitantes: a diversidade e coexistência pacífica de tantas religiões e grupos étnicos. Por exemplo, em 1989, um jornal local informava que 28,3 por cento da população eram budistas, 18,7 por cento eram cristãos, 16 por cento islâmicos, 13,4 por cento taoísta, 4,9 por cento hindu, e 17,6 por cento não tinham religião. Em muitas nações vizinhas de Cingapura, há tensões entre diferentes grupos étnicos e religiosos. Mas Cingapura conseguiu evitar isso em grande parte. Mesmo com tal diversidade, “o entendimento entre raças e culturas é uma característica nacional”, diz Ho Ah Chuan, presidente do Distrito de Cingapura.

A diversidade e a harmonia se refletem igualmente na Igreja. Por exemplo, quando foi inaugurado o novo centro de história da família, no ano passado, o irmão Rajamohan, um indiano, consultou entusiasmado um projetor de microfílm, para verificar os registros genealógicos disponíveis. “Tenho muitos antepassados que viveram no

sul da Índia”, diz ele. “Finalmente, posso começar a procurar seus registros.” A senhora que o auxiliava era chinesa. Ela sabia muita coisa sobre genealogias chinesas, mas quase nada sobre registros hindus. Ainda assim, fez o melhor que pôde, mostrando a seu amigo como manejar o projetor e quais os registros da Índia disponíveis. Quando os primeiros assentamentos apareceram na tela do projetor, o irmão Rajamohan exclamou: “Oh, não! São todos em hindi. Serei obrigado a aprender hindi também?” A maioria dos indianos que vivem em Cingapura falam tamil, língua comum no sul da Índia e em Sri Lanka.

Na conferência do Ramo Mandarim, do Distrito Cingapura, o Presidente Ho fala na reunião sacramental. Ele conta uma história do folclore chinês, substituindo a figura do sábio pelo presidente do ramo: O presidente do ramo aconselha um homem que reclama da falta de espaço de seu casebre de um cômodo, para nele abrigar seus patos, porcos e vaca junto com a família. Depois de alguns meses de confusão, o presidente lhe recomenda que deixe os animais ao relento, e o homem fica-lhe tão grato que nunca mais se queixa. Um aspecto interessante da reunião é que o Presidente Ho, bem como seus conselheiros, Tan Su Kiong e Francis Tan, que também falam na conferência, não são de origem mandarim, embora sejam chineses.

Os chineses formam quase 75 por cento da população dessa nação insular, mas falam muitos dialetos diferentes. Na escola, todos os chineses aprendem o mandarim, embora para muitos continue sendo o segundo idioma. Vivendo em bons termos com os chineses, vemos malaios, hindus, indonésios, coreanos, japoneses e *expats* – como

Cingapura



FOTOS DE RICHARD TICE.
A MENOS AVISO CONTRÁRIO.

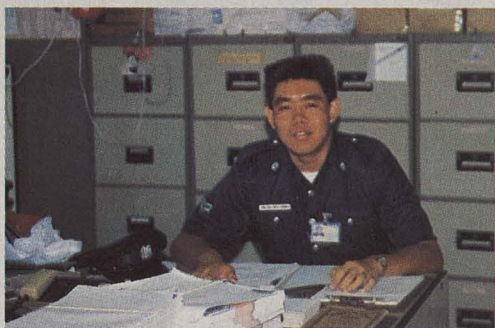


FOTO DE HUANG BEE TAN

SUPERIOR: O PRESIDENTE DO DISTRITO HO AH CHUAN ATENDE ÀS NECESSIDADES DE UMA CONGREGAÇÃO DEVERSIFICADA. INFERIOR: UM POLICIAL, FRANKIE PNG, DEU UM BOM EXEMPLO PARA A FAMÍLIA E COLEGAS DE TRABALHO.

são chamados os europeus e norte-americanos ali residentes. Na escola, todos estudam inglês, o idioma oficial para todos os grupos étnicos. A maioria dos membros do Ramo Mandarim falam bem o inglês. (Os outros quatro ramos do distrito funcionam em inglês.) Além do inglês, os ma-

laios aprendem malaio, e os indianos, tamil. Essencialmente, todos os habitantes de Cingapura falam dois ou três idiomas, o que é necessário para aglutinar uma população tão diversificada.

A Igreja em Cingapura é pequena, mas forte. Cingapura foi dedicada para a pregação do evangelho pelo Élder Ezra Taft Benson, a 14 de abril de 1969. Em novembro de 1969, foi organizada a Missão Sudeste Asiático, sob a direção do Presidente G. Carlos Smith, com sede em Cingapura. O maior número de missionários que iam servir em Cingapura chegou naquele ano e, em janeiro de 1970, o ramo foi dividido. Muitos santos são membros da igreja desde aquela época. Francis Tan, por exemplo, encontrou os missionários em março de 1969, e foi batizado três meses depois.

Em 1970, a Igreja adquiriu um terreno na Estrada Bukit Timah, e a primeira capela foi terminada em 1973. Então, devido a críticas à Igreja por parte de líderes civis e religiosos, o governo restringiu para dois o número de missionários estrangeiros de cada grupo religioso. Essa lei foi revogada em 1988, permitindo-se agora o ingresso de dez missionários no país.

Mesmo assim, a década de oitenta foi um divisor de águas para a Igreja em Cingapura. No Ano Novo de 1980, foi organizada a Missão Cingapura, e o distrito começou a implantar mais plenamente os programas da Igreja. Na década de setenta, certo número de membros freqüentara a Universidade Brigham Young em Provo ou em Laie, no Havaí, aprendendo, na prática, como a Igreja funciona em âmbito de ala e estaca. O Presidente Ho, por exemplo, fez seu mestrado na BYU. Assim, nos anos oitenta, havia

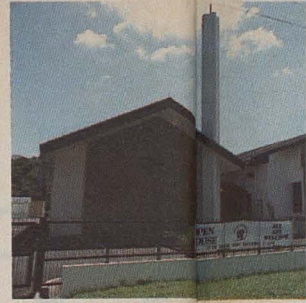
numerosos líderes experientes. Muitos cingapurianos também haviam começado a cumprir missão. Em 1987, a Igreja recebeu aprovação para adquirir mais propriedades. Hoje, existem mil cento e quarenta e dois membros em cinco ramos, que se reúnem em três capelas. Os prédios da Igreja, em Cingapura, pintados de cor creme, são particularmente atraentes. Reluzem ao sol, como se acabassem de ser lavados. (Em Cingapura chove de quinze a vinte e cinco centímetros por mês, fazendo com que a cidade pareça sempre recém-esfregada.) Mesmo numa cidade de muitos edifícios altos e belas estruturas modernas, as capelas são um motivo de orgulho para os membros.

As duas principais ênfases, no Distrito Cingapura, são reativação e obra missionária. A paciência e o amor devotados a esse trabalho são talvez o motivo de tantos membros antigos continuarem ativos na Igreja. Vez por outra, os esforços dos membros também resultam em batismos. Ruby e Vincent Goh, do Ramo Cingapura, são um dos exemplos.

Ruby foi batizada em 1969, com outras nove pessoas de sua família, mas logo tornou-se inativa. Diz ela: “Em 1973, casei-me com um não-membro que levava uma ativa vida social. Certa noite, quando íamos de carro para casa, sofremos um acidente. Eu fiquei inconsciente; meu marido morreu instantaneamente. Levei quase um ano para recuperar-me do choque e comecei a pensar seriamente em voltar para a Igreja.”

Em 1979, ela conheceu Vincent Goh no banco onde ambos trabalhavam, e acabaram casando-se em 1982. Em 1980, uma das irmãs de Ruby havia providenciado visitas regulares de mestres familiares. Ruby passou a freqüentar a Igreja ocasionalmente, e Vincent acompanhou-a algumas vezes. Depois de casados, incentivada pelo marido não-membro e amigos da Igreja, Ruby tornou-se plenamente ativa.

Em 1985, entretanto, Vincent teve um problema no emprego. Diz ele: “Eu sabia que os membros da Igreja





EXTREMA ESQUERDA: MEMBROS DO RAMO BEDOK, EM REUNIÃO SACRAMENTAL.
ESQUERDA: OS SANTOS DE CINGAPURA ORGULHAM-SE DE SUAS CAPELAS, COMO ESTA DO RAMO BUKIT TIMAH.
EMBAIXO: JOSEPH GOH E SUA FAMÍLIA APRENDERAM MUITAS LIÇÕES COM A LUTA CONTRA O CÂNCER.



podiam procurar seus líderes para resolverem problemas difíceis. Embora não fosse membro, visitei o presidente do ramo e expus-lhe a situação. Ele ajudou-me a ter coragem para resolver o assunto. O problema acabou sendo resolvido, para satisfação de todos os envolvidos. Mais ou menos nessa época, li num Manual de Relações Sociais a respeito de viver pelo Espírito. Resolvi que precisava fazer algumas mudanças e fui batizado naquele ano.”

Ruby descreve seus sentimentos: “No batismo de Vincent, senti o Espírito mais forte do que nunca. Parecia que estava desposando um novo homem, embora já fôssemos casados. E senti-me como uma recém-casada. Não podia conter minha felicidade.”

Parte da força dos membros provém da responsabilidade de difundir o evangelho. Em Cingapura, é proibido o proselitismo aberto, como bater de casa em casa, distribuir literatura, reuniões de rua etc. Sendo assim, os missionários e casais que trabalham voluntariamente para a Igreja, servem como apoio. Eles fortalecem os membros, mantêm contato com os menos ativos e ajudam quando e onde solicitados pelos líderes da Igreja. Aos membros cabe apresentar o evangelho às pessoas.

O programa de seminário e instituto tem ajudado grandemente, provendo missionários e fortalecendo os membros. Richard Ang, diretor-adjunto de área do Sistema Educacional da Igreja, conta que os estudantes pediram o programa de seminário diário. Em julho de 1986, trinta estudantes começaram a reunir-se às 5h45min da manhã. Classes de instituto matutinas começaram em janeiro de 1988. Como o sistema de transportes públicos só começa a funcionar a partir das seis horas, os quoruns do sacerdócio se revezam, fornecendo condução e desjejum. O primeiro grupo de seminário formou-se em 1987. Nos últimos anos, todos os missionários locais saíram do programa de seminário e instituto. Atualmente, onze cingapurianos servem no país.

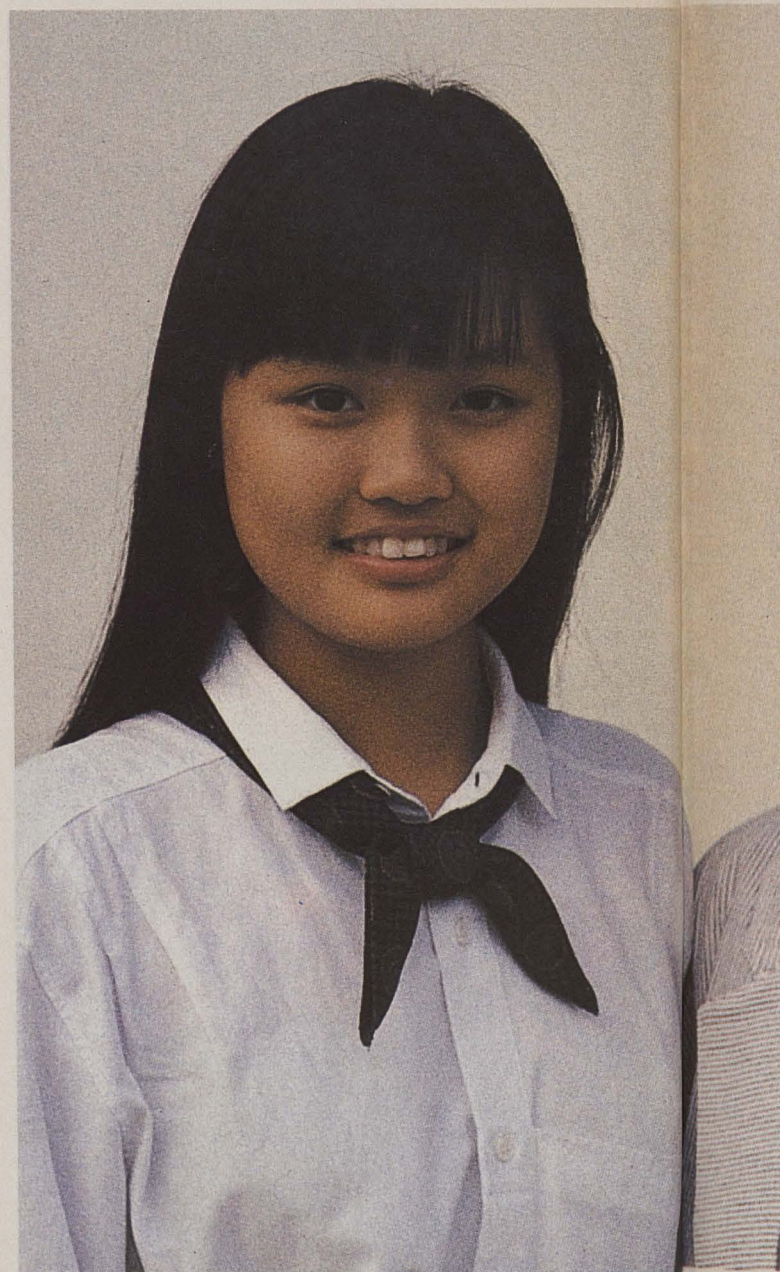
Barbara Hong, que fez parte da primeira classe de

seminário matutino, conta: “Meus pais, que não são membros, como muitos outros, não ficaram nada satisfeitos com o horário. Achavam que aulas de religião diárias, tão cedo, iriam prejudicar os estudos, mas nós provamos que tais aulas ajudavam nossos estudos. Nossa responsabilidade aumentou. Professores e colegas ficaram impressionados. Meus pais logo passaram a incentivar-me a frequentá-las.”

Um suposto obstáculo à obra missionária tornou-se uma bênção. Todos os rapazes de dezenove anos precisam prestar serviço militar durante dois anos. Em Cingapura dá-se muita importância à educação; por isso, a maioria dos rapazes também tem algum estudo superior. Se cumprirem missão, os jovens têm pelo menos vinte e três anos ao ingressarem ou voltarem à faculdade. Isto não tem sido um impedimento. Os dois anos a mais de missão também não tem prejudicado sua admissão nas faculdades locais. Os dois anos de serviço militar têm produzido missionários mais maduros, dedicados. Isto é importante, visto que muitos membros de Cingapura vêm ajudando a fortalecer a Igreja em outros países.

A dedicação do Templo de Manila, Filipinas, em 1984, também contribuiu para fortalecer os santos de Cingapura. Edward e Lois Bacon, ex-consultores de história da família no Ramo Cingapura 2, informam que o distrito programa uma excursão ao templo todos os anos. À medida que aumentou a compreensão sobre o templo e seus propósitos, a frequência também aumentou. Vinte membros participaram da primeira excursão. Agora eles fazem duas excursões por ano, cada uma patrocinada por um ramo, e com uma participação de vinte membros ou mais.

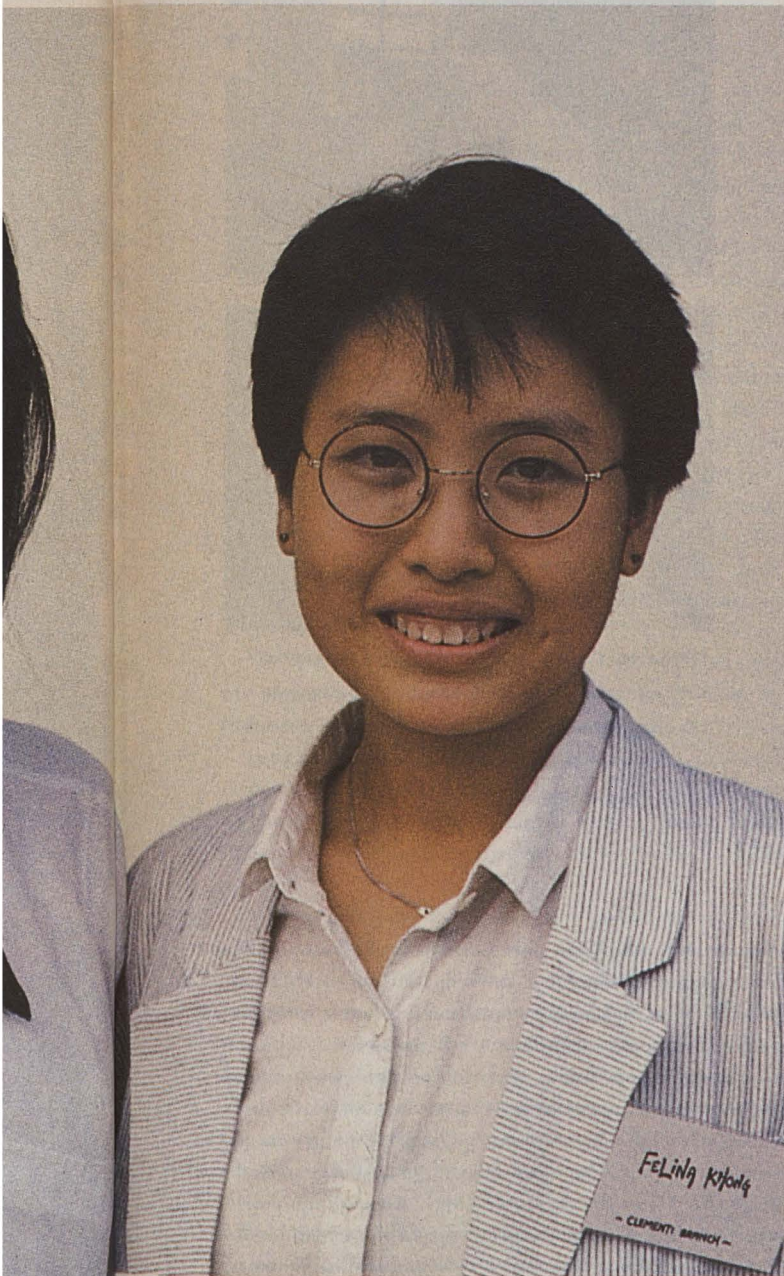
O padrão de vida em Cingapura é um dos mais elevados da Ásia. A cidade insular é um centro comercial e industrial. Possui um porto livre — o quarto maior porto do mundo e o primeiro em termos de tonelagem transportada. O aeroporto internacional é considerado excelente pelas linhas aéreas. Embora a passagem de ida e volta





EXTREMA ESQUERDA: VISITANTES
NUMA RECEPÇÃO PÚBLICA NA CAPELA
DO RAMO BUKIT TIMAH. ESQUERDA: O
DISTRITO DE CINGAPURA DÁ ÊNFASE À
REATIVAÇÃO DE MEMBROS E OBRA

MISSIONÁRIA. EMBAIXO: ALUNOS DO
SEMINÁRIO, COMO BARBARA HONG (À
ESQUERDA) E FELINA KHONG,
PROVARAM QUE O SEMINÁRIO AS
AJUDOU EM SEUS ESTUDOS.



para Manila seja dispendiosa, muitos membros têm visitado o templo nessa cidade. Dezenas de casais foram selados, e os santos também começaram a fazer a obra por seus antepassados.

Embora em certas épocas a opinião pública sobre a Igreja tenha sido negativa, isto está mudando. Os membros estão conquistando respeito para o evangelho restaurado, mantendo calmamente seus valores no serviço público e no trabalho. Helen Ho, presidente da Sociedade de Socorro de um ramo, serve como encarregada do comitê feminino do distrito eleitoral de Yuhua (um distrito de mais de 50.000 pessoas). Em cada distrito eleitoral, o comitê organiza atividades culturais e educacionais para mulheres, geralmente realizadas aos domingos. O comitê de Helen, entretanto, depois de ouvir suas crenças sobre o dia do Senhor, transferiu a maioria de suas atividades para o sábado. E ela não precisa comparecer àquelas que continuam acontecendo aos domingos.

Um converso, Frankie Png, policial, filiou-se à Igreja há pouco mais de um ano. Diz ele: "A princípio, meus colegas tentaram deixar-me encabulado, mas eu procuro sempre ser paciente e os incentivo a levar uma vida melhor. Também incentivo meus amigos islâmicos a viverem mais de acordo com sua religião. Agora, a maioria respeita minhas crenças." Devido ao seu bom exemplo, sua mãe e seu irmão foram batizados recentemente.

Os santos de Cingapura têm sido provados de modo comum a todos, bem como de forma peculiar às suas condições. Joseph Goh, secretário executivo do Ramo Bedok, lutou duas vezes contra o câncer, com a ajuda de sua esposa, Jemmie, e de seus dois filhos. Em 1987, Joseph percebeu um caroço na perna esquerda. Ele conta: "Eu estivera jogando futebol e sentia certa dor enquanto andava. Como a dor não passasse, minha mulher insistiu que eu fosse ao médico. O raio X revelou um tumor. Mais tarde, o médico disse-me que talvez fosse necessária uma amputação, caso o tumor estivesse preso ao osso. Lembramo-nos da bênção do sacerdócio, que eu

recebera na noite anterior, na qual me fora prometido que eu voltaria a andar.”

A operação removeu o caroço e depois Joseph submeteu-se a radioterapia por três meses. “Tive que reaprender a manter o equilíbrio e a andar. Kelvin, nosso filho de sete anos, orava diariamente por mim e muitas vezes ficava segurando-me a mão, tentando confortar-me. Recuperei-me a tempo de poder batizá-lo. Tive medo de cair durante o batismo, pois não conseguia firmar a perna, mas tudo correu bem.”

Então, em janeiro de 1988, uma radiografia revelou pontos brancos em seu pulmão esquerdo. Ele fez quimioterapia durante seis meses, perdendo todo o cabelo. Com sua imunidade natural diminuída, ele sofreu várias outras enfermidades, inclusive varicela. Por fim, todos os pontos brancos desapareceram, menos um. Este está sendo acompanhado cuidadosamente. Em dezembro, Joseph havia-se recuperado a ponto de poder viajar para Manila com a família, para serem selados no templo.

Jemie, que serve como primeira conselheira na presidência da Sociedade de Socorro, diz: “Essas experiências nos ensinaram a orar com fervor. Eu realmente nunca soubera antes o que é sofrer ou alegrar-se. Aprendi muita coisa sobre a fé com Joseph; ele não pôs a culpa em Deus e não se queixava. A segunda luta contra o câncer foi muito frustrante. Durante uma oração, vieram-me à mente as palavras: ‘Eu sei o que estou fazendo’, e então compreendi que precisava confiar em Deus.”

Joseph acrescenta: “Os problemas nos uniram. Por meio de nossa provação, soube do amor de minha mulher e filhos por mim, e passei a amá-los mais. Creio que o Senhor quer que aprendamos a ser mais pacientes, e a saber como as pessoas sofrem, para sermos mais compassivos e compreensivos.”

A história de Sukiman Abraham, que serve como líder missionário do Ramo Clementi, dá-nos uma idéia dos desafios singulares a Cingapura. Sukiman era de uma



SUPERIOR: OS MEMBROS ALVIN LAI E MARLENE LAU PARTICIPAM DE UMA ATIVIDADE DA IGREJA.

INFERIOR: HELEN HO, CENTRO, REÚNE-SE COM OS MEMBROS DO COMITÊ COMUNITÁRIO FEMININO DO QUAL É ENCARREGADA.

FOTO DE HUANG BEE TAN

religião não-cristã. Seus pais, nascidos na Indonésia, mudaram-se para Cingapura antes da II Guerra Mundial. Quando moço, Sukiman comparecia aos serviços religiosos com seus pais e estudava a religião deles.

Embora fossem muito devotos, os pais de Sukiman permitiram que freqüentasse uma escola com professores SUD. Certo sábado, enquanto jogava basquete com alguns jovens SUD, eles o convidaram para as reuniões da Igreja. Ele foi no dia seguinte, e diz: “Aprendi um pouco sobre o evangelho restaurado e recebi um exemplar do Livro de Mórmon. Comecei a lê-lo a caminho de casa.

Ouvi várias palestras durante a semana. Meu pai me repreendeu e jogou fora minhas escrituras. Minha mãe pediu que eu deixasse passar algum tempo, e que considerasse o que estava fazendo. Depois de um mês, decidi ser batizado.”

Os pais pediram-lhe que saísse de casa. Por dois meses ficou sem casa, até ingressar nas forças armadas. Passado algum tempo, os pais reconsideraram sua atitude e a mãe pediu-lhe que voltasse para casa. Ele, terminou o serviço militar, depois passou a trabalhar na marinha mercante. Seu pai faleceu em 1982. “Em seu leito de morte”, lembra Sukiman, “pediu-me que cuidasse de minha mãe, embora eu fosse um cristão. Passei a ser o arrimo da família. Eu queria cumprir uma missão mas, na religião de meus pais, abandonar a mãe é inconcebível. Uma noite, em 1985, recebi a resposta a minha oração: ‘Pode ir, que eu cuidarei dela.’ Então eu fui, o Senhor cuidou da minha família. Estavam todos bem quando voltei.”

“Minha mãe e eu nos damos bem, e ela me visita frequentemente. Ela sabe que o evangelho fez de mim um homem melhor e um filho mais obediente.”

Cingapura é decididamente um microcosmo de grupos étnicos, culturas, línguas e religiões do Sudeste Asiático. Acima de tudo, o que os membros nessa pequena nação demonstram, é que o evangelho é dado a todos os filhos de Deus.

“O evangelho nos dá uma compreensão melhor da razão da vida”, diz Francis Tan. “Ajuda a nos tornarmos semelhantes ao Pai Celestial. Ajuda-nos a atingir nosso potencial, a servir e fortalecer-nos uns aos outros. Todos nós abandonamos certas tradições quando nos filiamos à Igreja, mas tornamo-nos parte da igreja universal. Na verdade, não somos mais estrangeiros, mas concidadãos. Cingapura é um modelo dessa coligação. Fraternidade é a reunião de todos numa só família.” □

Richard Tice, que visitou Cingapura para escrever este artigo, é membro da Ala Kearns Walnut Hills, Estaca Kearns Utah Oeste.

Missão de Cingapura

Embora seja um país minúsculo, Cingapura exerce grande influência no Sudeste Asiático. Devido à sua localização central, sua população diversificada e seu poder econômico e comercial, a nação serve de acesso para muitos países que a cercam. Assim, pois, Cingapura proporciona uma sede natural para o crescimento do evangelho em grande parte do sudeste da Ásia. A Missão de Cingapura abrange 20% da população mundial. Além de Cingapura, a missão inclui Índia, Sri Lanka, Malásia e Indonésia. Os casais designados para a missão ficam viajando de Cingapura para outros países, dando assistência a ramos e distritos da Igreja. O Presidente Robert W. Houghton, em particular, passa grande parte de seu tempo em outros países, dirigindo conferências e orientando membros. Viaja para a Índia de quatro a cinco vezes por ano; para Sri Lanka quatro vezes ao ano; para a Malásia a cada dois meses; e para a Indonésia duas ou mais vezes por ano. Eis uma breve estatística das unidades da Igreja pertencentes à missão:

Índia: 3 distritos, 9 ramos, 729 membros. A liderança é predominantemente hindu.

Indonésia: 3 distritos, 17 ramos, 4.248 membros. A liderança é Indonésia.

Malásia: 1 distrito, 3 ramos, 277 membros. Liderança predominantemente Malaia.

Cingapura: 1 distrito, 5 ramos, 1.142 membros. Liderança Cingapuriana.

Sri Lanka: 1 ramo, 135 membros. Liderança de membros locais.



FOTOGRAFIA DE LEE V. KOCHENDERFER; PINTURA DE GREG K. OLSEN (CORTESIA DE WILLIAM E SUSAN HORSLEY).

AS FLORESTAS PRÓXIMAS À FAZENDA DA FAMÍLIA DE JOSEPH SMITH SR. NÃO SÓ CONTRIBUÍAM PARA O SUSTENTO DIÁRIO, MAS TAMBÉM ENRIQUECIAM A VIDA ESPIRITUAL DA FAMÍLIA. EM ALGUM PONTO DESSAS MATAS, HAVIA UM LUGAR TRANQUÍLO “AO QUAL OS MEMBROS DA FAMÍLIA GOSTAVAM DE IR, PARA FAZER ORAÇÕES PARTICULARES.”

O Bosque Sagrado

DONALD L. ENDERS



Quando Joseph Smith era ainda menino, os ministros das principais igrejas protestantes pregavam que Deus não mais falava com o homem. Diziam que a comunicação dos céus cessara com a morte dos apóstolos do Senhor, que a Bíblia continha toda a palavra de Deus para o homem e que não haveria mais revelação.

Deus, porém, não se esquecera da humanidade. Num lindo dia de primavera, em 1820, Deus o Pai e seu Filho, Jesus Cristo, apareceram pessoalmente ao jovem Joseph Smith, num bosque da propriedade de sua família, na região rural a oeste de Nova York. Este evento deu início à restauração do evangelho – ausente da terra havia séculos – e deu início à dispensação da plenitude dos tempos.

A família de Joseph Smith Sr., mudara-se em 1816 do Vale do Rio Connecticut, na parte ocidental de Vermont, para o oeste de Nova York, radicando-se em Palmyra, uma próspera aldeia localizada nas férteis terras onde se cultivava o trigo em torno da região de Genesee.

Cerca de dois anos após a chegada dos Smith a Palmyra, eles construíram uma casa de troncos três quilôme-

tros ao sul da aldeia, na Rua Stafford, a fim de ficarem perto da gleba de quarenta hectares de mata que estavam adquirindo. Antes da assinatura do contrato de compra da propriedade, em meados de 1820, receberam permissão do dono para começar a desmatar as terras. De 1819 a 1825 eles conseguiram desmatar vinte e quatro hectares, transformando essa parte da gleba em plantações, pastagens, pomar e hortas,

um local permanente para morar e lotes para construção.

Ao formarem sua fazenda, os Smith seguiram os costumes de grande parte de outros agricultores do século dezenove, reservando cerca de um terço das terras às florestas. Uns dez hectares dessas matas cobriam grande parte de duas colinas na parte ocidental da propriedade. A madeira dos carvalhos vermelhos e brancos, que havia em abundância ali, era usada para a confecção de barris. A família Smith usava outras árvores como combustível para cozinhar, aquecer a casa e ferviam a seiva para produzir xarope e açúcar. Além disso, vendiam lenha para os residentes locais.

As terras restantes, no lado ocidental da fazenda, foram deixadas como mata. Esta área continha muitas ár-

vores de bordo, dos quais extraíam a seiva para a produção de xarope e açúcar. As cerca de mil e quinhentas árvores de bordo que os Smith sangravam todos os anos, produziam mais que trezentos quilos de seiva por ano. Foi nesta mata que Alvin, o filho mais velho, provavelmente tirou os troncos de faia usados na construção da casa. O bosque fornecia madeira para a confecção de implementos domésticos e agrícolas, além de produzir frutos e nozes para a família e o gado.

As florestas da fazenda Smith não só contribuía para o sustento diário, mas também enriqueciam a vida espiritual da família. Em algum ponto dessas matas, havia um lugar tranqüilo ao qual os membros da família gostavam de ir, para fazer orações particulares.

Depois que os Smith deixaram a fazenda, os outros proprietários expandiram as áreas de cultivo, derrubando praticamente todas as árvores na parte leste da fazenda e reduzindo a mata do oeste à sua atual área de quatro hectares. É esse belo local, na parte oeste da fazenda, que reverenciamos tradicionalmente como o Bosque Sagrado – o local onde Deus, o Pai, e seu Filho,

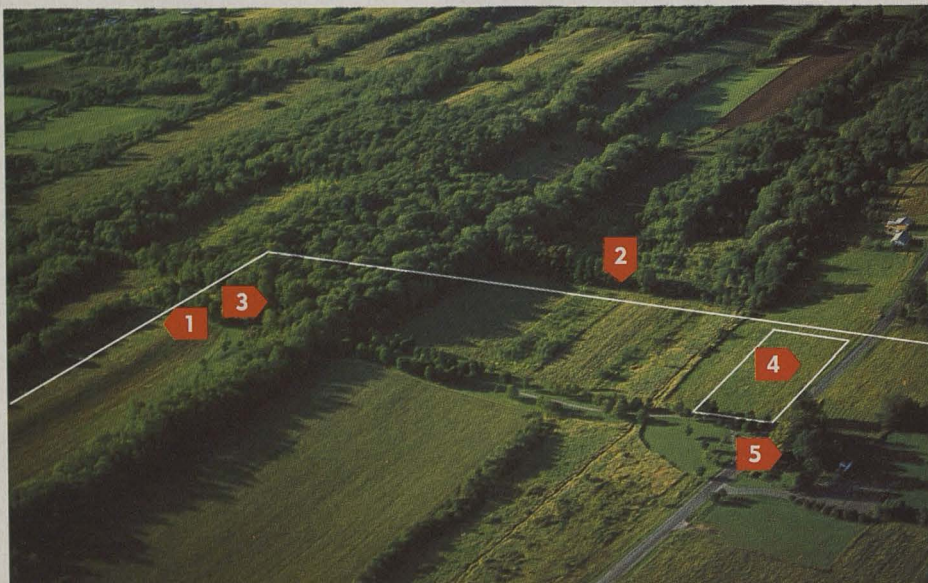
Jesus Cristo, apareceram a Joseph Smith, na primavera de 1820.

Joseph, que nascera a 23 de dezembro de 1805, não passava de um jovem quando teve a visão no bosque. Informes sobre sua meninice indicam que, desde muito cedo, ele vinha ponderando sua situação perante Deus. Era uma pessoa piedosa e que também buscava discernimento espiritual, estudando a Bíblia e freqüentando reuniões religiosas. Esses esforços, entretanto, não satisfizeram seu anseio de saber se era aceito pelo Senhor, e qual das igrejas, se é que havia alguma era a de Deus.

Afinal, Joseph convenceu-se de que Deus responderia as suas perguntas se o buscasse com fé. A epístola de Tiago inspirou Joseph a procurar entendimento divino por meio da oração. Era sua primeira tentativa de orar verbalmente, buscando respostas para essas perguntas específicas.

Diz Joseph: “Foi na manhã de um lindo e claro dia, nos primeiros dias da primavera de mil oitocentos e vinte.” Como o domingo era o único dia da semana em que um rapaz do campo ficava livre da pesada faina da prima-

RESERVADO COMO CALMO LUGAR DE CONTEMPLAÇÃO, O BOSQUE SAGRADO TEM AINDA ALGUMAS DAS MESMAS ÁRVORES QUE LÁ CRESCIAM NOS DIAS DE JOSEPH – MUITAS DELAS ALCANÇANDO DE VINTE E CINCO A TRINTA METROS DE ALTURA. ESTA FOTO MOSTRA A FAZENDA SMITH, COM O TRACADO EXTERNO MARCANDO SEUS LIMITES A OESTE (1) E NORTE (2). O BOSQUE SAGRADO FICA NO CANTO NOROESTE (3). OUTROS LOCAIS INCLUEM O POMAR DE MACIEIRAS (4) – POSSÍVEL LOCAL DA APARIÇÃO DE MORÔNÌ A JOSEPH EM 1823, E A CASA DA FAMÍLIA SMITH (5).





vera, ele provavelmente escolheu o dia do Senhor para encontrar um lugar calmo e afastado para orar. Joseph disse mais tarde que fora orar num local da mata onde, no dia anterior, ele, seu pai e irmãos haviam cortado árvores. O trabalho agrícola obedece ao ritmo das estações, e a derrubada de árvores, geralmente para desmatamento, era realizada, dos fins do outono até o princípio da primavera, terminando a tempo de arar, plantar e cultivar as plantações. A derrubada de árvores costuma encerrar-se em fins de abril. Assim, deve ter sido de fins de março até fins de abril que Joseph buscou o Senhor em oração.

O local exato no qual Joseph orou e teve a maravilhosa visão, é desconhecido. Esta omissão, da parte de Joseph, parece intencional. Excetuando a referência específica à aparição do Senhor no Templo de Kirtland, durante a vida inteira o Profeta evitou citar, a não ser de forma vaga, os locais de eventos sagrados. Tal reserva é fruto do respeito às experiências sagradas.

O bosque no lado oeste da fazenda dos Smith vem sendo associado, há muito tempo, com a Primeira Visão, pelas pessoas que viviam na região depois que os Smith deixaram a área de Palmyra. Em 1860, Seth T. Chapman, que alegava ter sido amigo de infância de Joseph Smith, adquiriu a propriedade que fora dos Smith. Mais tarde contou ao filho William que nunca usou o machado nas árvores do bosque na parte oeste da fazenda, porque Joseph identificara o local como o lugar onde tivera a visão.

O Bosque Sagrado é um dos últimos locais de mata primitiva, na parte ocidental do estado de Nova York. Quando adquirida por Joseph Smith, Sr. e Alvin, a fazenda Smith, como quase todas as terras da redondeza, era coberta por uma esplêndida floresta de madeira de lei. Grande parte das árvores tinha de trezentos e cinquenta a quatrocentos anos de idade. E muitas delas

atingiam um tamanho enorme nessa antiga floresta.

O solo dessas vastas matas era coberto por um tapete de folhas de muitas estações. O solo fértil apresentava uma luxuriante vegetação de samambaias, gramíneas, flores silvestres, cerejeiras silvestres e corniso. Poucas matas no leste dos Estados Unidos, nos primórdios de 1800, conseguiam rivalizar em extensão, altura, idade e beleza com as matas do oeste de Nova York. A mão laboriosa da natureza havia criado, realmente, um santuário digno da presença do Pai e do Filho.

Um século e meio após a Primeira Visão, o bosque de quatro hectares conserva grande parte de sua primitiva beleza. Árvores já crescidas nos dias de Joseph, ainda enfeitam essa antiga mata. Muitas delas têm duzentos anos ou mais. O solo, ainda acumulando sua safra periódica de folhas caídas, continua sustentando sua sempre renovada vegetação rasteira.

O Bosque Sagrado está atualmente mais vigoroso, mais cuidado e mais bonito do que há muitos anos. A Igreja vem dirigindo há vários anos um programa profissional, destinado a salvaguardar e prolongar a vida desse belo arvoredo tão sagrado para os santos dos últimos dias. Nova vegetação e novos plantios estão ampliando os limites do bosque, para suas dimensões históricas e revigorando seu interior. O Bosque Sagrado está-se recuperando maravilhosamente dos males e da poluição que até recentemente ameaçavam seriamente sua existência.

Instruções determinando que o Bosque Sagrado, seja reservado como lugar tranquilo de contemplação para indivíduos, casais e pequenos grupos, a par de um programa de manutenção contínuo, ajudarão a garantir, para as futuras gerações, a possibilidade de usufruir a serenidade e santidade desse lugar sagrado. □

Don Enders é curador sênior de locais históricos para o Departamento Histórico da Igreja. Ele reside na Ala Kaysville 11 (Utah).

Manter as Resoluções de Ano Novo

Você começa todo novo ano com muitos planos para melhorar sua vida e, passadas algumas semanas, perde o entusiasmo? Neste caso, veja algumas idéias para ajudá-lo a manter e melhorar as resoluções de Ano Novo:

Tome resoluções realistas. Não queira fazer tudo de uma só vez. Se atualmente não está lendo as escrituras, por exemplo, e sua resolução é ler meia hora por dia, talvez esteja planejando um fracasso. Pode ser mais realista decidir simplesmente ler alguma coisa, mesmo que sejam alguns versículos por dia. Depois que isso se tornar um hábito, então poderá procurar ampliar sua meta.

Estabeleça uma série de metas menores. Divida a meta maior em partes menores. Digamos, por exemplo, que queira economizar dinheiro. Em vez de deixar a coisa vaga, planeje guardar uma soma razoável no primeiro mês, depois uma soma maior até o fim do trimestre. Essas metas menores irão incentivá-lo, diante dos progressos sentidos.

Faça lembretes. Depois de decidir o que pretende fazer, prepare pequenos lembretes pessoais. O velho método de colar um bilhete no espelho ou num outro lugar onde o veja regularmente, pode servir. Se costuma ignorar seus lembretes, tente algo diferente. Muitas vezes coisas simples funcionam. Tome a decisão de ler as escrituras todos os dias, por exemplo. Ao se levantar pela manhã, coloque as escrituras sobre o travesseiro. Então ficará difícil dizer que as esqueceu, uma vez que será obrigado a removê-las antes de deitar-se.

Seja bondoso consigo mesmo. Se achar que suas resoluções o deixam acabru-

nhado, disponha-se a trocá-las. Afinal, são suas resoluções. Pode acontecer que decida fazer coisas quase impossíveis. Em lugar de considerar-se um fracasso, modifique suas metas, de modo que elas sejam um verdadeiro auxílio e resultem em progresso. □



FOTO DE SCOTT TANNER

A ESTRELA I

MARGARETA SPENCER

Em Belfast, Irlanda do Norte, eu tinha duas companheiras de quarto – jovens de outra religião que eu conhecera por meio de uma amiga comum. Nenhuma de nós tinha dinheiro de sobra. Carol e Anne faziam ambas o curso de parteira, e eu estava economizando para um curso de pós-graduação em enfermagem.

Nosso apartamento nada tinha de agradável, mas era tudo que podíamos pagar.

Mesmo assim, Carol e Anne decidiram comunicar-se com a Sociedade de Prevenção de Crueldade para com Crianças e oferecer-se para dar uma festa de Natal a doze crianças carentes. Naturalmente, concordei em ajudar no trabalho e no financiamento, assim como Marian, irmã de Carol.

Eu já vira um pouco da miséria dos cortiços. A cena mais pungente de que me recordo é uma menina, num vestidinho de verão andrajoso, sentada



INESPERADA



ILUSTRADO POR PAUL MANN

na calçada fria, brincando com um pouco de barro sujo por falta de outro brinquedo. Não me seria possível encontrar essa mesma criança, mas eu podia tentar ajudar algumas outras.

Nossa árvore de Natal tinha uns sessenta centímetros de altura e estava enfeitada com nove pequenas bolas de vidro, tiras de papel laminado e uma estrela feita do forro de uma caixa de cereal. Como decoração, penduramos, no teto, algumas bexigas e tiras de papel colorido. A comida era simples: batatas fritas e salsichas, tomates grelhados, doces e uma laranjada. Os doze brinquedos eram pequenos e baratos: um colar de contas de plástico, um jogo de mamadeiras para boneca, um livro de figuras, mais alguns brinquedinhos e jogos infantis. E, lembrando-me da menininha sentada na calçada, comprei uma caixa de massa para modelar.

As crianças apareceram tão limpas e arrumadas quanto possível, usando as melhores roupas que

tinham, quase todas bastante usadas e rotas. Contei-as mentalmente: *onze, doze, treze!* Uma das meninas trouxera sua irmãzinha que se recusara a ficar em casa. Um problema para nós.

Naquela época, meu projeto para o bazar da Sociedade de Socorro era confeccionar roupas para pequenas bonecas de plástico. Eu tinha diversas bonecas em meu quarto. Embrulhei uma delas no último pedaço de papel de seda e coloquei-a debaixo da árvore para nossa hóspede inesperada.

Quase todas as crianças ficaram num grupo junto à porta, mas um menino decidido de oito anos foi examinar todos os presentes através do fino papel de embrulho.

“Se não se importa, senhorita”, declarou, “eu fico com este jogo de futebol de botão, para mim e meus amigos.”

Embora sorrindo, Carol se manteve firme.

“Vamos distribuir os presentes no fim da festa. Agora vamos fazer algumas brincadeiras.”

Brincamos as brincadeiras deles; eles nos acompanharam nas nossas. Contamos histórias; eles contaram experiências vividas. Nós cantamos, embora nós, adultas, tenhamos ficado cansadas de tanto repetir, algumas das canções favoritas deles.

“No ano passado”, anunciou a menina mais velha, esforçando-se para parecer elegante num vestido desengonçado e sapatos de salto alto, grandes demais, para seu corpinho de menina de doze anos, “fui a uma festa num salão enorme. Havia centenas de crianças como nós ali e uma árvore de Natal que chegava ao teto.”

“A festa foi boa?”, perguntou uma vizinha ligeiramente invejosa.

“Que nada! Ninguém teve tempo para conversar conosco como estas boas damas estão fazendo.”

Servimos a refeição singela, que a princípio suscitou gritos de alegria e depois o silêncio de quem come com vontade.

“Você não comeu tudo”, reclamou um dos meninos à sua vizinha.

“Não consigo comer mais,” defendeu-se esta. “Nunca tive tanta comida no meu prato de uma só vez.”

“Então passa para cá, porque é um pecado desperdiçar comida tão boa.”

Ele comeu ainda as sobras de alguns outros pratos, mas finalmente não pôde comer mais.

Entregamos-lhe o jogo de futebol de botão. O colar de contas, demos à menina de doze anos. E as mamadeiras para boneca, a uma menina de sete anos.

Disse ela, porém, “Isso para mim não adianta. Eu não tenho boneca!”

Lá se foi mais uma de minhas bonecas destinadas à Sociedade de Socorro. Desta vez embrulhada em papel de carta, e fingimos que havia caído atrás da árvore.

“É a melhor festa em que já estive”, comentou alguém satisfeito. “Senti-me como se estivesse em casa.”

“Foi mesmo ótima”, falou outra voz. “Sempre que algum de nós queria alguma coisa, uma de vocês estava perto para ajudar.”

Pensei então que aprendera alguma coisa sobre doação, mas estava para aprender um pouco mais. A menina de doze anos, reparei, trocara o colar pela massa de modelar, a massa por um carrinho, e este pelo livro de figuras.

“Está ótimo”, comentou, procurando embrulhá-lo de novo, embora o adesivo já não colasse mais.

“Será que teria um barbante, senhorita? E um lápis, por favor?”

Entreguei-lhe um pedaço de barbante e o lápis, imaginando o que pretendia fazer. Ela amarrou o pacote e escreveu nele com letras grandes, desajeitadas: “TOMMY.”

Vendo meu olhar, ela explicou: “É para o meu irmãozinho. Ninguém o convidou para uma festa e não temos como comprar-lhe um presente.”

A beleza e o amor do espírito daquela menina brilhou através da roupa desengonçada e continua a brilhar, ainda hoje, como um exemplo para mim. □



"DARÁS À LUZ UM FILHO", DE HARRY ANDERSON.

(C) PACIFIC PRESS PUBLISHING ASSOCIATION; USADO COM PERMISSÃO.

"DISSE-LHE ENTÃO O ANJO: MARIA, NÃO TEMAS, PORQUE ACHASTE GRAÇA DIANTE DE DEUS; E EIS QUE EM TEU VENTRE CONCEBERÁS E DARÁS À LUZ UM FILHO, E PÔR-LHE-ÁS O NOME DE JESUS. ESTE SERÁ GRANDE, E SERÁ CHAMADO FILHO DO ALTÍSSIMO."
(LUCAS 1:30-32.)

Eis que sou Jesus Cristo, o Filho de Deus. Eu criei os céus, a terra e todas as coisas que neles há. Tenho estado com o Pai desde o princípio. Estou no Pai e o Pai está em mim, e em mim o Pai glorificou seu nome” (3 Néfi 9:15).